

Relatório de Atividades 2022

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	3
APRESENTAÇÃO	6
A FFM EM NÚMEROS	8
PERFIL DA FFM	10
SÍNTESE DO BALANÇO FINANCEIRO 2021	25
AÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE	37
OUTRAS INICIATIVAS DE ASSISTÊNCIA	37
PROJETOS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19	70
PROJETOS DE INOVAÇÃO	77
PROJETOS DE PESQUISA	84
PROJETOS DE CAPACITAÇÃO	102
PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE	106
PROJETOS INSTITUCIONAIS	112
ABREVIATURAS DESTE RELATÓRIO	119



Mensagem da Presidência



Arnaldo Hossepian Junior

Diretor-Presidente da FFM



Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho

Vice-Diretor Presidente da FFM

Chegamos ao fim do primeiro ano desde a posse desta nova diretoria da FFM, e com isso chega também o momento da prestação de contas das atividades desenvolvidas, exercitando-se, assim, o posicionamento de dar publicidade e transparência às medidas e ações empreendidas, os avanços e as conquistas obtidas.

Inspirados pela ideia de gestão compartilhada, na qual os rumos da Instituição são discutidos entre todas as diretorias (Gestão Corporativa, Jurídica e Financeira), atualizamos o Regimento Interno, que foi aprovado pelo Conselho Curador da FFM, bem como pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, órgão ao qual estamos submetidos. Também foi instalado o Conselho Fiscal, com três integrantes, o escritório de integridade (*Compliance*) e foi aprovada e publicada a Política Antissuborno e Anticorrupção, o que representou significativo avanço no bom trato dos recursos públicos que gerenciamos, por força de convênios firmados com o Governo do Estado.

Nesse contexto, são pontos altos: a criação da Diretoria de Gestão Corporativa, que se relaciona com todas as áreas, fazendo com que elas trabalhem de forma mais integrada e interativa, o que deve se acentuar ainda mais em 2023; a reestruturação do Departamento Jurídico que se transformou em Diretoria, passou a adotar postura preventiva em todos os contratos firmados, à luz da legislação vigente, visando minimizar questionamentos pelos órgãos de controle e que gerou a reformulação do quadro de profissionais do Direito; e a

estruturação do SIA - Serviço de Informação e Atendimento ao público interno e externo, bem como os canais de denúncia e o de comunicação direta com o Diretor-Presidente.

Na parte operacional, procuramos dar mais agilidade aos processos internos. Na área de Compras, aprovamos o novo regulamento e aceleramos os processos. Conseguimos trazer também mais agilidade ao modelo de contratação de pessoal, detectando as demandas de cada área para que todos os institutos sejam beneficiados, na medida das suas necessidades. Ampliando suas atividades, a FFM participou e saiu vencedora na disputa pela administração do Instituto Perdizes, integrante do Complexo HCFMUSP, antigo Hospital Cotoxó, destinado ao tratamento de doenças relacionadas ao uso de álcool e drogas.

Procuramos nos aproximar ainda mais das gerências operacionais, em encontros ao longo do ano, para enfrentamento das dificuldades de forma conjunta e, pela primeira vez, promovemos um encontro com todos os gestores para discutir o Planejamento Estratégico, em dezembro. Tudo isso reflete a nossa busca por uma gestão participativa e orgânica, com estímulo ao exercício da convivência.

Junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), procuramos demonstrar, de forma transparente, as práticas adotadas na administração da FFM e o nosso total respeito e adesão aos protocolos e normativos. Promovemos um levantamento de todas as contas que

estavam sob o escrutínio desse órgão e aprovamos três das sete contas que aguardavam aprovação. Aderimos por completo ao Portal da Transparência e realizamos um trabalho de sensibilização do Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Hospital das Clínicas e a Fundação Zerbini, para promover uma melhor compreensão das atividades do hospital e das fundações.

Por fim, visando maior interlocução com outras instituições e Poderes, a FFM promoveu evento em que se discutiu, junto ao Superior Tribunal de Justiça, o modelo fundacional em vigor. Buscamos, também, fortalecer o contato com as agências reguladoras, ANS e ANVISA, firmamos parceria com o Ministério Público do Estado e recebemos Ministros de Tribunais Superiores, procurando sempre destacar o serviço de interesse público, e de excelência, aqui prestado. A ideia é sempre estreitar o relacionamento e levar ao conhecimento desses órgãos o funcionamento da FFM, mostrando sua importância e relevância para a sociedade, e o nosso

propósito de buscar soluções e recursos além do poder público, sempre sob o pilar da transparência.

Estamos conscientes de que administrar a FFM exige muita dedicação, disposição e comprometimento com os ditames estabelecidos no artigo 37 da Constituição Federal da República. Inspirados por esses valores, somos gratos por poder contribuir para o engrandecimento desta obra de muitos, em especial dos colaboradores e do corpo médico, o Complexo Hospital das Clínicas e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A missão é desafiadora e temos muito por fazer, mas juntos faremos uma FFM cada vez melhor e mais efetiva!

Arnaldo Hossepian Junior

Procurador de Justiça Aposentado do MPSP e Diretor-Presidente da FFM





Apresentação

Tenha uma visão geral do alcance social que a FFM, em ação conjunta com o HCFMUSP e a FMUSP, obteve em 2022 por meio da análise do quadro “**A FFM em Números**” (pág. 8).

Um breve **histórico** da FFM (pág. 11), sua **estrutura organizacional** (pág. 12), as **estratégias** adotadas (pág. 18), principais **parceiros** (pág. 20), principais **certificações** (pág. 22), seus **resultados consolidados** (pág. 23), e a **síntese do Balanço Financeiro de 2022** (pág. 25) também são apresentadas neste Relatório.

No capítulo dedicado ao Sistema FMUSP/HC (pág. 28) destaca-se, o resumo das principais atividades desenvolvidas, em 2022, pela FMUSP (pág. 30) e pelo HCFMUSP (pág. 34).

Para cumprir seus objetivos estatutários, a FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, uma série de **ações de assistência integral à saúde** (pág. 37), priorizando sempre o atendimento aos pacientes SUS. Garantir a realização de **procedimentos especiais** como transplantes, implantes e outros procedimentos de alta especialidade (pág. 40), é outra de suas prioridades. O desempenho obtido, em 2022, pelo Complexo HCFMUSP (pág. 41) e por outras Unidades de Saúde (pág. 52), foi assegurado pela FFM, por meio da destinação de recursos humanos e financeiros.

A partir da qualificação como Organização Social, foi possível à FFM gerir o **Contrato de Gestão do Icesp** (pág. 57), especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS).

A FFM também deu continuidade à gestão do **Contrato de Gestão do IRLM** (pág. 61), que concede ao SUS patamares de qualidade relativos aos melhores centros de assistência à pessoa com deficiência no mundo.

Em 2022, a FFM foi a organização social selecionada para gerenciar as atividades do **Instituto Perdizes (IPer)**, por meio de Contrato de Gestão (pág. 63). Inaugurado no dia 8 de novembro de 2022, o IPer, construído no espaço antes ocupado pelo Hospital de Retaguarda de Cotoxó, nasceu com a missão de se tornar um dos grandes centros mundiais de referência no tratamento de álcool e drogas.

O desenvolvimento de **Outras Iniciativas de Assistência** (pág. 66), de **Projetos de Enfrentamento da Covid-19** (pág. 70), e de **Projetos de Pesquisa** (pág. 84), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, foram ações prioritárias da FFM, em 2022.

Os projetos de inovação tecnológica desenvolvidos pelo InovaHC e outras iniciativas voltadas à saúde digital e à Inteligência Artificial, deixam um potencial legado no hub de **inovação** (pág. 77) do Sistema FMUSP/HC.

A realização, em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, de projetos de **Capacitação** (pág. 102), visando à transmissão do conhecimento, de forma ética e inovadora, com alto nível de qualidade, e de projetos de **Políticas de Saúde** (pág. 106), incluindo definição de processos e tecnologias destinados à melhoria do diagnóstico e tratamentos de doenças, entre outros, também faz parte da atuação da FFM. O desenvolvimento de **Projetos Institucionais** (pág. 112), em conjunto com o HCFMUSP e demais parceiros, que visam, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FMUSP/HC, também fez parte das ações da FFM em 2022.

As **abreviaturas** utilizadas (pág. 119) e a composição atual da **Administração da FFM** (pág. 121) completam o Relatório de Atividades FFM de 2022.



A FFM em números

2022		
Procedimentos Assistenciais + Internações Gratuitos a Pacientes SUS	Quantidade	Pág.
Transplantes e Implantes (Convênio SES-SP)	(*) 748	40
Demonstrativo Ambulatorial - Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade – APAC (Convênio SES-SP)	(*) 137.171	41
Assistência Farmacêutica - Quantidade de Medicamentos do CEAF (Convênio SES-SP)	(*) 36.643.895	42
ICHC + PAMB – Assistência em Especialidades Médicas (Convênio SES-SP)	6.928.356	44
IPq – Assistência em Psiquiatria (Convênio SES-SP)	68.815	45
IOT – Assistência em Ortopedia e Traumatologia (Convênio SES-SP)	259.222	46
IMRea – Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas (Convênio SES-SP)	227.828	47
ICr - Assistência em Saúde da Criança e do Adolescente (Convênio SES-SP)	908.494	50
InRad – Assistência em Radiologia (Convênio SES-SP)	204.190	51
HAS – Assistência para pacientes de longa permanência (Convênio SES-SP)	1.487	52
Casa da Aids (Convênio SES-SP)	41.760	55
ITACI - Tratamento do Câncer Infantil (Convênio SES-SP)	19.748	56
C.S.E. Butantã (Convênio SES-SP)	5.487	56
Icesp (Contrato de Gestão)	453.176	57
Icesp Osasco (Contrato de Gestão)	23.133	57
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (Contrato de Gestão)	29.217	61
Instituto Perdizes - IPer (recém-inaugurado) - (Contrato de Gestão)	0	63
Projeto de Transplante Renal Adulto e Pediátrico (Convênio SES-SP)	716	66
Atendimentos Fono + Cirurgias + Ambulatório em Pacientes com Fissuras Labiopalatinas (Outros Convênios)	1.110	66
CEMIM – IOT - Quantidade de Cirurgias e atendimentos Ambulatoriais (Convênio SES-SP)	3.190	67
NGA Várzea do Carmo (Convênio SES-SP)	15.346	67
Instituto de Infectologia Emílio Ribas - Quantidade de Exames (Convênio SES-SP)	325.541	67
CEDMAC - Quantidade de atendimentos (Convênio SES-SP)	(**) 13.140	68
TOTAL	9.530.116	

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total de Atendimentos

(**) Quantidade média aproximada



Perfil da FFM

Breve Histórico

Atualmente, o modelo fundacional tem uma grande importância no apoio à gestão pública e na manutenção da excelência institucional

Criada em 1986, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) é uma entidade privada, sem fins lucrativos, que promove o ensino, pesquisa e assistência em saúde por meio do apoio às atividades da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do Hospital das Clínicas (HCFMUSP). Reconhecida pelo seu relevante legado filantrópico, a FFM contribui para o aperfeiçoamento da gestão administrativa e financeira dessas unidades, conferindo maior agilidade, eficácia e assertividade às iniciativas acadêmicas e de assistência nas áreas de saúde.



Fachada da sede da FFM, na Av. Rebouças

As atividades da Fundação estão associadas às decisões do Conselho Curador e Conselho Consultivo da FFM; da Congregação e Conselho Técnico Administrativo da FMUSP; e do Conselho Deliberativo e Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP. Além disso, a FFM submete-se a rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, do Tribunal de Contas do Estado e do Município, de seu Conselho Fiscal e de auditoria externa independente.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, é celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, cujo objetivo é o atendimento dos pacientes do SUS, além de outras ações em saúde no Complexo Hospitalar. Este convênio foi renovado, por mais cinco anos, no final de 2018.

A FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de Projetos de Assistência Integral à Saúde, Assistenciais, de Pesquisa, de Inovação, de Estudos

Clínicos, Institucionais e de Políticas de Saúde, por meio de acordos firmados com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nas pesquisas, além da aquisição de materiais e equipamentos.

O Projeto de Restauo e Modernização da FMUSP, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM, que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos.

Em 2008, a FFM se tornou uma Organização Social e ampliou sua participação na gestão de projetos de assistência à saúde, como o Projeto Região Oeste, encerrado em 2016. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

Em 2008 e 2010, a FFM firmou Contratos de Gestão para a gestão das atividades e serviços de saúde do Icesp e do IRLM, respectivamente, ainda vigentes. Em 2022, a FFM foi a organização social selecionada em Convocação Pública do HCFMUSP para gerenciar as atividades do Instituto Perdizes, por meio de Contrato de Gestão.

Em 2022, a nova Diretoria implementou um processo de transformação digital em sua operação, visando otimizar processos, ampliar as integrações entre as diferentes áreas e promover e fomentar a transparência na condução dos trabalhos. Além disso, foi instalado o Conselho Fiscal, com três integrantes, e o Escritório de *Compliance*.

Nos últimos anos, a Fundação se consolidou por sua gestão participativa e aberta para seus interlocutores. Não trabalha como um órgão isolado, mas como parte integrante de um processo administrativo mais amplo, que auxilia nas principais necessidades da pesquisa, assistência e ensino em saúde. O modelo fundacional tem, hoje, uma grande importância no apoio à gestão pública e na manutenção da excelência institucional.

Estrutura Organizacional

A partir de março de 2022, o Procurador de Justiça aposentado Dr. Arnaldo Hossepian Junior passou a dirigir a FFM

Após mais de quatro gestões (de 2003 a 06 de março de 2022) do Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes como Diretor Geral da FFM, a partir de 07 de março de 2022, o Procurador de Justiça aposentado Dr. Arnaldo Hossepian Junior passou a dirigir a FFM.

Formado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e com mestrado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, se aposentou, depois de 35 anos dedicados ao Ministério Público. Recentemente, ocupava o cargo de Subprocurador-geral de Justiça de Relações Institucionais do Ministério Público de São Paulo.

Com a alteração de seu Estatuto Social, em 2022 a Administração Superior da FFM passou a ser constituída dos seguintes órgãos:

- **CONSELHO CURADOR:** É o órgão máximo da FFM, que, em virtude da qualificação como Organização Social, também é chamado de Conselho de Administração.

- **CONSELHO CONSULTIVO:** Possui o papel de auxiliar o Conselho Curador, bem como a Diretoria Executiva, na consecução das finalidades estatutárias da FFM.

Ambos presididos pelo Diretor da FMUSP, que também preside o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, a relação sinérgica com a Diretoria da FMUSP e sua Congregação e com o Conselho Deliberativo, Comissão de Planejamento e Controle, Diretoria Clínica e Superintendência do HCFMUSP, potencializa e alavanca, ainda mais, as ações conjuntas que praticam.

- **CONSELHO FISCAL:** Criado em 2022, tem por objetivo exercer, de forma independente, a fiscalização financeira e contábil dos atos de gestão dos administradores e das atividades da FFM, com a finalidade de manter o bom funcionamento da Instituição.

- **DIRETORIA EXECUTIVA:** Constituída pelo Diretor Presidente e Vice-diretor Presidente, que conduzem as atividades estratégicas no âmbito da gestão da FFM.

Além disso, passou a contar com um *Compliance Officer*, responsável pelos mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e prevenção.

A execução das atividades corporativas está vinculada diretamente às suas quatro Diretorias:

- **DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA**, onde estão alocados os Departamentos de Negócios e Relacionamento com o Mercado; Comunicação; e Projetos, Pesquisas e Inovação;

- **DIRETORIA ADMINISTRATIVA (atualmente associada à DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA)**, onde estão alocados os Departamentos de Suprimentos e Operações; Tecnologia da Informação; e Gestão de Pessoas;

- **DIRETORIA FINANCEIRA**, onde estão alocados os Departamentos Financeiro; Controladoria; e Faturamento; e

- **DIRETORIA JURÍDICA**, onde estão alocadas as áreas de Contencioso Judicial e Administrativo; Contratos; e Consultivo.

Cada Departamento tem uma liderança com expertise técnica e gerencial, que coordena a sua equipe com lucidez, determinação e responsabilidade.

Estabelecidas para ordenar as responsabilidades e competências da Instituição, as atribuições dos 345 (dez/2022) profissionais da administração direta da FFM que compõem cada Diretoria e respectivos Departamentos são as seguintes:

DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA: Tem como objetivos conduzir o Planejamento Estratégico Institucional, executar a estratégia corporativa, bem como as diretrizes gerais aprovadas pelos Conselhos e pela Diretoria Executiva, além de estabelecer políticas de gestão e gerenciar programas, projetos e metas estratégicas.

São vinculados à Diretoria de Gestão Corporativa os seguintes Departamentos:

Negócios e Relacionamento com o Mercado: Em 2022, tem como premissa concretizar as relações comerciais e

de relacionamento com os contratantes/operadoras de saúde, assim como o latente desafio de, juntamente com a Administração Superior do HCFMUSP e seus Institutos, buscar alternativas para ofertar esse modelo de prestação de serviços assistenciais.

Destacam-se o aprimoramento dos controles e ferramentas de gestão, atuação contínua para crescimento da saúde suplementar por meio da ampliação dos serviços contratados, negociação para melhoria dos valores e mudanças dos modelos de remuneração, gestão das carteiras de Operadoras de Saúde e demais fontes privadas.

Em 2022, o departamento teve participação ativa em diversas frentes: transição da plataforma Multimed (Phillips) para MV; aderência ao projeto de aprimoramento relacionado a Lei Geral de Proteção de Dados com a empresa Every; e projeto de mapeamento de processos administrativos estratégicos com a empresa de consultoria.

O faturamento de contratos com operadoras e demais serviços impactou positivamente no faturamento, com acréscimo de R\$ 13 MM em relação a 2021, sendo que as negociações de reajuste correspondem a 15% do total faturado e somaram-se aos contratos por excepcionalidade, que contribuíram com mais de R\$ 12 MM no consolidado do faturamento. Nesse contexto foram realizados 4.680 cadastros de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) e atendimento a 2.393 demandas dos Institutos que compõem o sistema da Saúde Suplementar no Complexo HCFMUSP.

Comunicação: A área de Comunicação busca zelar pela imagem institucional da FFM, além de planejar e executar o plano integrado de comunicação, sempre com foco nos valores transparência, integridade e austeridade na governança, e com o propósito de fortalecer a imagem de modernidade e efetividade da Instituição.

Estão sob a sua responsabilidade a comunicação institucional, interna e externa, a gestão da identidade visual, materiais de comunicação em geral, veículos internos e externos (Intranet, Jornal da FFM, site, redes sociais), campanhas de comunicação, organização de eventos, assessoria de imprensa, desenvolvimento de porta-vozes, definição e implementação da política de comunicação, apoio a outras áreas e à diretoria em atividades relacionadas à comunicação.

Desde 2022, a área tem as seguintes atribuições: gerir os canais, instrumentos e conteúdo para a

divulgação institucional em suas diversas finalidades; garantir o posicionamento de marca; atuar para o fortalecimento da imagem da Instituição perante o mercado; planejar, coordenar e implementar o desenvolvimento de campanhas; atuar de forma alinhada ao Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP/HC; prover acesso à informação de qualidade de maneira fidedigna, atualizada e transparente; disseminar informações institucionais de relevância aos seus respectivos públicos-alvo; prestar assessoria de imprensa e gestão de crise, quando pertinente; e dar suporte às diversas áreas da organização e atuar de forma conjunta e integrada.

Projetos, Pesquisas e Inovação: É responsável pela análise administrativo-financeira de todos os processos que envolvem os contratos/convênios firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, com exceção dos CGs destinados ao faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes do SUS e de Saúde Suplementar.

A FFM participa de relevantes projetos, voltados, principalmente, à prevenção e ao tratamento de doenças que afetam a saúde da população brasileira. Em dezembro de 2022, estavam ativos na FFM 237 projetos, subvencionados com recursos públicos e privados, nacionais e internacionais, e 622 estudos clínicos, patrocinados pela indústria farmacêutica.

Além de assegurar o correto cumprimento da legislação e dos instrumentos jurídicos vinculados aos projetos, o Departamento de Projetos, Pesquisa e Inovação (PPI) é também responsável pela análise financeira de outras atividades realizadas pelos integrantes do Sistema FMUSP/HC, tais como: Contrato de Gestão do IRLM, cursos da EEP e da ServCEX, doações, patrocínios, prestação de serviços diversos, locações, etc., que representaram, em 2022, mais de 900 CGs, totalizando mais de 1.700 CGs ativos, entre projetos, estudos clínicos e atividades diversas.

O PPI atua como “porta de entrada” dos projetos na instituição, realizando a prévia análise dos processos, encaminhando-os às respectivas áreas, fornecendo as orientações relativas às regras de cada órgão subvencionador e legislação específica e alertando sobre as alterações de prazos de vigência e datas limites de realização de gastos.

Sua atuação contempla também a elaboração do Plano de Trabalho e do Relatório de Atividades Anuais da FFM.

DIRETORIA FINANCEIRA: Tem como objetivos conduzir o planejamento financeiro da FFM e desenvolver o plano de investimento institucional, bem como desenvolver projetos e novos modelos de negócios para atingir os objetivos de redução de custos, aumento de receita e o crescimento sustentável, além de realizar efetivo gerenciamento de risco financeiro e garantir o fluxo de caixa adequado para as operações institucionais. São vinculados à Diretoria Financeira os seguintes Departamentos:

Financeiro: Busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FMUSP/HC e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

Controladoria: Responsável pela contabilidade, escrita fiscal, controle patrimonial, prestações de contas e pelos fluxos de caixa gerenciais por Centro de Gerenciamento (CG).

Faturamento: Responsável pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Complexo HCFMUSP, por meio de ações implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das referidas atividades.

No segmento do SUS, atua também nos processos de habilitações/credenciamentos junto ao MS e cadastros diversos, conforme demandas da DRS-1/SES e MS. Acompanha/apoia no âmbito administrativo as auditorias externas relacionadas aos processos SUS.

A área de Auditoria Médica do Departamento de Faturamento da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos Centros de Gerenciamento do Complexo HCFMUSP, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA (atualmente associada à DIRETORIA DE GESTÃO CORPORATIVA): Tem como objetivos implementar e supervisionar a padronização dos processos, indicadores de desempenho e medidas administrativas nos diversos setores organizacionais, além de desenvolver e disseminar as boas práticas, bem como do conjunto de políticas, diretrizes, crenças e valores Institucionais. Atualmente, o Diretor de Gestão Corporativa acumula também a função de Diretor Administrativo.

São vinculados à Diretoria Administrativa os seguintes Departamentos:

Suprimentos e Operações (mercado nacional e importação): Executa as ações de aquisição de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, projetos de arquitetura, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FMUSP/HC e outras Unidades de Saúde conveniadas.

No mercado nacional, durante o ano de 2022, foram efetivados 3.416 processos, totalizando mais de R\$ 464 MM, com economia de R\$ 19 MM (4,0%) nas negociações junto aos fornecedores.

Nas Importações, foram executados 194 processos, totalizando US\$ 5,3 MM, com economia de 0,6%.

Tecnologia da Informação: Responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; implantar e modernizar a infraestrutura necessária garantindo a segurança da informação, no sentido de atender às demandas para o avanço da qualidade, processos administrativos, operacionais no âmbito da FFM e com interação aos parceiros HCFMUSP, FMUSP, Icesp e IRLM. Em 2022, definiu o planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI), acompanhada por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação, além de manter estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

O Departamento de **Gestão de Pessoas** administrou, em 2022, 11.382 funcionários, entre o pessoal de administração direta da FFM, pessoal da FFM a serviço do Sistema FMUSP/HC, complementaristas e pessoal alocado em projetos específicos de assistência à população. Desse total, 345 colaboradores estão alocados na sua administração direta, voltados para o apoio a centenas de programas sociais da entidade, bem como para as atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes SUS, desenvolvidas pelos profissionais restantes. Estes últimos são contratados em jornada complementar ou integral, buscando-se, assim, estimular a produção de trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração adequada.

Deu continuidade ao Programa de Capacitação e Treinamento de pessoal, desenvolveu atividades de recrutamento e seleção de todo o Sistema FMUSP/HC (mais de 24 mil candidatos recrutados e mais de 8 mil candidatos avaliados), administração e pagamento de benefícios sociais (R\$ 84 MM) e salários, envolvendo gastos em folha de pagamento de cerca de R\$ 889 MM, além de coordenar o processo de contratações, demissões, licenças, férias, cargos e salários, cesta básica, vale-refeição, vale-transporte, entre outros.

DIRETORIA JURÍDICA: Tem como objetivos orientar a prática de atos pautados na legalidade, atuando preventivamente aos órgãos de controle, mediante a adoção de instrumentos atuais, que refletirão na eficiência da execução dos contratos e, conseqüentemente, darão maior segurança às atividades próprias da FFM e àquelas desenvolvidas em apoio à FMUSP e ao HCFMUSP, bem como conduzir a elaboração e implementação dos planos e metas jurídicas para a Instituição, além de analisar mudanças na legislação e seus impactos.

São vinculadas à Diretoria Jurídica as seguintes áreas:

Contencioso Judicial e Administrativo: Realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível. Analisa os julgados relativos às demandas ajuizadas e propõe alterações de posturas e regulamentos, no intuito de reduzir futuros riscos. Acompanha e peticiona os processos existentes perante o Tribunal de Contas.

Contratos: Elabora minutas prévias para publicação de editais de compras, obras e serviços; redige os instrumentos necessários à pactuação e propõe o encaminhamento a ser conferido aos processos que envolvam a formação ou modificação de contratos, convênios, acordos e outros instrumento jurídicos.

Consultivo: Atua na prevenção de conflitos e a judicialização dos processos; busca soluções extrajudiciais de demandas; emite pareceres jurídicos pautados na legislação, jurisprudência, doutrina e demais normas aplicáveis; antecipa-se na adoção de providências necessárias ao cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados; presta apoio aos estudos elaborados para o planejamento tributário.

Em 2022, destaca-se a defesa dos interesses da FFM em ações relevantes do Tribunal de Contas no julgamento do Balanço Anual da FFM, bem como a obtenção de êxito nos seguintes processos: a) Ação promovida pelo MPT em decorrência de suposto descumprimento de acordo celebrado em Ação Civil Pública sobre excesso de jornada de trabalho dos empregados, além do limite legal; b) Extinção de duas das três Ações Cíveis Públicas promovidas pelo Sindicato Profissional da Categoria Preponderante, que pretendiam o pagamento de Adicional de Insalubridade em grau máximo a todos os profissionais da instituição; c) Ação promovida contra o Sindicato Profissional da Categoria Preponderante, suspendendo a cobrança ilegal de contribuição sindical dos empregados da instituição.

COMPLIANCE: O Escritório de *Compliance* foi criado, em abril de 2022, com o objetivo de desenvolver e acompanhar as atividades institucionais e com responsabilidade pelos mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e prevenção da FFM. A implantação do Programa de *Compliance* e de Integridade de Dados se iniciou no segundo semestre de 2022, com o aval do Conselho Curador da Fundação e de seu corpo diretivo.

Dentre suas atribuições, destaque para a revisão e atualização das propostas de Política de Respeito aos Direitos Humanos e Trabalhistas da FFM; da Política de Conflito de Interesses Financeiros da FFM; e da Política Antissuborno e Anticorrupção da FFM, em atenção às normas legais e regulatórias que a Fundação deve estar em conformidade, oferecendo suporte para a conscientização de seus colaboradores.

Estão em fase de aprovação o Regulamento de Diárias e Passagens e o Regulamento de Capacitação e Participação em Ações de Educação Corporativa, norteando os responsáveis sobre como deliberar com relação às solicitações de viagens e bolsas de estudo a serem realizadas em benefício da FFM.

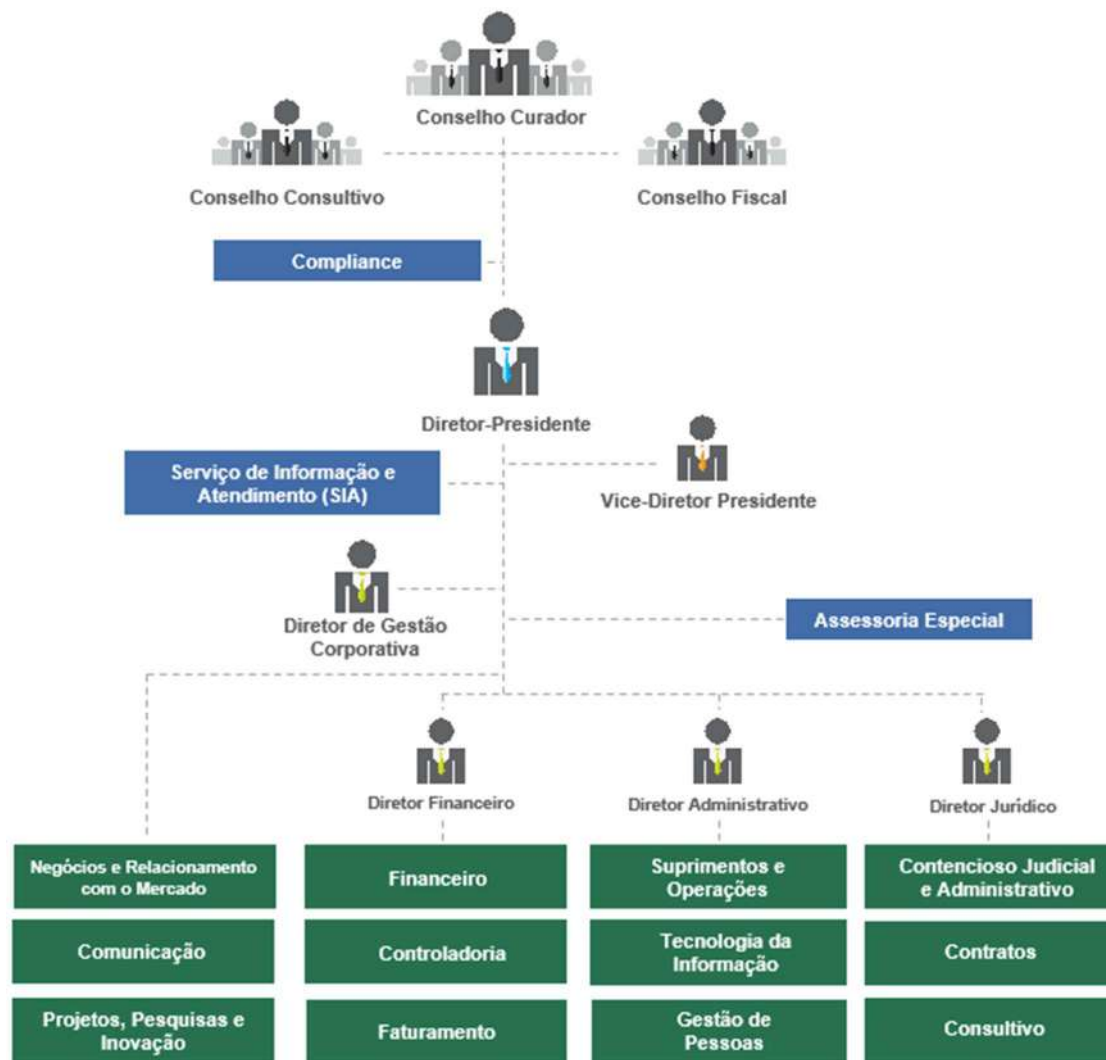
Houve a criação de canal dedicado no sistema de ouvidoria da FFM, no intuito de atender a cultura de *Compliance* e dar voz aos colaboradores ou qualquer outro indivíduo que identifique alguma desconformidade e tenha aptidão a reportar, através do canal compliance@ffm.br, além de oferecer pareceres para sanar quaisquer dúvidas acerca de assuntos que abrangem a área de *Compliance* (ex.: possibilidade ou não de contratação de ex-membro do Conselho

Consultivo; possibilidade ou não de divulgação nominal do salário de colaboradores da FFM).

O Escritório de *Compliance* acompanhou assiduamente a implementação do Programa de Integridade de Dados, contratado pela consultoria Every, com o objetivo de deixar a FFM em conformidade com as diretrizes dispostas pela Lei Geral de Proteção de Dados e avançar no quesito segurança da informação.

Foi idealizada a realização de Diagnóstico de Governança da FFM, buscando a evolução das práticas de governança e gestão, avaliar a maturidade e a atuação digital da FFM, identificando as lacunas de desenvolvimento das práticas de governança, dando aval para um plano de ação para evolução da maturidade de tais expedientes.

Organograma da Fundação Faculdade de Medicina a partir de 2022



Estratégias

Em 2022, na parte operacional, a estrutura organizacional da FFM foi reformulada, procurando dar mais agilidade aos processos internos

Desde março de 2022, está à frente da FFM uma nova Diretoria, que agora conta com Diretor-Presidente e Vice-diretor Presidente e quatro Diretorias: Corporativa, Administrativa, Jurídica e Financeira, conforme o novo estatuto.

Foi elaborado um novo Regimento Interno e instalados o Conselho Fiscal, com três integrantes, e o Escritório de *Compliance*.

Na parte operacional, a estrutura organizacional da FFM foi reformulada, procurando dar mais agilidade aos processos internos.

Foi estabelecida nova identidade visual no sítio eletrônico, bem como em todos os meios de comunicação da FFM, integrando-a ao padrão da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas.

A fim de se ajustar a exigências do Tribunal de Contas do Estado, a FFM adequou o seu Regulamento de Compras e os critérios de seleção de pessoal para o Sistema FMUSP/HC, aproximando-os aos da lei federal 8666/1993. Visou, com isso, garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos. Em 2022, o Departamento de Suprimentos e Operações passou por alterações estruturantes, com novos protocolos e novo regimento, criado para agilizar as operações do setor.

A FFM apresentou proposta de diminuição dos custos no gerenciamento dos recursos destinados ao Complexo HCFMUSP, possibilitando, assim, o aumento dos investimentos na atividade-fim. A Diretoria Jurídica adotou postura consultiva/preventiva em todos os contratos firmados.

A FFM patrocinou evento em que se discutiu, junto ao Superior Tribunal de Justiça, o modelo fundacional em vigor. Buscou, também, interlocução com as agências reguladoras, ANS e ANVISA. Foi firmada parceria com o Ministério Público do Estado e iniciado o processo de construção de fundo patrimonial mais abrangente.

A transformação digital foi iniciada, tendo como missão otimizar processos, ampliar as integrações entre as diferentes áreas e promover e fomentar a transparência na condução dos trabalhos.

A FFM conta com sistemas informatizados específicos que suportam as operações administrativas, seja no âmbito de demandas internas, legais, regulatórias, bem como para o complexo HCFMUSP – soluções essas implantadas por meio de seu Departamento de Tecnologia da Informação (DTI).

À medida que a FFM cresceu em números de projetos e processos, uma nova perspectiva foi atribuída ao DTI na readequação de seus sistemas e operações. Entretanto, em virtude do cenário tecnológico atual e da crescente demanda de serviços para a FFM, surge uma nova fase de reestruturação de sistemas para garantir o crescimento contínuo e a celeridade nos processos.

Em foco, como meta estratégica, destaca-se a implantação de um Sistema ERP (do inglês *Enterprise Resource Planning*), que estabelece um grande diferencial na gestão integrada de todos os setores e o gerenciamento das atividades exercidas pela FFM, com a possibilidade de emitir relatórios de apoio à decisão.

O Sistema ERP ainda garante a celeridade dos processos, traz mais transparência e autonomia aos solicitantes, demonstra o status de seus requerimentos e estima com precisão a finalização de seus respectivos processos.

A implantação do ERP irá otimizar processos, reduzir custos associados ao uso de papel, o armazenamento e guarda documental, e, também garantir a mobilidade de forma online ao acesso de documentos, assim como oferecer uma visão global, por meio de análises e planejamentos, possibilitando, desse modo, a rápida atuação em áreas ou momentos críticos.

Tal iniciativa leva em conta os diferentes stakeholders, perfis e atividades que contam com o apoio da FFM, tendo como premissa uma construção participativa e integrada, cujo produto seja amigável e forneça excelente usabilidade a todos os usuários, gerando benefícios em escala.

Outro aspecto fundamental é o da segurança no tratamento dos dados, uma vez que todo o processo será conduzido respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados e demais legislações vigentes, com a realização de

backups periódicos e respectivas redundâncias, de acordo com as boas práticas em TI.

Com patrocínio da FFM, foi realizada, nos dias 17 e 18 de novembro de 2022, a primeira edição do *Fonajus*, que reuniu autoridades das áreas da Justiça e da Saúde para discutir maneiras de municiar o Judiciário de informações especializadas sobre a Saúde para que decisões envolvendo medicamentos e tratamentos não cobertos pelo SUS, e às vezes sequer solicitados à ANVISA, mobilizem recursos do Poder Judiciário e do MS indevidamente.

Nos dias 15 e 16 de dezembro, a FFM promoveu o “Encontro do Planejamento Estratégico 2023”, visando debater e definir as ações e prioridades a serem desenvolvidas no próximo ano. O evento também contou com a participação de representantes da FMUSP e do HCFMUSP, além das palestras do maior navegador brasileiro, Amyr Klink, com exemplos valiosos de estratégia e determinação, e do economista professor da Fundação Getúlio Vargas e membro do Conselho Consultivo da FFM, Paulo Gala, que abordou as perspectivas e o cenário econômico para o setor da saúde.

A FFM mantém, desde 1988, convênios de cooperação com a SES-SP, que preveem a realização conjunta de uma série de atividades, que vão desde o faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares e a gestão dos recursos humanos do Sistema FMUSP/HC, até reformas e compras de equipamentos e insumos, dentre outros. Também apoia programas do Sistema FMUSP/HC, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, estudos clínicos, entre outras iniciativas.

De seu quadro atual de 11.382 funcionários (dez/2022), apenas 345 estão alocados na sua administração direta; os profissionais restantes atuam diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

A modernização estrutural e tecnológica da FMUSP e de seu Hospital das Clínicas também está entre os objetivos centrais, o que tem se mantido com investimentos constantes.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a transparência, dada a ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus

projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

A FFM também presta contas de sua atuação aos seus Conselho Curador (quatro reuniões/ano) e Conselho Consultivo (duas reuniões/ano). Nestes casos, a prestação de contas se dá por meio do seu Relatório Situacional. Anualmente, a FFM apresenta para análise, a esses dois colegiados, o seu Plano de Trabalho para o ano seguinte e o Relatório de Atividades do ano anterior.

Além disso, foram instalados, em 2022, o Conselho Fiscal, com três integrantes, e o Escritório de *Compliance*.

No Conselho Deliberativo e na Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP a FFM exibe, mensalmente, o “book” do Fluxo de Caixa das contas operacionais. Também publica a edição mensal do Jornal da FFM, com conteúdo diverso e atualizado relativo ao Sistema FMUSP/HC.

A FFM se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, disponíveis no Portal da Transparência no site www.ffm.br.

O crescimento da Fundação Faculdade de Medicina nos últimos dez anos foi bastante expressivo. Sua infraestrutura já era bastante parecida em termos organizacionais, e o aumento da quantidade de colaboradores voltados à área de gestão e operacional cresceu em proporções muito menores do que os projetos e recursos por eles desenvolvidos.

Em razão da credibilidade que a FFM inspira aos órgãos subvencionadores, o volume de valores gerenciados pela FFM tem aumentado significativamente, ano após ano. As **receitas operacionais** e as advindas de projetos, contratos e convênios e outras, com crescimento substantivo ao longo dos anos, foram integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos por ela executados pela FFM.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

No tocante às aplicações financeiras, foram mantidas as políticas de alocação dos investimentos em produtos bancários seguros, com liquidez e de

baixíssimo risco. Não obstante, os rendimentos financeiros em 2022 foram significativos, principalmente face ao impulso das elevadas taxas da Selic, se comparadas com exercícios anteriores.

No decorrer de seus 36 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros.

A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades.

Os 345 (dez/2022) profissionais da administração direta da FFM distribuem-se e organizam-se nas Diretorias de Gestão Corporativa, Administrativa, Jurídica e Financeira e nas equipes dos Departamentos especializadas. São eles: Comunicação; Controladoria; Faturamento; Financeiro; Gestão de Pessoas; Jurídico; Negócios e Relacionamento com o Mercado; Projetos, Pesquisas e Inovação; Suprimentos e Operações (mercado nacional e importação); e Tecnologia da Informação.

A FFM também responde pela gestão dos estudos clínicos, sob a supervisão de professores da Casa, para avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e as pesquisas em seres humanos e em animais. Em 2022, estavam ativos na instituição 237 programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 622 estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FMUSP/HC.

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social – pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado. Com isso, foram modernizados sistemas de controle e processos, sem a necessidade de ampliação significativa da equipe de administração direta.

No mesmo ano, a FFM firmou com a SES-SP Contrato de Gestão para a gestão das atividades do Icesp, hospital terciário altamente especializado no tratamento do câncer, que atende pacientes do SUS para tratamentos complexos, vindos de todo o Estado. Com a promulgação da Lei Complementar nº 1.160/2011, que transformou o HCFMUSP em autarquia de regime

especial, a FFM, organização social selecionada em edital, passou a celebrar o Contrato de Gestão diretamente com o HCFMUSP, a partir de 2017.

Desde 2010, a FFM mantém um contrato de Gestão firmado com a SES-SP para a realização das atividades e serviços de saúde no IRLM. Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação.

A Divisão de Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP foi desativada, em 2013, visando uma reconstrução total, com unidade de internação de retaguarda e um Centro de Álcool e Drogas. Em 2022, a edificação foi concluída e equipada e passou a ser nomeada como Instituto Perdizes. A FFM foi a organização social selecionada para gerenciar suas atividades, por meio de Contrato de Gestão.

A FFM desenvolveu, em 2022, em conjunto com o Sistema FMUSP/HC, **parcerias** com diversas instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Justiça Federal de Santa Catarina;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / Finep;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho / Procuradoria do Trabalho do Município de Patos de Mina
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS / Organização Mundial da Saúde (por meio do Ministério da Saúde);
- Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás (sociedade de economia mista);
- Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;
- Superintendência Regional de Administração do Ministério da Economia em São Paulo.

Órgãos Públicos Estaduais:

- Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região - CREFITO;
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de São Paulo – SDE;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI;
- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denise Hertzog da Silva – ABADHS;
- Associação Beneficente Síria – Hospital do Coração;
- Associação Latino-Americana para Promoção de Saúde Oral e Pesquisa Odontológica;
- Associação UMANE;
- Associação Voluntários para Serviço Internacional Brasil – AVSI;
- Banco Industrial do Brasil S/A;
- *Braincare* Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A.;
- Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A;
- CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos;
- Fundação Itaú para a Educação e Cultura;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo Itaú;
- Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda.;
- Instituto Mahle;
- Instituto Todos Pela Saúde;

- Laboratórios Ferring Ltda.;
- Magazine Luiza S.A.;
- Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda.;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Abbott Laboratories;
- AIGORA GMBH;
- *Alzheimer's Association*;
- *Americas Hepato – Pancreato - Biliary Association Foundation - AHPBA Foundation*;
- *Baylor College of Medicine*;
- *Baylor University*;
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID;
- *Bill and Melinda Gates Foundation*;
- bioMérieux S.A.;
- *Climate and Land Use Alliance*;
- *Conquer Cancer Foundation of ASCO*;
- *Diomics Corporation*;
- *European Union by European Commission*;
- *Family Health International*;
- *Fellows of Harvard College*;
- *Fondation Mérieux*;
- *Foundation for Innovative New Diagnostics – FIND*;
- *Fundación Infant, de Buenos Aires*;
- *Grand Challenges Canada*;
- *Harvard Graduate School of Education*;
- *Harvard T. H. Chan School of Public Health*;
- *Icahn School of Medicine at Mount Sinai*;
- *Imperial College of Science, Technology and Medicine*;
- *J. David Gladstone Institutes*;
- *Jhpiego Corporation*;
- *Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University*;
- *Johns Hopkins International Injury Research Unit*;
- *Lego Foundation*;
- *London School of Hygiene & Tropical Medicine*;
- *Milken Institute*;
- Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação da República de Angola;
- *NARSAD – The Brain and Behavior Research Fund*;
- *National Institutes of Health – NIH*;
- *Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital)*;

- *Queen Mary University of London;*
- *Regeneron Pharmaceuticals, Inc.;*
- *Research Foundation for Mental Hygiene;*
- *Schizophrenia International Research Society;*
- *Swiss Tropical and Public Health Institute;*
- *The Chancellor Masters and Scholars of the University of Oxford;*
- *The George Washington University;*
- *The Ohio State University;*
- *The Open Society Policy Center – OSPC;*
- *The Regents of the University of California – Berkeley;*
- *The Smile Train;*
- *The University of North Caroline at Chapel Hill;*
- *The University of Warwick;*
- *UNAIDS – Joint United Nations Programme on HIV/AIDS;*
- *United Nations Children's Fund – UNICEF;*
- *University College London Consultants Limited;*
- *University of Birmingham;*
- *University of Bristol;*
- *University of Georgia;*
- *University Health Network;*
- *Vanderbilt University Medical Center;*
- *ViiV Healthcare UK Ltd.;*
- *Vital Strategies, Inc.;*
- *World Health Organization;*
- *Yale University.*

Em seus 36 anos de existência, a FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da obtenção e manutenção de várias **certificações**, das quais se destacam, entre outras:

- Declaração de Utilidade Pública Estadual e Municipal (a Declaração de Utilidade Pública Federal foi revogada, para todas as instituições, pela Lei nº 13.204/2015);
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), deferido mediante Portaria SAS/MS nº 1205, de 13/12/21, publicada no DOU em 15/12/21, com validade de 15/12/2021 a 15/12/2024;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do

Governo do Estado de S. Paulo - Processo SS 001/0001/002.913/2008;

- Certificado nº 018/2008 de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da Prefeitura do Município de São Paulo;
- Credenciamento, como fundação de apoio ao HCFMUSP, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Resolução SDE 26, de 04/10/2019;
- Credenciamentos junto ao PRONON (Portarias 669/2013 e 668/2016) e PRONAS (Portarias 782/2013 e 550/2016);
- Credenciamento junto ao CNPq nº 900.001/1990, revalidado até 29/03/2026;
- Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD – Processo nº IM01310342, válido até 12/04/2025;
- Certificado de Inscrição nº 0308/SP/2000 do Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS.

A FFM também apoia os conveniados na realização de seus diversos eventos. Em 2022, participou dos seguintes eventos técnico-científicos e institucionais: a) 1º Congresso do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde – *Fonajus*; b) XIV Curso de Verão em Bioinformática; c) VII Congresso Clínica Psiquiátrica 2022; d) Feira Hospitalar - 2022; e) Curso de Atualização em Cirurgia Geral, Emergência e Trauma - Cirurgião Ano 12; f) II Curso de Atualização de Injúria Renal Aguda - IRAUSP; g) XXXI Congresso Brasileiro de Nefrologia, XIII Congresso Luso-Brasileiro de Nefrologia e XIX Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia; h) Curso Anual da Disciplina de Nefrologia - NEFROUSP; i) curso “Treinamento de Cirurgia Minimamente Invasiva – LAPP; j) IX ENEO Encontro Internacional de Endoscopia Oncológica; k) Curso de Especialização em Disfunções Miccionais; l) V Jornada de Atualização em Reumatologia USP; m) Workshop “*Translation of Radiopharmaceuticals: important aspects*”; n) Workshop sobre Pessários Vaginais da Jornada de Uroginecologia; o) Curso Citogenômica Aplicada; e p) “Simpósio Presencial aos Médicos” no XXVIII Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação 2022.

Resultados Consolidados da FFM

Ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) são as atividades de assistência promovidas, em ação conjunta, pelo HCFMUSP e pela FFM, por meio do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, celebrado, desde 1988, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP.

Em instalações cada vez mais modernas e equipadas tecnologicamente segundo as mais recentes diretrizes internacionais de qualidade, a assistência também conta com equipes altamente especializadas e treinadas.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas, principalmente nas áreas da saúde, que beneficiam a população.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM			
(Em milhares de R\$)	2020	2021	2022
Receitas	1.541.492	1.471.647	1.583.129
Assistência médica SUS	322.981	309.463	372.277
Assistência médica privada	88.347	101.904	117.564
Subvenções e contribuições	951.047	890.143	854.337
Receitas financeiras (líquidas)	17.357	33.055	100.013
Serviços técnicos	39.807	42.721	59.415
Outras (cursos, doações etc.)	121.953	94.361	79.523
Despesas	1.425.018	1.396.568	1.490.343
Pessoal	841.567	839.206	886.635
Materiais para consumo	283.731	247.257	251.925
Serviços profissionais	206.955	209.920	252.042
Outras (gerais, depreciações, etc.)	92.765	100.185	99.741
Resultado	116.474	75.079	92.786

Ao comparar-se a receita total da FFM, observa-se, em 2022, um **aumento de 3%** em relação a 2020. A receita decorrente dos atendimentos médicos realizados pelo SUS apresentou **elevação de 15%** naquele período, obtida, principalmente, por meio de reavaliações dos valores fixos estabelecidos nos acordos formais que regulam os repasses.

Os **investimentos em infraestrutura e equipamentos** realizados pela FFM, em 2022,

totalizaram aproximadamente **R\$ 74,8 milhões**. Foram investidos R\$ 54,5 milhões no HCFMUSP, R\$ 15,6 milhões no Icesp, R\$ 3,5 milhões na FMUSP, R\$ 370 mil no IRLM e R\$ 103 mil em outros convênios. A Administração da FFM, por sua vez, realizou investimentos de cerca de R\$ 764 mil, com ênfase em equipamentos e sistemas de informática.

RESULTADOS CONSOLIDADOS FFM			
(Em milhões de R\$)	2020	2021	2022
Total	58,0	35,5	74,8
Equipamentos	37,8	19,6	35,0
Edificações e Instalações	1,7	7,5	25,9
Informática	10,9	6,4	9,3
Outros (móveis, veículos etc.)	7,6	2,0	4,6



Síntese do Balanço Financeiro 2022

Síntese do Balanço Financeiro 2022

ORIGEM DOS RECURSOS	2022	%	2021	%	2020	%
Receitas Totais	1.583,1	100%	1.471,6	100%	1.541,5	100%
Recursos Governamentais	1.178,5	74,4%	1.166,8	79,3%	1.250,7	81,2%
Assistência Médica - SUS	372,3	23,5%	309,5	21,0%	323,0	21,0%
Subvenções	806,2	50,9%	857,3	58,3%	927,7	60,2%
Assistência Médica - Convênios e Particulares	117,6	7,4%	101,9	6,9%	88,3	5,7%
Doações	27,3	1,7%	45,4	3,1%	80,0	5,2%
Cooperação privada - nacional e internacional	48,1	3,0%	32,8	2,2%	23,4	1,5%
Prestação de serviço e/ou venda de produtos	95,4	6,0%	77,0	5,2%	66,8	4,3%
Outras receitas	116,2	7,3%	47,7	3,3%	32,3	2,1%

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	2022	%	2021	%	2020	%
Despesas Totais	1.565,1	100%	1.432,1	100%	1.483,0	100%
Pessoal	886,6	56,6%	839,2	58,6%	841,6	56,7%
Despesas operacionais	603,7	38,6%	557,4	38,9%	583,4	39,4%
Aquisição de bens	74,8	4,8%	35,5	2,5%	58,0	3,9%



Ações de Assistência Integral à Saúde

Sistema FMUSP/HC

Desde 2011, o Sistema FMUSP/HC alinha as suas ações em pesquisa e inovação a um plano estratégico elaborado e atualizado continuamente

O Sistema Acadêmico de Saúde Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Hospital das Clínicas (HCFMUSP) presta assistência completa em todos os níveis de atenção à saúde, sendo o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro e o maior da América Latina. Seu principal objetivo é oferecer ensino, pesquisa, assistência, inovação e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e na multi-institucionalidade.

Na Faculdade de Medicina, acontecem as aulas teóricas e toda a parte acadêmica, já o Hospital das Clínicas é especializado no atendimento de alta complexidade (atenção terciária/quaternária), referência na assistência em casos graves. Complementam, ainda, o Sistema: o Hospital Universitário da USP de média complexidade (atenção secundária); as unidades especializadas Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids, o Centro de Saúde Escola Butantã e Unidades Básicas de Saúde (atenção primária); o Instituto de Medicina Tropical da USP; e as instituições de apoio Fundação Faculdade de Medicina e Fundação Zerbini.

Desde 2011 o Sistema FMUSP/HC alinha as suas ações em pesquisa e inovação a um plano estratégico elaborado e atualizado continuamente. Esse plano integra os grupos de pesquisa da FMUSP e dos LIMs aos diferentes institutos do HCFMUSP.

A produção científica do Sistema FMUSP/HC entre 2018 e junho de 2022 foi expressiva, com 13.653 artigos publicados em periódicos indexados na base *Web of Science*. O número de artigos indexados na base ISI em colaboração com autores internacionais aumentou de 1.055 (36,6%), em 2018, para 1.499 (41,7%) em 2021. Entre os mais de 33 mil trabalhos científicos já catalogados no Observatório da Produção Intelectual (OPI) desde 2011, 13.688 (39%) são de acesso aberto. Vale ressaltar que membros da USP integraram o ranking mundial de cientistas de ponta, segundo um estudo publicado na revista científica *Public Library of Science (PLOS) Biology* divulgado em 2020. Desse grupo, 25 são do Sistema FMUSP/HC. Em 2021 a mesma revista publicou uma lista

com os 100 mil pesquisadores mais influentes no mundo. Nela constaram 30 professores da FMUSP.

Como resultado de seu constante investimento em infraestrutura e qualificação dos pesquisadores, o Sistema FMUSP/HC pôde responder com rapidez e qualidade aos desafios da pandemia gerada pelo vírus SARS-CoV-2.

O Sistema FMUSP/HC produziu pesquisas de grande impacto, como os primeiros sequenciamentos do coronavírus no Brasil, os achados de autópsias, que apontaram a natureza de doença trombótica da Covid-19, além de dados sobre a manifestação do vírus em crianças. No site do OPI foram identificadas 982 publicações sobre Covid-19 com autores do Sistema FMUSP/HC. Em 2020 houve um aumento de mais de 10% no total de publicações por ano em comparação com 2018 e 2019, com um número substancialmente grande de artigos sobre a Covid-19 (340). Em 2021, 504 artigos sobre a doença foram publicados pelos pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, respondendo por uma proporção ainda maior da produtividade científica anual. Aproximadamente 75% da produção total de artigos relacionados à Covid-19 incluem dados originais, que foram publicados em periódicos internacionais de maior impacto. A citabilidade geral da produção científica institucional sobre a Covid-19 pode ser atestada por um índice H igual a 35, até outubro de 2021.

A humanização é um campo de conhecimento transversal na área da saúde que concentra esforços sobre a qualidade ética e empática das relações interpessoais nas práticas de atenção, gestão e ensino.

As instâncias superiores do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP/HC são a Congregação da Faculdade de Medicina e o Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas, ambos presididos pelo Diretor da FMUSP. A Congregação da FMUSP tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão, Residência Médica e Relações Internacionais. O Conselho Deliberativo do HCFMUSP define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível

terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP eleitos por seus pares.

O Sistema FMUSP/HC é composto pelas seguintes instituições:

A **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)** (pág. 30), com mais de um século de excelência no ensino, pesquisa e no reconhecimento internacional, foi fundada em 1912 e implantada em 1913. Em 1931, o atual prédio da Faculdade de Medicina foi inaugurado. Em 1934, passou a integrar a USP.

Oferece cinco cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Física Médica. Possui o maior hospital da América Latina - o HCFMUSP - e é um dos maiores centros de pesquisas médico-científicas do país.

O **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)** (pág. 34), que no dia 19 de abril de 2022 completou 78 anos de sua fundação.

Considerado o maior Complexo Hospitalar da América Latina, o HCFMUSP é composto por 10 instituições hospitalares (IHC, IPq, IOT, IMRea, ICr, InCor, InRad, HAS, Icesp e IPer) e ambulatoriais com 2.500 leitos além dos LIMs, do LEPIC, do InovaHC, da EEP e de um Centro de Convenções (CCR).

A **Fundação Faculdade de Medicina (FFM)**, criada, em 1986, a fim de contribuir com as atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde do Sistema FMUSP/HC. Colabora para o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP, com o objetivo de conferir maior integração, agilidade, eficácia e credibilidade às iniciativas acadêmicas e de assistência. Para tal, desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de projetos de assistência integral à saúde, de inovação, de pesquisa, de estudos clínicos, institucionais e de políticas de saúde, por meio de parcerias públicas e privadas, nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nas pesquisas, além da aquisição de materiais e equipamentos. Em 2022 a FFM completou 36 anos de existência cumprindo sua missão social com seriedade e transparência.

As ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de

alta complexidade aos usuários do SUS são realizadas pelo HCFMUSP e pela FFM, por meio do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, celebrado, desde 1988, com a SES-SP.

A **Fundação Zerbini (FZ)**, é uma entidade sem fins lucrativos que há 44 anos atua nos aspectos técnicos, administrativos, operacionais e financeiros do InCor.

O **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)** (pág. 61), projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante, por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

O **Hospital Universitário da USP (HU-USP)** é um hospital-escola comunitário que oferece assistência em saúde aos docentes, funcionários e alunos da USP. Ele é responsável pelos atendimentos de média complexidade do Sistema Acadêmico de Saúde FMUSP-HC (atenção secundária), atua na promoção do ensino e pesquisa e oferece assistência aos pacientes SUS do bairro Butantã. Além disso, o Hospital faz parte da Rede de Urgência e Emergência do município de São Paulo.

O **Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSE Butantã)** (pág. 56), unidade docente-assistencial da FMUSP que oferece assistência em saúde na região do Butantã, uma área de 25 mil habitantes. Voltado ao ensino e pesquisa em atenção primária, tem um papel relevante na formação de graduandos, residentes médicos e multiprofissionais, técnicos em saúde, entre outros.

O **Instituto de Medicina Tropical (IMT)**, reintegrado ao quadro da FMUSP, em 2019, dividido em diferentes laboratórios dedicados à pesquisa e ao ensino em áreas relacionadas às mais diversas doenças tropicais, desenvolve estudos acerca de parasitas, bactérias, vírus, fungos, genética dos microrganismos, imunologia e saúde pública. O Instituto conta com uma Comissão de Biossegurança, Biobanco e Biblioteca próprios.

O **Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC)**, órgão vinculado ao Departamento de Patologia da FMUSP destinado a esclarecer causa mortis em casos de óbito por moléstia mal definida ou sem assistência médica, ocorridos no município de São Paulo.

A Faculdade de Medicina da USP

A FMUSP completou, em 2022, 110 anos de existência, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão universitária com pioneirismo e excelência



O novo logotipo da FMUSP

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) é reconhecida pelo seu pioneirismo e excelência, nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão universitária. A Instituição investe em modernização, inovação tecnológica e plataforma educacional, além de firmar parcerias com a iniciativa privada e expandir o processo de internacionalização para ser um centro educacional de referência no mundo.

Inaugurado em 1931, atualmente o campus possui cerca de 44.000 m² de área construída e abriga instalações como o Instituto Oscar Freire (IOF), a Divisão Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Inovação (DTAPEPI), Instituto de Medicina Tropical (IMT), Laboratórios de Investigação Médica (LIMS), Biblioteca e Prédio da Administração. Soma-se ainda a esse espaço uma área de 6.000 m² localizada na Cidade Universitária, onde parte dos cursos são ministrados.

A FMUSP completou este ano 110 anos de existência, desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão universitária com pioneirismo e excelência. Para divulgar essa data, celebrada oficialmente em 19 de dezembro, a Instituição lançou uma nova marca exclusiva de aniversário, aplicada em todos seus materiais de comunicação visual ao longo do ano.

O novo símbolo da FMUSP carrega um pouco da sua história e mostra sua arquitetura original, ainda marcante mesmo depois das reformas e modernizações pelas quais passou. A vista frontal do campus Pinheiros, com seus três edifícios principais, sendo o Edifício Central

ou “Casa de Arnaldo”, Biblioteca da Faculdade e Teatro, aparece no topo da marca.

A excelência no ensino é um dos pilares da FMUSP. Por meio de projetos pedagógicos inovadores e de um currículo que vislumbra os desafios futuros, é fornecida aos estudantes uma sólida formação na área das ciências da saúde. Hoje, a FMUSP conta com cinco cursos de graduação: Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Física Médica.

A FMUSP oferece Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado/Doutorado) em diversas áreas do conhecimento para candidatos graduados no ensino superior em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com a incorporação de quatro novos programas, a Instituição passou a contar com 29 programas de Doutorado, Mestrado Acadêmico ou Mestrado Profissional, com um total de 816 orientadores credenciados. Três programas de Mestrado Profissional iniciaram suas atividades em junho de 2019, e um programa de Mestrado Acadêmico e de Doutorado foi incorporado pela transferência das atividades do IMT, em fevereiro de 2020.

A Residência Médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação sob forma de curso de especialização e caracterizada pelo treinamento em serviço. A FMUSP possui 53 programas de treinamento em áreas médicas e 937 vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica. Atualmente, a Instituição oferece concurso para 748 vagas. Em 2022, a Instituição contou com, aproximadamente, 1.689 residentes.

Com o objetivo de tornar a FMUSP um centro educacional de referência mundial, a Comissão de Relações Internacionais (CRIInt), por meio de seu Escritório Internacional, estabeleceu parcerias estratégicas e fortaleceu os laços já existentes com as mais diversas entidades estrangeiras nos últimos anos. Entre os seus objetivos estão a visibilidade global da Instituição, o estreitamento da cooperação científica, a capacitação profissional, o incremento cultural e a promoção da diversidade entre pesquisadores, docentes e discentes.

A FMUSP está no seleto grupo das 25 instituições líderes na área de saúde e faz parte do *think tank*, que organiza, anualmente, o World Health Summit. A M8 Alliance congrega instituições acadêmicas de saúde e hospitais universitários de 18 países e promove a transformação das abordagens médicas atuais para o tratamento dos doentes por meio de ações preventivas. A partir do estímulo a pesquisas em áreas prioritárias, a M8 Alliance busca soluções efetivas e que impactem positivamente nas condições de vida da população. Para tal, considera os maiores desafios globais em saúde: os impactos das mudanças demográficas, a crescente urbanização e as alterações climáticas.

A FMUSP foi eleita, pelo *EduRank* 2022, a melhor faculdade da América Latina no desempenho em pesquisas sobre Medicina. Esse resultado foi obtido a partir de uma análise com 7,77 milhões de citações recebidas por 435 mil trabalhos acadêmicos de 334 instituições de ensino superior de toda América Latina.

O *EduRank* é fundamentado por performance de pesquisa que abrange métricas de 14.131 universidades de 183 países, e usa banco de dados próprio, com índice de cerca de 45 milhões de publicações científicas que receberam mais de 1 bilhão de citações para classificação em 246 tópicos, sem distinção entre programas de graduação e pós-graduação. Além da adição de indicadores de destaque não acadêmico e popularidade de ex-alunos. Nessa categoria, a Universidade de São Paulo (USP) é preeminente no Brasil e na América Latina.

Em 2022, a Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP criou, dentro do Observatório da Produção Intelectual do Sistema FMUSP/HC (OPI), a Comunidade Temática ODS, que identifica os trabalhos com autoria relativa ao Sistema FMUSP/HC e que se enquadram em algum dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O OPI é um repositório institucional e um observatório das métricas desta produção. Tem como

objetivos reunir, coletar, organizar, analisar, preservar e disponibilizar a produção científica oriunda da FMUSP, do HCFMUSP e demais instituições associadas, de modo a contribuir com a gestão do conhecimento relacionado à pesquisa científica na área das Ciências da Vida e da Saúde.

Em janeiro de 2022, a FMUSP mantinha 47 convênios vigentes com instituições presentes em diferentes continentes. Desses acordos, 60% são com instituições europeias, 21% com unidades de ensino da América do Norte e 11% com universidades da América do Sul.

Em 14 de janeiro, foi realizada a solenidade de inauguração da obra de modernização e readequação do espaço físico do Biotério Central da FMUSP, que incorporou, ao longo dos anos, novas atribuições e uma diversidade de atividades, que levaram à sua renomeação para Divisão Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Inovação (DTAPEPI).

Atualmente, a DTAPEPI é responsável pela produção de animais em condições controladas, livres de micro-organismos patogênicos, pelo controle genético e sanitário dos animais de experimentação, bem como a criopreservação de embriões de animais para pesquisa. Ainda, sedia parte dos serviços e equipamentos multiusuários do Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM) da FMUSP e HCFMUSP.

O projeto de Tele UTI Obstétrica do Ministério da Saúde em coparticipação com a FMUSP foi anunciado em 09 de março, em cerimônia realizada na Sala da Congregação da Faculdade. A essência do Tele UT Obstétrica é a teleconsultoria, que possibilitará aos profissionais de saúde uma segunda opinião com especialistas de diferentes áreas, discussões de casos clínicos e aulas; além de oferecer treinamentos presenciais de habilidades e competências para o aprimoramento da assistência obstétrica e hospitalar no acompanhamento de casos de gestação de alto risco. A iniciativa é de abrangência nacional e será, a princípio, ofertada em 27 hospitais, um em cada Estado brasileiro e Distrito Federal.

Em 13 de abril, aconteceu a inauguração oficial da Sala Histórica, um espaço que foi revitalizado com a retirada de todos os computadores antigos e a instalação de 50 notebooks modernos para uso durante aulas e outras atividades acadêmicas pela comunidade da FMUSP. Outras duas salas tiveram as reformas finalizadas e disponibilizados mais 50 computadores em cada uma.

O primeiro edital do Fundo Medicina - *Endowment* FMUSP, lançado em 25 de abril, recebeu inscrições para a concorrência de subsídios a projetos acadêmicos inovadores que contribuam com o desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação na FMUSP. O tema principal abordado foi “Divulgação do Conhecimento Médico Científico”.

O *Endowment* é uma ferramenta filantrópica, inovadora, apartidária e sem fins lucrativos, coordenada por voluntários (acadêmicos, docentes, ex-alunos e profissionais do mercado financeiro) que tem como propósito viabilizar, com fundo patrimonial composto por doações de pessoas físicas ou jurídicas, a formação de excelência. A contribuição dos doadores é perpétua, já que os recursos são aplicados em investimentos e somente os rendimentos provenientes deles são utilizados.

No dia 04 de maio, a Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino, professora associada do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e pesquisadora do IMT, tomou posse como membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), em evento ocorrido no Museu do Amanhã, na cidade do Rio de Janeiro. Sua nomeação aconteceu na categoria Ciências da Saúde. A ABC divulga e fomenta a produção científica no Brasil desde 1916. Seus membros titulares são cientistas brasileiros e radicados no Brasil há mais de dez anos, com destacada atuação científica. A Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino foi uma das pesquisadoras a liderar o sequenciamento do genoma do novo coronavírus no Brasil.

No dia 9 de junho, os pesquisadores do Centro Conjunto Brasil-Reino Unido para Descoberta, Diagnóstico, Genômica e Epidemiologia de Arbovirus (CADDE) divulgaram o sequenciamento completo do genoma do vírus *monkeypox* (MPXV, sigla em inglês), isolado do primeiro paciente com diagnóstico de varíola dos macacos confirmado no Brasil. O trabalho, coordenado pela Profa. Dra. Ester Cerdeira Sabino, foi concluído em apenas 18 horas, graças à adaptação para o MPXV de uma técnica de metagenômica rápida.

A cerimônia inaugural da sexta edição do FMUSP *Winter Schools* 2022, evento da FMUSP que reúne alunos de diversos países e instituições em um programa de duas semanas, proporcionando-lhes múltiplas atividades acadêmicas sobre temas relacionados à Medicina, aconteceu em 18 de julho, na Sala da Congregação da FMUSP.

Promovendo uma oportunidade para pessoas de todo o mundo compartilharem interesses e conhecimentos nas mais diversas áreas médicas, além de integrar o conhecimento da FMUSP com o de outras instituições internacionais renomadas, o evento se estendeu até o dia 29 de julho. Ao todo, o intercâmbio reuniu 40 alunos de 14 países e 21 instituições de educação superior.

A construção de um novo ambiente para atender às necessidades mais recentes da computação e de rede de toda a FMUSP foi concluída em julho de 2022. Esse é um projeto de readequação física e lógica do data center, que teve início em 2019, impulsionado pela evolução da tecnologia da informação, e revisou o fornecimento de energia, a estabilidade de temperatura, o monitoramento preventivo nos equipamentos e a disponibilidade de conexão para permitir tráfego de dados.

O *data center* concentra um elevado número de servidores de armazenamento, dados, roteadores e serviços que atendem as diferentes áreas de Ensino, Pesquisa e administração da FMUSP, mas, com o crescimento ao longo dos últimos anos, necessitou passar por atualizações e revisões.

Em agosto, o Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (CEDEM) da FMUSP recebeu a certificação do programa *Aspire (International Recognition of Excellence in Medical Education)* da Associação para a Educação Médica na Europa (AMEE, sigla em inglês) na categoria Desenvolvimento Docente.

O CEDEM, que recentemente tornou-se um Centro Integrado de Atividades Acadêmicas (CIAA) da FMUSP, é a primeira Instituição em sua área na América Latina a receber a certificação, que reconhece a excelência de uma instituição de ensino em diferentes áreas e provê mecanismos de validação de boas práticas e inovações que podem ser replicadas.

O departamento é composto por uma equipe de especialistas em educação na saúde, que contribui com o aprimoramento dos cursos da FMUSP. Atua no acompanhamento e organização do programa educacional, desenvolvimento docente, apoio psicopedagógico e desenvolvimento profissional de estudantes no Programa de Mentoria. Além disso, oferece serviços como treinamento para uso de plataformas e ferramentas digitais, apoio à transmissão de aulas, organização do ambiente virtual de aprendizagem, avaliações online, planejamento educacional e oficinas de desenvolvimento docente.

Em março de 2021, a Horta da FMUSP foi reconhecida oficialmente como uma das Hortas Urbanas do município de São Paulo. A partir de setembro de 2021, com espaço cedido pela FFM no Polo Pacaembu, foram plantadas mais de 40 espécies de temperos e ervas, e colhidos e utilizados na produção diária de 400 refeições mais de 50 kg de alimentos. A ação, desenvolvida pela Divisão de Nutrição e Dietética do ICHC, promove a alimentação sem agrotóxicos, aprimora o sabor das receitas e dietas hospitalares com temperos pouco

conhecidos e estimula o aprendizado em gestão ambiental. Em 2022, a coleta ultrapassou 150kg de diferentes produtos. Foi criado, em 2022, o Programa Educativo Nutrição na Horta, voltado aos colaboradores da Nutrição, com visita guiada à horta.

Em 2022, a FFM continuou contribuindo eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas da FMUSP que, na administração estatal, são mais morosos.

O Hospital das Clínicas da FMUSP

O HCFMUSP e o Laboratório Central do ICHC são destaques, em 2022, entre instituições com melhor experiência e qualidade de serviços em suas categorias



Vista aérea do Complexo HCFMUSP

No mês de abril, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) celebrou 78 anos de fundação, ao longo dos quais consolidou sua excelência e reconhecimento internacional em ensino, pesquisa, assistência e inovação.

Inaugurado em 19 de abril de 1944, o HCFMUSP tornou-se instituição que se destaca pela ética, humanismo, responsabilidade social, pluralismo, pioneirismo e compromisso com a saúde.

Em 600 mil metros quadrados de área construída, trabalham mais de 20.000 colaboradores sob o lema: “Juntos Somos + HC, Juntos Somos Melhores”. E neste 78º aniversário, o Hospital das Clínicas incorpora a saúde digital e transforma a área de inovação em realidade.

Nos últimos dois anos, o HCFMUSP enfrentou mais um grande desafio de sua história, contribuindo para salvar milhares de vidas durante a pandemia da Covid-19 – a maior crise sanitária do mundo moderno.

O ranking anual *World's Best Hospitals*, organizado e divulgado pela revista norte-americana Newsweek em abril, coloca seis serviços de especialidades médicas do HCFMUSP entre os 200 melhores do mundo. A

classificação é realizada com base em serviços de hospitais líderes em mais de 20 países.

O ranking de 2022 inclui 200 melhores hospitais globais em nove categorias (até 2021 eram seis), e as avaliações foram realizadas entre agosto de 2020 e junho de 2021. O HCFMUSP foi classificado entre os 50 primeiros colocados e o melhor na América Latina nas especialidades de neurologia, com o 22º lugar; cardiologia, em 24º; e cirurgia cardíaca, em 38º. O hospital também aparece entre os 200 melhores do mundo em ortopedia (52º lugar), neurocirurgia (73º) e oncologia (99º).

A metodologia do ranking *World's Best Hospitals* se baseia em três dados principais para a avaliação: recomendações hospitalares de mais de 40 mil profissionais de saúde (médicos, gerentes hospitalares e outros); experiência do paciente (satisfação dos pacientes); e os chamados KPIs médicos (indicadores de segurança do paciente, medidas de higiene e qualidade do tratamento).

O HCFMUSP e o Laboratório Central do ICHC são destaques entre instituições com melhor experiência e

qualidade de serviços em suas categorias – revela a 7ª edição do ranking [Estadão Melhores Serviços 2022](#) divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

A pesquisa indica que trabalhos consistentes de relacionamento com o público são os mais premiados pelos consumidores. Para chegar aos resultados, foram realizadas 10.832 entrevistas, que resultaram em 92.478 avaliações – média de 8,5 avaliações por entrevistado.

Na categoria Hospitais, o Hospital das Clínicas da FMUSP obteve a segunda posição. E na categoria Laboratórios, o Laboratório do Instituto Central do HCFMUSP destacou-se na terceira colocação.

Em 2022, o HCFMUSP iniciou a implementação do Projeto de Elaboração e Implantação de Programa de Adequação à LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (13.709/2018). Para isso, preparou uma Cartilha de Conscientização sobre a Privacidade para auxiliar na disseminação da cultura de privacidade na Instituição.

A LGPD entrou em vigor em 18 de setembro de 2020 e dispõe sobre o tratamento de dados, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Sua principal referência é o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), conjunto de regulações do direito europeu no âmbito da privacidade e proteção de dados.

Em março, o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Inovação em Cirurgia do HCFMUSP (LEPIC) iniciou suas atividades. O espaço visa desenvolver programas de ensino, pesquisa e inovação das áreas cirúrgicas do Hospital das Clínicas nos campos da laparoscopia, videocirurgia, videoendoscopia e cirurgia robótica. Serão promovidos cursos certificados pela EEP.

Em abril, aconteceu a reunião de abertura do Projeto RH@Digital, com a apresentação dos módulos adquiridos para a implantação do sistema de Recursos Humanos do Hospital das Clínicas.

De acordo com o cronograma de implantação, no próximo ano está prevista a entrega dos processos de informação funcional; férias; frequência e escalas de trabalho; movimentação funcional; organograma de equipe; pesquisas (clima, experiência, desligamento, etc.); avaliações de desempenho; e treinamento e desenvolvimento, com acessos exclusivos através do Portal do Colaborador e do Gestor dentro do Sistema.

Essa aquisição é um marco importante do projeto, que iniciou com a implantação do SP Sem Papel no RH.

Dentre todos os benefícios adquiridos com a informatização dos processos, o sistema permitirá o acesso e a transparência para todos os colaboradores sobre suas informações profissionais no HCFMUSP. Gestores terão visão geral sobre toda a sua equipe e a facilidade de gerenciá-la com autonomia e efetividade.

De 17 a 20 de maio, foi realizada em São Paulo a Feira Hospitalar 2022, um dos principais eventos nacionais dedicados à área da saúde. O HCFMUSP foi um dos destaques da programação.

A Diretora Clínica do Hospital e atual Diretora da FMUSP, Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá, foi condecorada com o Prêmio Personalidade do Ano na Área da Saúde, em reconhecimento ao trabalho de enfrentamento à pandemia da Covid-19 na Instituição.

O HCFMUSP também recebeu o público em um estande, onde apresentou as HCTalks, palestras sobre importantes projetos da Instituição e cases de sucesso na gestão hospitalar, com líderes e gestores apresentando um diversificado conteúdo de qualidade, conhecimento e atualização profissional. Entre eles, aprendizados e impactos da pandemia, tecnologia, inovação, saúde digital, diversidade e inclusão, sistema de gestão integrada, logística intra-hospitalar, entre outros.

No dia 23 de junho, foi assinada a liberação de verba pelo governador do Estado para ampliação do HCFMUSP, que passará a contar com dois novos prédios. Um deles será o novo instituto do Complexo HCFMUSP, e homenageará o Dr. Ovidio Pires de Campos, segundo diretor da FMUSP. O outro edifício abrigará o Centro de Pesquisas Clínicas.

O Instituto Dr. Ovídio Pires de Campos aumentará a capacidade de atendimento aos pacientes das especialidades de oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia bucomaxilofacial, de cabeça e pescoço e cirurgia plástica craniofacial. O edifício foi planejado para abrigar 14 salas cirúrgicas, 17 leitos de recuperação cirúrgica e outros 10 de Unidades de Terapia Intensiva. A capacidade mensal de realização de cirurgias ambulatoriais na área aumentará em 178%, enquanto as de grande porte, que exigem internação, serão ampliadas em 75%. As consultas ambulatoriais aumentarão em 47%.

O novo Centro de Pesquisas Clínicas será uma estrutura dedicada ao recrutamento e acompanhamento de pacientes voluntários dos estudos clínicos a serem realizados no HCFMUSP.

A partir do mês de outubro, com o objetivo de facilitar a circulação de pessoas com mobilidade reduzida, a área de Segurança Patrimonial Corporativa

do HCFMUSP passou a disponibilizar um carrinho circular destinado ao transporte de cadeirantes, pessoas que utilizam muleta ou bengala, deficientes visuais e idosos com dificuldade de locomoção.

O serviço, disponível das 7h às 17h, conta com o apoio da Central de Controle de Operação e atende todos os Institutos do Complexo. Os usuários são transportados gratuitamente para o metrô Clínicas, para a passarela da Avenida Rebouças e para o acesso da Rua Arthur de Azevedo.

Nos dias 17 e 18 de novembro foi realizada, com o apoio da FFM, a primeira edição do *Fonajus*, que reuniu autoridades das áreas da Justiça e da Saúde para discutir maneiras de municiar o Judiciário de informações especializadas sobre a Saúde, para que decisões envolvendo medicamentos e tratamentos não cobertos pelo SUS, e às vezes sequer solicitados à ANVISA, mobilizem recursos do Poder Judiciário e do MS indevidamente.

Organizado pelo Conselho Nacional de Justiça e o HCFMUSP, o evento abordou temas como a plataforma NatJus, que concentra pedidos judiciais e presta consultoria aos magistrados, procedimentos técnicos em uso que auxiliam a tomada de decisão por parte da Justiça e questões relacionadas à Saúde Suplementar, ética médica, regulamentação e garantia de direitos.

O Prêmio Excelência da Saúde 2022, organizado pelo Grupo Mídia, foi realizado no dia 12 de dezembro, no InRad, e homenageou as instituições hospitalares que mais se destacaram no último ano.

Ao todo foram premiados 39 hospitais, nas categorias: Arquitetura e Engenharia; Ética e Compliance; Enfermagem; Ensino e Pesquisa; Filantropia; Gente e Gestão; Governança Corporativa; Inovação; Hotelaria Hospitalar; Investimento; Qualidade e Segurança; Responsabilidade Socioambiental e Tecnologia. Os premiados foram escolhidos a partir de uma pesquisa de mercado do Conselho Editorial do Grupo Mídia e de análise de cases inscritos.

Na ocasião, o HCFMUSP foi homenageado por sua importante atuação no ensino, pesquisa e assistência na Saúde. O hospital também foi premiado na categoria

Tecnologia, resultado dos importantes investimentos realizados pela instituição no último ano.

Pesquisa da CVA Medicina Diagnóstica, que entrevistou 3.195 pacientes em todo o país, elegeu o HCFMUSP como o melhor hospital público em 2022. O HCFMUSP obteve também a 4ª colocação nas categorias Valor Percebido e Força da Marca, considerando hospitais públicos e privados. Na capital paulista, o Instituto é bem avaliado por mais de 86% dos usuários de hospitais e nas diversas faixas de renda.

No estudo foram citados pelos pacientes mais de 200 hospitais públicos e privados. O indicador Net Promoter Score (NPS) médio melhorou de 30,2% em 2018 para 57,9% em 2022. A pesquisa mostra ainda que algumas variáveis aumentam o valor percebido pelos consumidores, tais como, tempo de espera para ser atendido e o tipo de utilização do Hospital.

O HCFMUSP ganhou um mural de 20 metros de altura, assinado pelo muralista Eduardo Kobra, que foi inaugurado no dia 24 de janeiro. A arte, pintada sobre a lateral do InRad, se chama “Ciência e Fé”. Com as cores que caracterizam boa parte das obras de Kobra, mostra as mãos de um médico, com o jaleco e o estetoscópio, em posição de oração, e reforça a mensagem de que não há contradição em acreditar em Deus e na ciência.

O Espaço de Convivência, no primeiro andar do PAMB do HCFMUSP, também foi contemplado com o mural “Metamorfoses” do artista, inaugurada em 14 de junho. O mural – com 34 metros de altura por 7,5 metros de largura – mostra borboletas que saem da água e esvoaçam para o alto, e é uma homenagem aos profissionais de saúde e pacientes do HCFMUSP. No primeiro andar do PAMB, ficam o Serviço de Hematologia e a Fundação Pró-Sangue, onde circulam, por dia, até 15 mil pessoas. A data escolhida da inauguração celebra justamente o Dia Mundial do Doador de Sangue. Além do Brasil, Kobra já pintou murais nos EUA, Espanha, Itália, Noruega, Inglaterra, Malauí, Índia, Japão e Emirados Árabes Unidos.

Em 2022, o HCFMUSP continuou contando com o suporte da FFM nas diversas ações de desenvolvimento da assistência integral à saúde em seus diversos Institutos e Unidades.

Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes

Sempre comprometida com sua missão de dar apoio ao Sistema FMUSP/HC em prol de um atendimento de excelência em saúde à população, desde 1988, a FFM é partícipe do Convênio firmado com o HCFMUSP e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Voltado ao atendimento gratuito dos pacientes do SUS, o convênio prevê a realização conjunta de uma série de atividades como: faturamento dos serviços de atendimentos médico-hospitalares; gestão dos recursos humanos do HCFMUSP; investimento em obras de infraestrutura; compra de equipamentos médicos e insumos hospitalares; entre outros. O Convênio garante também a realização de procedimentos especiais, como transplantes de diferentes órgãos, implantes diversos e outros procedimentos de alta complexidade.

O acesso e o atendimento ao SUS em todo o HCFMUSP (exceto o InCor) são assegurados pela FFM, por meio da destinação dos recursos humanos e financeiros do Sistema no próprio Hospital, possibilitando, assim, que o HCFMUSP atinja níveis de atendimento SUS (ambulatorial e internações) em percentual médio de 90%.

A assistência é efetuada por meio de atividades de promoção da saúde de prevenção e tratamento de doenças, com atendimento nas áreas ambulatoriais, emergência e urgência, serviços de apoio diagnóstico, internações hospitalares, clínicas e cirúrgicas, assistência farmacêutica e reabilitação física.

O HCFMUSP dispõe de 2.431 (fev/2022) leitos instalados para internação de média e alta complexidade, sendo 469 nas Unidades de Terapia Intensiva e 159 de hospital-dia.

Os Convênios celebrados no âmbito do SUS, entre a SES, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho

Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 11.382 funcionários (dez/2022), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição.

As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP e às dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e atendimento aos pacientes do SUS. Cabe ressaltar que a FFM não se presta ao gerenciamento de recursos orçamentários do HCFMUSP e tampouco recebe qualquer recurso daquela autarquia estadual.

Como entidade beneficente de assistência social, a FFM ganhou o reconhecimento público por sua atuação, tendo obtido e renovado, periodicamente, várias certificações, dentre elas o Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), deferido mediante Portaria SAS/MS nº 1205, de 13/12/2021, publicada no DOU em 15/12/2021, com validade de 15/12/2021 a 15/12/2024.

O CEBAS é concedido pelo Ministério da Saúde a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência

Social para a prestação de serviços na Área de Saúde. A obtenção do CEBAS garante a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

A FFM conta com esse título desde 1989 e, graças a ele, tem acesso a uma imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao Sistema FMUSP/HC uma economia tributária de cerca de R\$ 204 MM anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao Sistema FMUSP/HC na forma de custeio,

contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas, ampliações e demais iniciativas que, no final, têm como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

A **quantidade de atendimentos** realizados, nos últimos dois anos, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta (exceto InCor, IMRea (pág. 61) e Icesp (pág. 57)), está demonstrada na próxima página:

Ações de Assistência Integral à Saúde

2022							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento Urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por unidade
ICHC	21.325	16.296	39.225	550.160	7.683	6.293.667	6.928.356
IPq	926	33	-	65.103	2.753	0	68.815
IOT	3.903	3.652	15.293	57.662	44.638	134.074	259.222
ICr	5.658	1.937	14.817	61.849	33.014	791.219	908.494
InRad	-	-	-	3.374	200.816	0	204.190
HAS	103	-	-	19	1.283	82	1.487
Total	31.915	21.918	69.335	738.167	290.187	7.219.042	8.370.564

2021							
INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)							
Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por unidade
ICHC	19.567	12.612	32.717	495.497	22.161	7.049.024	7.631.578
IPq	877	56	-	58.358	3.501	-	62.792
IOT	3.490	3.321	13.598	38.718	47.346	132.988	239.461
ICr	5.621	1.942	10.933	61.349	32.459	764.437	876.741
InRad	-	-	-	3.677	227.268	-	230.945
HAS	128	-	-	20	1.258	3.190	4.596
Total	29.683	17.931	57.248	657.619	333.993	7.949.639	9.046.113

Procedimentos Especiais

A FFM e o HCFMUSP, de forma conjunta, realizam transplantes e implantes, procedimentos de alta complexidade e assistência farmacêutica aos pacientes do SUS

Transplantes e Implantes

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenientes) e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma conjunta, procedimentos de transplantes e implantes que são de grande importância para a população e

considerada, pelo Ministério da Saúde, como estratégica para o atendimento SUS.

A quantidade de procedimentos de transplantes e implantes realizados gratuitamente, nos últimos dois anos, foi a seguinte:

PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS - TRANSPLANTES E IMPLANTES		
Descrição	Quantidade	
	2021*	2022
Implante coclear	72	37
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	41	57
Nefroureterectomia unilateral para transplante	4	18
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	26	27
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	10	16
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	-	-
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	23	11
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	2	3
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	11	14
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	55	55
Transplante de córnea	61	103
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	4	-
Transplante de córnea (em reoperações)	3	1
Transplante de esclera	-	-
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	170	177
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	41	62
Transplante de pâncreas	1	-
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	124	143
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	5	23
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	8	1
Total	661	748

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2021, houve uma redução nas quantidades da maioria de transplantes e implantes.

Procedimentos de Alta Complexidade

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP (Convenentes) e a SES-SP, o HCFMUSP e a FFM realizam, de forma

conjunta, Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja produção, dos últimos dois anos, está demonstrada no quadro a seguir:

DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE - APAC		
Descrição	Quantidade	
	2021 (*)	2022
Diagnóstico em Laboratório Clínico	32.327	31.680
Diagnóstico por Radiologia	68	88
Diagnóstico por Tomografia	1.684	1.974
Ultrassonografia	40	21
Métodos Diagnósticos em Especialidades	23.198	24.521
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	6.095	6.532
Tratamento em Oncologia	5.525	5.200
Tratamento em Nefrologia	20.062	20.818
Tratamentos Odontológicos	27	30
Terapias Especializadas	996	680
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	2.949	3.458
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	95	98
Cirurgia Reparadora	260	228
Cirurgias em Nefrologia	83	117
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	17.971	18.217
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	12.953	13.844
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	4.713	5.098
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	729	687
Processamento de Tecidos para Transplante	124	196
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	3.235	3.684
Total	133.134	137.171

(*) Em razão das restrições impostas pela pandemia de Covid-19, em 2021, houve uma redução nas quantidades de procedimentos de alta complexidade.

Assistência Farmacêutica Integral

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP, a assistência farmacêutica é determinante para a resolubilidade da atenção e dos serviços em saúde.

A garantia de fornecimento dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é fundamental para a manutenção do tratamento de pacientes e complemento dos procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

Em 2022, foram distribuídas **36.643.895** unidades de medicamentos do CEAF, representando R\$ 122.417.973,52. O controle da dispensação dos medicamentos do CEAF e a emissão das APACs são realizados por meio do Sistema de Informação Hospitalar – SIGH Prodesp.

Em 2022, a Farmácia do HCFMUSP atendeu 978.621 receitas ambulatoriais, sendo, em média, 81.552/mês. Existe também um serviço de entrega de medicamentos em domicílio que, desde 2013, se tornou gratuito. Cerca de 57% dos pacientes ambulatoriais recebem seu remédio em casa, sem nenhum custo.

Localizada no 8º andar do PAMB (com farmácias descentralizadas no 4º e no 9º andar do ICHC, uma farmácia de atendimento ao Centro Cirúrgico no 9º andar do PAMB e uma farmácia para atendimento de pacientes ambulatoriais em prédio anexo ao PAMB), o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil.

Fundada no mesmo ano do HCFMUSP, 1944, hoje ali trabalham 182 colaboradores, dos quais 72 são farmacêuticos e residentes farmacêuticos, sendo os demais estagiários, colaboradores de nível técnico e de suporte.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não são mais comercializados, por não despertarem interesses

comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado, segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais.

Em 2022, a produção de medicamentos gerou uma economia de cerca de R\$ 7.762.767,25. Foram produzidos 53 tipos de medicamentos padronizados, com um total de mais de 7,6 milhões de unidades, e ainda foram manipulados, de forma personalizada e individualizada, 367 fórmulas (327.700 unidades), para atender prescrições médicas e às necessidades dos pacientes. A farmácia também dispensou 11 produtos especiais, produzidos para protocolos de pesquisa, num total de 29.640 unidades. Além dos medicamentos produzidos internamente, também foram adquiridos e unitarizados 323 medicamentos diferentes, somando mais de 2,0 milhões de unidades para atender às prescrições dos pacientes internados.

Em 2022, destaca-se a realização de ciclos de melhoria dos processos da Assistência Farmacêutica visando ações de segurança e inovação nas atividades realizadas, tais como:

- a) Expansão da telessaúde em farmácia;
- b) Implantação do Sistema de Gestão e Prontuário Eletrônico do HCFMUSP (MV) no módulo de quimioterapia;
- c) Avaliação do planejamento estratégico no MV;
- d) Expansão da pesquisa de satisfação dos clientes;
- e) Expansão do protocolo de gerenciamento de uso de vancomicina;
- f) Elaboração do boletim mensal *Wilson Ram*;
- g) Parceria com a iniciativa privada para estabelecimento de projetos de pesquisa e inovação e curso *Medical Science Liaison* (MSL);
- h) Aquisição de máquina compressora excêntrica com verba parlamentar.

As Unidades Hospitalares e as Unidades Especializadas de Saúde do Sistema FMUSP/HC

O Hospital das Clínicas da FMUSP ficou em primeiro lugar entre as instituições públicas do Brasil em ranking da Newsweek, em 2022

O HCFMUSP completou 78 anos. Foi criado pelo Decreto no 13.192, de janeiro de 1943, e sua inauguração oficial aconteceu em 19 de abril de 1944.

Quando inaugurado, o hospital dispunha de 1.047 leitos distribuídos em 11 andares. A partir de 1950, o HCFMUSP ganhou grande impulso com a criação dos primeiros Institutos. Ao longo dos anos, consolidou sua excelência e o reconhecimento internacional em ensino, pesquisa, assistência e inovação, destacando-se pela ética, humanismo, responsabilidade social, pluralismo, pioneirismo e compromisso com a saúde. Hoje, também incorpora o que há de mais avançado em inovação e tecnologia em prol da atenção à saúde.

Em 600 mil m² de área construída, trabalham mais de 20 mil colaboradores sob o lema: “Juntos Somos +HC, Juntos Somos Melhores”. Nos últimos dois anos, o HCFMUSP enfrentou um dos maiores desafios de sua história, contribuindo para salvar milhares de vidas durante a pandemia da Covid-19, a maior crise sanitária do mundo moderno.

Considerado o maior Complexo Hospitalar da América Latina, o HCFMUSP é composto por 10 instituições hospitalares e unidades ambulatoriais com 2.500 leitos. Anualmente são realizadas mais de 1,4 milhão de consultas ambulatoriais, 47 mil cirurgias e 160 mil atendimentos de urgências e emergências.

Voltado à assistência, ensino, pesquisa e inovação, o Complexo do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP) é composto pelas seguintes instituições hospitalares: Instituto Central (ICHC) (incluindo o PAMB), Instituto de Psiquiatria (IPq), Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT), Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea), Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) (incluindo o ITACI), Instituto do Coração (InCor), Instituto de Radiologia (InRad), Hospital Auxiliar de Suzano (HAS), Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) e Instituto Perdizes (IPer), recém-inaugurado.

Conta ainda com os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs), a Escola de Educação Permanente (EEP),

o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Inovação em Cirurgia (LEPIC) e o Centro de Convenções Rebouças (CCR).

No campo da inovação, foram criados o Distrito InovaHC, destinado às criações e soluções em *healthtech* e startups com a finalidade de trazer eficiência para todo o sistema de saúde do país, e o Laboratório de Inteligência Artificial do HCFMUSP/InovaHC (In.Lab), um espaço destinado a parceiros, startups e desenvolvedores que já tenham ou queiram criar projetos de inteligência artificial (IA) voltados às melhorias e soluções na jornada do paciente e cadeia da saúde.

De acordo com a classificação do “*The World’s Best Hospitals 2022*”, lista organizada anualmente pela revista Newsweek, dos Estados Unidos, o HCFMUSP lidera entre os hospitais públicos do país.

Para chegar ao resultado final foram consideradas a capacidade das instituições de se adaptarem aos novos desafios, as habilidades de improviso e feita uma ponderação de cálculo de três categorias: recomendação de pares (nacional e internacional), experiência do paciente e indicadores de performance do corpo clínico.



Imagem de divulgação da Newsweek

Como fundação de apoio à Faculdade de Medicina da USP e ao seu Hospital das Clínicas, a FFM celebra esse novo marco, sempre ciosa de seus objetivos estatutários de apoiar o ensino, a pesquisa e a assistência integral à saúde na FMUSP e no HCFMUSP.

O desempenho, em 2022, das Unidades Hospitalares (excetuando o Icesp (pág. 57), o IPer (pág. 63) e o InCor) e Unidades de Saúde Especializadas estão apresentados nas páginas seguintes.

ICHC

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m²

Acreditações: ONA II, CAP, PALC 2016, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida

Indicadores Assistenciais 2022:

Internações: 21.325

Cirurgias: 16.296

Atendimentos urgência e emergência: 39.225

Consultas ambulatoriais: 550.160

Exames de Imagem: 7.683

Exames de laboratório: 6.293.667

Inaugurado em abril de 1944, o Instituto Central (ICHC) deu origem ao HCFMUSP. Pioneiro em procedimentos médico-hospitalares, sua estrutura concentra a maior parte das especialidades médicas e multiprofissionais, sendo composto por dois prédios interligados: o Edifício Central e o PAMB – Prédio dos Ambulatórios. O ICHC é conhecido pelo grande número de Unidades de internação e de Terapia Intensiva, além da Unidade de Emergência Referenciada para casos de maior gravidade.

No mês de janeiro, a Divisão de Neurocirurgia do ICHC recebeu novos equipamentos de tecnologia avançada, que permitem cirurgias cerebrais menos invasivas. Com os novos equipamentos, os tumores são esvaziados em procedimento menos invasivo e realizado em tempo mais curto em relação aos padrões anteriores, mantendo a estrutura cerebral saudável e preservada. Além disso, para o paciente, a recuperação pós-operatória é mais rápida.

Em julho, o ICHC inovou com a campanha “Aliança Cirurgia Segura: uma pausa que merece respeito”, onde foi utilizado o *flash mob* para atrair a atenção do público interno sobre a importância da realização do time out. O cenário foi uma sala cirúrgica, montada no hall do Instituto, local de grande circulação dos profissionais. O time out tem como objetivo principal assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos, sendo caracterizado pela verificação de itens essenciais para a segurança anestésica-cirúrgica antes da incisão cutânea ou início do procedimento invasivo.

Outro benefício do checklist é garantir que todos os equipamentos, materiais e medicamentos estejam disponíveis e identificados para minimizar impactos na assistência.

No mês de agosto, durante o Congresso *Global Stroke Alliance*, o ICHC foi reconhecido como Centro Essencial para o Atendimento ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) na América Latina pela entidade *World Stroke Organization* (WSO, sigla em inglês).

Na ocasião, foi entregue o certificado que atesta a qualidade do tratamento prestado pelos especialistas do Instituto ao paciente portador de doenças cerebrovasculares em condições de risco e da contribuição médica e científica para a melhoria contínua da assistência integral ao AVC na América Latina.



(Divulgação: HCFMUSP)



Cenário montado no hall do ICHC para divulgação da campanha “Cirurgia Segura: uma pausa que merece respeito”

No dia 20 de agosto, equipes de médicos preceptores e residentes do ICHC participaram do mutirão para avaliação de fila cirúrgica, promovido pela SES-SP, que visa acelerar a fila de cirurgias acumuladas durante o período da pandemia, quando os leitos foram priorizados para o atendimento do paciente com Covid-19.

No dia 27 de setembro, profissionais do ICHC e pacientes transplantados participaram da ação promovendo o Dia Nacional da Doação de Órgãos. Em frente ao PAMB, os participantes orientaram o público

sobre a importância da doação de órgãos. Na estação Clínicas do Metrô também houve distribuição de material educativo.

No mês de novembro, o ICHC recebeu um robô que será utilizado para a realização de procedimentos da Urologia, Ginecologia, Gastrocirurgia, Cirurgia Cabeça e Pescoço e Cirurgia Geral. Também foram adquiridos acessórios para realização de 160 cirurgias com os

procedimentos minimamente invasivos. Intitulada Projeto de Cirurgia Robótica do ICHC, a iniciativa será desenvolvida e monitorada por dois comitês recém-instituídos, seguindo o modelo de gestão praticado no Icesp, com Comitê Executivo e Comitê Assistencial.

Em 2022, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICHC **6.928.356 procedimentos assistenciais**.

IPq

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1952

Área construída: 22 mil m²

Acreditações: ONA III

Indicadores Assistenciais 2022:

Internações: 926

Cirurgias: 33

Consultas ambulatoriais: 65.103

Exames de Imagem: 2.753

O Instituto de Psiquiatria (IPq) é o maior e mais bem equipado Centro de Psiquiatria e Saúde Mental do Brasil. Está, desde a sua criação, combinando ciência e sensibilidade para oferecer excelência em pesquisa, ensino e assistência.

Pioneiro na criação de grupos e serviços especializados, o instituto atende de forma completa e integrada os diversos tipos de transtornos psiquiátricos e possui uma unidade de internação especializada em psiquiatria infantil – única no Brasil. O IPq também é referência em neurocirurgia funcional, resultado do esforço conjunto das equipes multidisciplinares.

Entre os dias 2 e 5 de maio de 2022, o Hospital-Dia Adultos (HDA) do IPq realizou o evento terapêutico “Vivências na Floresta”, visando propiciar aos colaboradores, pacientes e seus familiares contato com plantas e áreas verdes que existem do lado de fora do Instituto, além de promover o bem-estar, reduzir o estresse e melhorar a autopercepção dos visitantes.

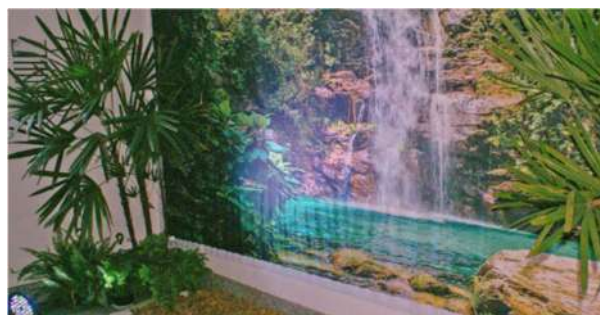
A atividade proporciona uma experiência sensorial acionando os sentidos de tato, visão, olfato e audição. O espaço conta com três salas temáticas com plantas; apresentação de vídeo com o caminhar pela floresta; som e imagens de cachoeira.

O estudo “*Ictal SPECT in Psychogenic Nonepileptic and Epileptic Seizures*”, desenvolvido por pesquisadores do IPq, foi contemplado com o *Dorfman Journal Paper*

Awards por ser reconhecido como melhor artigo de pesquisa original do primeiro bimestre de 2022.



Divulgação IPq



Para estimular os sentidos, algumas salas foram ornamentadas com estímulos visuais, sonoros, auditivos e táteis

O *Dorfman Journal Paper Awards* foi criado em homenagem a *Wilfred Dorfman*, editor fundador da revista científica *Journal of the Academy of Consultation-Liaison Psychiatry*, e apresenta os melhores artigos científicos publicados anualmente nas categorias resenhas, artigos originais e relatos de casos. Os artigos são julgados pelo conselho e pela redação da revista, conforme a importância das descobertas e inovação do estudo.

O Programa de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde do HDA do IPq é uma das iniciativas destacadas na primeira edição do projeto “Laboratório de Inovação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde” da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde.

Em 2022, o Programa do IPq foi escolhido como uma das seis experiências inovadoras no campo das

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no país, em celebração aos 16 anos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS) no Sistema Único de Saúde (SUS).

As PICS são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Em novembro, o IPq conquistou o selo de acreditação de nível 3 da ONA. O IPq foi o primeiro hospital psiquiátrico do Brasil a obter a Certificação de

Qualidade ONA, em 2013, e é o único a alcançar agora o Nível 3.

A certificação em seu Nível 3 significa que, além de atender aos critérios de segurança do paciente em todas as áreas de atividade, incluindo aspectos estruturais e assistenciais, o IPq apresenta gestão integrada, engajamento da alta direção e de colaboradores no processo de segurança e gestão, bem como visão estratégica e financeira com foco no crescimento e na sustentabilidade da Instituição.

Em 2022, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IPq **68.815 procedimentos assistenciais**.

IOT

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1953

Área construída: 27,5 mil m²

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 3.903

Cirurgias: 3.652

Atendimentos urgência e emergência: 15.293

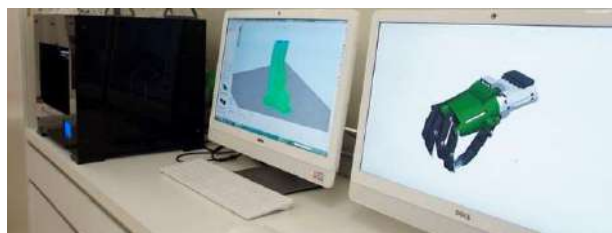
Consultas ambulatoriais: 57.662

Exames de Imagem: 44.638

Exames de laboratório: 134.074

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do HCFMUSP completou 69 anos. Inaugurado em 31 de julho de 1953, o IOT foi idealizado pelo Prof. F. E. Godoy Moreira, professor titular da Ortopedia e Traumatologia da FMUSP.

Durante essas quase sete décadas, o Instituto construiu uma trajetória com acontecimentos marcantes como a inauguração do Centro de Microcirurgia e Cirurgia da Mão, em 2010. O local foi o primeiro centro do gênero no Brasil a contar com equipes especializadas com atendimento 24 horas. No mesmo ano, o IOT recebeu a Acreditação como Centro Médico de Excelência da FIFA, através da Disciplina de Medicina do Esporte.



Instalações do Rehab Lab

Divulgação IOT

Em 2012, o Instituto realizou o transplante de cartilagem do joelho, técnica inédita no país. Já em 2014, realizou a cirurgia endoscópica para tratar hérnia de disco lombar de forma menos invasiva, com duração de apenas 30 minutos, e o paciente recebeu alta no mesmo dia.

Em 2019, foram inaugurados o Laboratório Prof. Manlio Mario Marco Napoli, único no país que possui a tecnologia de tomografia computadorizada com carga, e o Laboratório de Pesquisa e Tecnologia Assistiva (Rehab Lab).

Em 2021, o Instituto implementou a Teleconsulta e a Visita Remota, iniciativas do Programa Saúde Digital.

Atualmente, o IOT ocupa dois edifícios, o primeiro com 10 pavimentos e o segundo com quatro. Ambos estão destinados ao tratamento das enfermidades do aparelho locomotor. Conta com sete laboratórios de especialidades e um corpo clínico com aproximadamente 160 médicos, entre os quais: ortopedistas, residentes na especialidade e um grupo próprio de anesthesiologistas. Ainda fazem parte deste grupo: pediatras, geriatras, fisiatras, cirurgiões plásticos e de tórax, urologistas e cardiologistas, que dão apoio médico aos pacientes em tratamento ortopédico.

Em julho de 2022, o Grupo de Trabalho de Humanização do IOT, em parceria com profissionais de diversas áreas, produziu uma série de vídeos, intitulada Momento do Colaborador, com dicas de bem-estar e qualidade de vida. Ao todo, foram publicados cerca de 30 vídeos, com o objetivo de trazer acolhimento psicológico, além de dicas de como cuidar melhor do corpo e da mente, além de temas como direitos do cidadão, relacionamento interpessoal, como otimizar o tempo, entre outros.

Em outubro, o IOT promoveu de forma híbrida uma palestra sobre os assuntos ligados aos sofrimentos mentais no trabalho, que contou com a participação de 67 colaboradores do Instituto e do Complexo HCFMUSP. Questões que envolvem o tema suicídio (tentativas, ideações, comportamentos suicidas) mereceram atenção especial, principalmente no contexto profissional.

Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação e conscientizar os colaboradores sobre a importância da alimentação saudável, o Serviço de Nutrição do IOT promoveu, em 19 de outubro, um evento em que alunos e nutricionistas estiveram à disposição para orientar sobre os passos para uma alimentação adequada e saudável, além de tirar dúvidas e aferir o Índice de Massa Corporal (IMC) de cada um. Ao final, foi distribuído folheto

informativo com dicas importantes para a saúde e boa nutrição.

Em 2022, o protocolo Heck Modificado (protocolo escalonado, onde se começa com aquecimento de três minutos andando e depois inicia a corrida e a velocidade é aumentada a cada dois minutos, até chegar ao limite de 24 km/h), usado para avaliação cardiovascular de atletas, foi certificado cientificamente pela *University of Central Lancashire* (UCLan), do Reino Unido. Além de certificado, o Heck Modificado foi adotado pelos britânicos para avaliação de atletas no seu Departamento de Medicina do Esporte.

Em 2022, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo IOT **259.222 procedimentos assistenciais**.

IMRea

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1975

Área construída: 33,2 mil m²

Acreditações: CARF, Selo de Acessibilidade

Indicadores Assistenciais:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades Vila Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 227.988

O Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea) – inicialmente denominado Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) e posteriormente Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) – dispõe de equipes multiprofissionais e tecnologia de ponta, com o maior e mais completo parque tecnológico da América Latina, atendendo pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva de forma integral e integrada pautada no desenvolvimento de seus potenciais físicos, psicológicos, sociais, educacionais e profissionais.

O IMRea busca o pioneirismo na assistência reabilitacional, por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

Os Programas de Reabilitação são organizados com ênfase no trabalho multiprofissional, coordenados por médico fisiatra e cuidadosamente desenvolvidos por médicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e arte-educadores. São

equipes altamente especializadas, responsáveis pelo planejamento, execução e acompanhamento de tratamentos específicos, aperfeiçoados pelo constante desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias.

As principais deficiências tratadas pelo IMRea são decorrentes de lesão encefálica, lesão medular, amputações, doenças neurodegenerativas, complicações pós-Covid, além de malformações congênitas dos membros superiores e/ou inferiores, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hemofilia, Síndrome de Down e dor benigna incapacitante.

Em 2020, devido às restrições da pandemia, o IMRea também agregou o teleatendimento, modalidade de atendimento à distância, aos pacientes em programa de reabilitação. Trata-se de uma extensão do atendimento da equipe multiprofissional já prestado pela equipe do IMRea ao paciente e cuidador, com o objetivo de monitorar orientações terapêuticas domiciliares e promover a continuidade dos cuidados de Reabilitação ao paciente.

O IMRea faz parte da RRLM e, atualmente, das cinco Unidades da RRLM na Capital de São Paulo, quatro fazem parte do IMREA: Vila Mariana, Lapa, Umarizal e Clínicas. O IRLM (pág. 61) é a quinta Unidade da RRLM na Capital.

A sede do IMRea está localizada na **Vila Mariana**, zona sul de São Paulo, e atende em média **241 pacientes ao dia**, dentre atendimentos presenciais e teleatendimentos, e oferece exames especializados e tratamentos com equipamentos de ponta, que inclui

Laboratórios de Robótica, Neuromodulação (inaugurado em 2013), Laboratório de Tecnologia Assistiva, Bioengenharia com recurso 3D e ambulatório especializado de Bloqueio Neuromuscular.

A internação conta com quartos adaptados para proporcionar aos pacientes e seus cuidadores um acolhimento humanizado e conforto que atenda às suas necessidades. No ano de 2022, o IMREA Vila Mariana realizou **160 internações**.

A equipe assistencial é composta por médicos fisiatras, cirurgiões-dentistas, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas, profissionais de educação física, técnicos em reabilitação, engenheiros de reabilitação, entre outros profissionais, além de especialistas para a retaguarda nas áreas de cardiologia, urologia, infectologia, radiologia, psiquiatria e clínica geral.

Na Zona Sul, no bairro do Campo Limpo, está localizado o **IMRea Umarizal**, inaugurado em 2001. Atende cerca de **88 pacientes ao dia**, entre atendimentos presenciais e teleatendimento, nos diversos programas de reabilitação. Oferece tecnologia de ponta, como o Laboratório de Robótica e o de Tecnologia Assistiva, que visa o desenvolvimento do máximo potencial dos pacientes. Disponibiliza ambulatórios especializados, como os de Bloqueio Neuromuscular, Acupuntura, Odontologia e os laboratórios especializados em Eletroneuromiografia, avaliação e treinamento Isocinético.

Na Zona Oeste da cidade, o **IMRea Lapa**, inaugurada em 2007, atende atualmente cerca de **156 pacientes ao dia**, entre atendimentos presenciais e teleatendimento, em diferentes programas de reabilitação. Oferece ambulatórios especializados, como os de hemofilia e o de Cuidado Integral à Pessoa com Síndrome de Down, que atende pacientes de zero a 18 anos, com programas diferenciados conforme as faixas etárias e as diferentes fases do desenvolvimento.

Especificamente nesta Unidade, além dos tratamentos regulares de reabilitação, destaca-se o *Re-AbilityLab* (LABs), que conta com laboratórios onde são desenvolvidas as atividades por equipe multiprofissional e técnicos especializados, cujo objetivo é promover a manutenção e a ampliação da capacidade funcional e a autonomia dos pacientes durante o processo de reabilitação.

Os LABS foram pensados e criados para que todos os pacientes tenham acesso a inovações, ferramentas

tecnológicas e conteúdo que estimulam o protagonismo e que reconhecem o valor da própria capacidade. Eles são oferecidos em ambiente inclusivo para pessoas com restrições de funcionalidade e limitações nos diferentes ciclos da vida. São oferecidas atividades e orientações não só para pessoas com deficiência, mas também para toda sua rede de suporte: seus cuidadores, familiares, amigos, alunos da comunidade, profissionais de saúde e educação dentre outros. Além disso, os *Re-AbilityLab* visam a continuidade aos programas de reabilitação como estratégia para promoção da inclusão e melhora da qualidade de vida das pessoas com deficiência, inclusive para pacientes relacionados às complicações Pós-Covid.

Nesta Unidade ocorrem também as atividades do Centro de Tecnologias de Cadeiras de Rodas e de gestão e desenvolvimento relacionadas à dispensação de OPMS.

Inaugurado em 2008, o **IMRea Clínicas** está localizado dentro do quarteirão do HCFMUSP e atende, nos diversos programas de reabilitação, cerca de **49 pacientes ao dia**, entre atendimentos presenciais e teleatendimento, que são encaminhados pelos ambulatórios especializados do HCFMUSP, da Interconsulta da Fisiatria Hospitalar do Complexo HCFMUSP, e por demanda espontânea da Saúde Suplementar.

Atende casos de maior complexidade, como doenças neuromusculares, paralisia cerebral e/ou atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, doenças neurodegenerativas e patologias musculoesqueléticas, além de contar com o ambulatório de Bloqueio Neuromuscular e o laboratório especializado de Eletroneuromiografia.

O ano de 2022 marcou a retomada de diversas das atividades de mobilidade internacional que compõem os programas de cooperação acadêmica implementados pelo IMRea, incluindo as visitas acadêmicas, estágios observacionais de estudantes estrangeiros de graduação em Medicina e a FMUSP *Winter School on Physical and Rehabilitation Medicine*, que, nesse ano, recebeu residentes e alunos da Universidade do Chile e Pontifícia Universidade Católica do Chile, Universidade de Michigan, Universidade Autônoma de Cochila, Universidade de Sulaimani e Hospital Nacional *Almanzor Aguinaga Asenjo*.

Quanto às atividades relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas científicas, em 2022 foram submetidos nove projetos de pesquisa e realizadas 15 publicações científicas em periódicos nacionais e

internacionais indexados, além da orientação de pesquisas em trabalhos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O IMRea também publica trimestralmente a Revista Acta Fisiátrica e, em 2022, foram publicados quatro fascículos (44 artigos) e um Suplemento (45 Resumos Expandidos) apresentados no XXVIII Congresso Brasileiro de Medicina Física e Reabilitação.

Destaca-se também, em 2022, um bate papo entre pacientes e o atleta olímpico Arthur Nory, que trouxe sua medalha olímpica e compartilhou sua experiência de superação e conquistas.



Arquivo IMRea-HCFMUSP

Bate papo com o atleta olímpico Arthur Nory

No ano de 2022, a quantidade de atendimentos ambulatoriais do IMRea, incluindo consultas médicas e odontológicas, atendimentos multiprofissionais, tanto presenciais quanto teleatendimentos, e exames, foi de 227.988, conforme a seguir:

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO – ATENDIMENTOS PRESENCIAIS EM 2022					
Unidade	Atendimentos Médicos	Atendimentos Multiprofissionais	Exames	Internações	Total
Vila Mariana	15.604	73.744	4.391	160	93.899
Lapa	3.292	69.721	0	0	73.013
Umarizal	5.106	38.776	39	0	43.921
Clínicas	2.597	14.313	245	0	17.155
Total	26.599	196.554	4.675	160	227.988

ICr

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1976

Área construída: 38,8 mil m²

Acreditações: ONA II

Indicadores Assistenciais:

Internações: 5.658

Cirurgias: 1.937

Atendimentos urgência e emergência: 14.817

Consultas ambulatoriais: 61.849

Exames de Imagem: 33.014

Exames de laboratório: 791.219

O Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, tendo a humanização como uma de suas premissas. Dispõe de alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além das 20 especialidades médicas que oferecem um atendimento de excelência em casos de doenças crônicas e complexas, como síndromes raras e transplantes renais e de fígado.

Em sede própria, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) (pág. 56), ligado ao ICr e, a partir de 2022, ao Icesp, se destaca nas áreas de Onco-hematologia, transplantes de células-tronco e hematopoiéticas.

Em 2022, a Unidade de Alergia e Imunologia do ICr foi eleita como Centro de Excelência pela *World Allergy Organization (WAO)*. Com apenas dez instituições referenciadas na América Latina, para garantir a participação ativa na WAO, a Unidade de Alergia e Imunologia do ICr precisou comprovar proficiência na produção de pesquisa científica e em programas de educação e treinamento, incluindo linhas de mestrado e doutorado, além de possuir atuação clínica reconhecida nas áreas de alergia, asma e imunologia clínica.

A unidade do ICr passará a participar de um seleto grupo de instituições internacionais que poderão fornecer apoio científico para o desenvolvimento e disseminação de recursos educacionais, orientar pesquisas e treinamentos para membros juniores da organização, colaborar com os outros Centros de Excelência ao redor do mundo e participar de programas que visam os cuidados primários na área, pelos próximos três anos.

O ICr implantou em 2016 seu primeiro autoatendimento, próximo à recepção do Ambulatório

de Especialidades. Continuamente investindo em tecnologia, em 2022, o Instituto conta com seis pontos. Os quiosques também permitem ao paciente fazer o check-in em setores como recepções, enfermagem, farmácia e coleta ambulatorial, agilizando assim o seu atendimento.

No dia de 12 de abril, o ICr inaugurou o Banco de Leite Humano em seu Centro Neonatal, que fica no 10º andar do ICHC, na Clínica Obstétrica, e tem a finalidade de aumentar a qualidade da saúde dos recém-nascidos e manter o aleitamento materno após alta hospitalar. O Banco de Leite Humano tornou-se referência nacional para formação profissional.



Divulgação ICr

Instalações do novo banco de leite

O ICr promoveu, durante o mês de agosto, a exposição “Amamentar: Educar para Apoiar”. Como celebração do Agosto Dourado, a Estação Clínicas do Metrô recebeu a exposição, que buscou sensibilizar para a importância do aleitamento materno e o fortalecimento da rede de apoio.

O Centro de Terapia Intensiva Pediátrica do ICr passou por uma reforma, finalizada em agosto, que, além de revitalizar o ambiente, promoveu uma nova organização de espaços para maior conforto dos pacientes, familiares e colaboradores. Além da reforma do piso e da colocação de armários para funcionários e familiares, a ala B da unidade ganhou uma sala restrita para realização da passagem de visita e reuniões de ensino e com familiares dos pacientes. Foi criada uma sala apropriada para a guarda de equipamentos médicos. Também foram criados três pontos para realização de hemodiálise, além da reforma de leitos de isolamento.

Entre os dias 10 de novembro e 9 de dezembro, foi promovida a campanha “Nosso Time Só Ganha Quando Elas Brincam – Brincar é preparar para o futuro”. Com

ações lúdicas na estação Clínicas do Metrô, a campanha reforça a importância das brincadeiras para o desenvolvimento de habilidades na infância que são essenciais na fase adulta.

InRad

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m²

Accreditações: ONA III, ONA/IBES Nível 3 e Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), QUANUN

Indicadores Assistenciais:

Consultas ambulatoriais: 3.374

Exames de Imagem: 200.816

O Instituto de Radiologia (InRad) é um centro de excelência e referência nacional e internacional com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem para atender aos pacientes ambulatoriais e internados nas modalidades de Radiologia, Medicina Nuclear, Radiologia Intervencionista e Radioterapia.

Uma característica importante é o investimento em parcerias público-privadas, que permitem viabilizar projetos de vanguarda, como o Cíclotron, que é a primeira Unidade de Produção de Radiofármacos instalada em hospital público.

É composto de dois prédios. O principal abriga recursos ambulatoriais de radiologia convencional e intervencionista e de radioterapia. No prédio anexo fica o Centro de Medicina Nuclear (CMN), pioneiro no desenvolvimento de radiofármacos, produzidos por Cíclotron, para tratamento e pesquisa em oncologia e neurologia.

O InRad tem, ainda, o Centro de Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama (CEDIM) e o Núcleo Técnico-Científico de Diagnóstico por Imagem (NDI). Esse último implementou o sistema de armazenamento e distribuição digital de imagens, que dá acesso às informações para qualquer unidade do hospital e dispensou a impressão dos laudos e imagens dos exames.

O Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP (InovaHC) tem promovido, com o apoio financeiro de agências governamentais e empresas privadas (por meio da Lei de Informática), o desenvolvimento dos chamados “projetos estruturantes”. Trata-se de projetos de inovação

Em 2022, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo ICr **908.494 procedimentos assistenciais**.

tecnológica concebidos para promover a transformação digital da jornada do paciente no HCFMUSP, implementando, assim, um processo de adoção da tecnologia, cujos resultados da inovação se transformam em uma solução rotineira incorporada no dia a dia dos pacientes/usuários e profissionais de saúde.

Diretamente vinculado ao InRad, o Distrito InovaHC, inaugurado em 2019, é um espaço para abrigar startups e laboratórios de inovação, em uma moderna estrutura. Com um ambiente multidisciplinar, estimula a cocriação, o desenvolvimento de soluções transformadoras e valida novas tecnologias, produtos e serviços, além de encorajar a inovação no âmbito do HCFMUSP, administrar a propriedade intelectual produzida e providenciar meios para promover a transferência de conhecimento científico, tecnológico e cultural ao setor produtivo público e privado, visando à melhoria da saúde nacional.



Instalações do Distrito InovaHC

No dia 12 de maio, o Distrito InovaHC realizou uma palestra com o tema “Maternidade Empreendedora: Comunicação, Desafios e Soluções Inovadoras”. O evento, no formato híbrido, presencial no Auditório Distrito HealthTech InovaHC e online pela plataforma Zoom, teve o objetivo de conectar profissionais mães de diversos segmentos para troca de informações sobre inovação, avanços tecnológicos e estratégicos na comunicação entre maternidade e vida profissional.

No dia 1 de agosto, o InovaHC lançou o edital para a terceira turma do Programa In.Cube. A iniciativa tem duração de seis meses e visa incentivar a inovação em saúde oferecendo uma jornada empreendedora para 16

projetos de pesquisadores, colaboradores e profissionais que desenvolvem atividades ligadas ao HCFMUSP.

In.cube é o programa realizado pelo InovaHC, que incentiva a inovação entre pesquisadores, colaboradores e profissionais e oferece uma jornada empreendedora para projetos de pesquisa que desenvolvem atividades ligadas ao HCFMUSP e à FMUSP.

Durante a jornada de capacitação, as equipes selecionadas têm acompanhamento personalizado semanal e participam das etapas de aprofundamento do tema proposto pelo projeto.

Hospital Auxiliar de Suzano

Dados Institucionais 2022:

Fundação: 1960

Área construída: 20,9 mil m²

Acreditações: ONA I

Indicadores Assistenciais:

Internações: 103

Consultas ambulatoriais: 19

Exames de Imagem: 1.283

Exames de Laboratório: 82

O Hospital Auxiliar de Suzano (HAS) tem uma forma de assistência focada nos pacientes de longa permanência. Essa especialidade faz da instituição um braço fundamental do Hospital das Clínicas na região da Grande São Paulo.

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, os últimos anos marcaram a sua expansão para aumentar a capacidade de atendimento e a quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos.

Além disso, foram implantadas ferramentas de gestão e monitoramento da Rede Assistencial de Saúde e Social, voltadas à desospitalização de pacientes em alta médica com restrições sociais, tanto por vulnerabilidade quanto por aspectos judiciais.

No dia 6 de junho, foram apresentadas aos colaboradores do HAS as funcionalidades da usina fotovoltaica recém-instalada. Em uma área de aproximadamente 653 m² foram montados 296 painéis para captação de energia solar na cobertura do Bloco C,

No dia 15 de setembro, aconteceu no auditório do InRad, o lançamento do *OpenCare* 5G coordenado pelo InovaHC, a primeira rede privativa 5G na saúde. Graças a essa iniciativa, a promoção da assistência à saúde em locais longínquos, que era algo impensável, está cada vez mais próxima.

Em 2022, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo InRad **204.190 procedimentos assistenciais**.

visando a economia de recursos e a sustentabilidade socioambiental. A meta é gerar economia de energia em cerca de 517,54 MWh/ano, uma estimativa de redução de 15% do consumo atual.



Divulgação HAS

Usina fotovoltaica instalada no Hospital Auxiliar de Suzano

A partir do dia 15 de julho, o HAS contou com o apoio das equipes médicas do ICHC e dinamizou sua participação no Mutirão de Cirurgias Eletivas do Estado de São Paulo, cuja meta é triplicar o número de procedimentos em hospitais públicos, que ficaram represados em razão da pandemia da Covid-19. A atuação conjunta quebra um paradigma de aquela unidade atuar apenas como unidade de retaguarda. Agora, o HAS também responde pela área assistencial.

Durante os dois anos e meio de pandemia, muitos doentes que precisavam de tratamento cirúrgico tiveram seus procedimentos postergados. A ação, que une o ICHC e o HAS, demonstra a preocupação do HCFMUSP em atender mais pacientes que aguardam esse atendimento.

Em 2022, em ação conjunta com a FFM, foram realizados pelo HAS **1.487 procedimentos assistenciais**.

LIMs

Os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) do HCFMUSP, instituídos oficialmente em 1977, abrigam mais de 240 grupos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento médico e biomédico.

A Instituição possui 66 LIMs, que ocupam uma indiscutível posição de liderança científica em Medicina e áreas correlatas. A prolífica produção de conhecimento dos LIMs tem uma distribuição transversal pelo Sistema FMUSP/HC. Essa configuração e seus resultados indicam o êxito do diálogo próximo entre a atividade de pesquisa científica e o dia a dia do Hospital das Clínicas.

A produção científica do Sistema FMUSP/HC é expressiva, com 13.653 artigos publicados em periódicos indexados na base Web of Science entre 2018 e junho de 2022. O número de artigos indexados na base ISI em colaboração com autores internacionais aumentou de 1.055 (36,6%), em 2018, para 1.499 (41,7%) em 2021.

Entre os mais de 33 mil trabalhos científicos já catalogados no Observatório da Produção Intelectual (OPI), desde 2011, 13.688 (39%) são de acesso aberto. Vale ressaltar que membros da USP integraram o ranking mundial de cientistas de ponta, segundo um estudo publicado na revista científica *Public Library of Science (PLOS) Biology* divulgado em 2020. Desse grupo, 25 são do Sistema FMUSP/HC. Em 2021 a mesma revista publicou uma lista com os 100 mil pesquisadores mais influentes no mundo. Nela constaram 30 professores da FMUSP.

Pela primeira vez no Brasil, em 2022, cientistas utilizaram sequenciamento de nova geração para identificar espécies de *Leishmania*, um gênero de protozoários que inclui parasitas causadores de doenças infecciosas. O feito integra [estudo](#) do LIM 46.

Utilizando métodos mais rápidos e baratos em comparação com técnicas de sequenciamento de DNA anteriores, as tecnologias de nova geração permitem a leitura de bilhões de fragmentos de material genético simultaneamente, possibilitando o sequenciamento de genomas inteiros ou apenas áreas específicas de interesse.

No caso do estudo, foi utilizado o sequenciador *MinION™* de terceira geração, uma tecnologia de nanoporos capaz de realizar a leitura de ácidos nucleicos em tempo real. Pela primeira vez no país, pesquisadores utilizaram essa tecnologia para discriminar amostras de *Leishmanias*.

Embora a tecnologia de sequenciamento de nova geração seja amplamente utilizada no diagnóstico de doenças infecciosas, ela tem sido pouco aplicada na identificação de espécies de *Leishmania*.



Imagem: Reprodução

Sequenciador *MinION™* de terceira geração

O Laboratório de Biotecnologia, em Nível 2 de Biossegurança, da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) em Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) do HCFMUSP foi inaugurado no dia 14 de março de 2022, no prédio do IMT.

O espaço, cedido pela FMUSP, passou por reforma e aquisição de equipamentos. O Laboratório foi certificado pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, está cadastrado na Rede PREMium, inserido na Central de Equipamentos Multiusuários - USP Multi, na PNIPE MCTI, e conta com o gerenciamento da CIBio e OGMs do HCFMUSP.

O local permitirá a manipulação de OGMs, principalmente, por lentivirus, em ambiente controlado e supervisionado, segundo os regulamentos vigentes, proporcionando segurança para o desenvolvimento das pesquisas envolvendo OGMs, com incremento na sofisticação dos desenhos experimentais.

Ele está equipado com sistema de imagem e contador de células, incubadoras de CO₂, cabines de segurança, banho-maria, centrífuga, refrigerador, freezer, container de nitrogênio líquido, pipetadores e micropipetas automáticas, que permitem a manipulação de agentes biológicos de classe de risco 2, o que permitirá o desenvolvimento de atividades e ampliação do conhecimento da produção científica na área de biotecnologia em todo o complexo HCFMUSP.

Os editores executivos e adjuntos do *Journal of the American Geriatrics Society (JAGS)* escolheram o estudo “*Covid-19 is Not Over and Age is Not Enough: Using Frailty for Prognostication in Hospitalized Patients*”,

produzido pelo LIM 66 do HCFMUSP, como a melhor publicação do periódico na área e concederam o “2021 Best Covid Paper Award”. A sessão solene de entrega do prêmio foi realizada durante o Congresso Americano de Geriatria de 2022, no mês de maio, nos Estados Unidos.

O estudo evidencia que a idade cronológica, por si só, não determina o prognóstico da Covid-19. Demonstrou que a fragilidade consegue identificar idosos de idades semelhantes com riscos muito distintos de óbito pelo coronavírus. Para entender os riscos da infecção pelo SARS-CoV-2 é preciso ter uma visão mais abrangente que integre informações sobre comorbidades (presença

de doenças crônicas), gravidade clínica aguda (dados como pressão arterial, febre, estado mental associado à infecção) e fragilidade prévia (grau de independência para as atividades de vida diária, nível de atividade física, fadiga antes da Covid-19) do paciente.

O prêmio 2021 Best Covid Paper Award reconhece trabalhos importantes e inovadores que provavelmente vão causar impacto na área dos cuidados clínicos à população geriátrica.

Em 2022, a FFM deu continuidade às ações de apoio às iniciativas dos LIMs do HCFMUSP.

EEP

Fundada em 2009 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP) e pelo Ministério da Educação, a Escola de Educação Permanente (EEP) se consolidou nos últimos anos como um polo de excelência em ensino na área da saúde.

Seu portfólio atual inclui cursos técnicos, cursos de atualização e aperfeiçoamento presenciais, à distância (EAD) e remotos, treinamentos com simulação realística e realidade virtual, preceptorias, oficinas práticas, estágios, consultorias, além das especializações lato sensu.



Imagem: HCFMUSP

Fachada da Escola de Educação Permanente do HCFMUSP

Mesmo diante do desafiador cenário da pandemia de Covid-19, a EEP buscou inovações, melhorias e novos produtos para atender às novas demandas e o mercado e os números comprovam esse novo momento da instituição.

São mais de 300 cursos e atividades de ensino. Um desempenho fortalecido em 2020 pelas atividades à distância. Ciente do seu papel social e educacional, a EEP elaborou cursos e tutoriais gratuitos para auxiliar profissionais de saúde no enfrentamento ao novo coronavírus. Mais de 165 mil alunos foram capacitados.

Foram oferecidos mais de 70 cursos de Especialização lato sensu, 64 cursos de Especialização com Bolsa e 10 programas de Residência Multiprofissional. Somente nas especializações, são mais de 2.000 alunos inscritos.

No ensino a distância (EAD) o impacto foi ainda maior, em número de profissionais formados e na procura pelos mais de 150 cursos. Entre 2020 e 2021, quase 2 milhões de pessoas acessaram o site e conteúdo da instituição.

Em parceria com o Grupo de Controle de Infecção Hospitalar (GCIH), a EEP desenvolveu serviços de consultoria para organizações públicas e privadas de diversos segmentos. Um dos objetivos dessas ações foi garantir a retomada segura das atividades e promover ações de melhoria no ambiente corporativo. As consultorias seguem em parcerias com outros departamentos dos institutos, atendendo cada vez mais o mercado corporativo.

Em dezembro/2021, a EEP obteve seu credenciamento junto ao CEE, válido por cinco anos.

Em 2022, a FFM deu continuidade às ações de apoio às iniciativas da EEP do HCFMUSP.

Outras Unidades de Saúde

A FFM e o HCFMUSP desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento de outras Unidades e Centros de Saúde, destinadas ao atendimento gratuito de pacientes SUS.

Casa da Aids

Instalado nas dependências do Centro de Saúde de Pinheiros da SES-SP, o **Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids – Casa da Aids (SEAP)** da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do ICHC é um ambulatório e hospital-dia destinado ao ensino, pesquisa e assistência interdisciplinar a pacientes adultos vivendo com o vírus da imunodeficiência humana. Inaugurado em 1994, conta com a atuação conjunta da FFM, desde 2004.

Em 2007, esse Serviço recebeu o Prêmio Governador Mário Covas do Governo do Estado de São Paulo na categoria “*Eficiência no Uso dos Recursos Públicos e Desburocratização*”, em reconhecimento ao projeto de gestão desenvolvido com foco na adesão ao tratamento de pacientes vivendo com HIV/Aids. No mesmo ano, foi classificado no padrão “Ouro” da avaliação dos serviços especializados em HIV/Aids de todo território nacional realizada pelo Departamento de DST/Aids do Ministério da Saúde, através da avaliação do Sistema QUALIAIDS.

O SEAP é o primeiro da rede pública de saúde do Estado de São Paulo voltado a pessoas com HIV e, com a inauguração de seu Laboratório de Atividade Física, em 2019, passou a incorporar, de modo inovador, a prática esportiva na proposta de cuidado integral ao paciente com HIV, para minimizar os efeitos das doenças associadas à AIDS crônica e ao uso de medicamentos antirretrovirais, com melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento.

Por meio de convênios firmados entre o HCFMUSP e a FFM, e a SES-SP, em 2022 foram acompanhados 3.793 pacientes na Casa da Aids. Entre os pacientes que vivem com HIV, 70,4% são do sexo masculino. O paciente mais jovem tem 19 anos e a mais idosa, 94 anos. A atenção integral fica a cargo de uma equipe multidisciplinar, que inclui médicos infectologistas, ginecologistas e psiquiatras, enfermeiras, psicólogas, farmacêuticos, nutricionista, assistentes sociais, cirurgia dentista, educadoras físicas e equipe de apoio técnico e administrativo.

No dia 27 de julho, o SEAP do HCFMUSP realizou um mutirão de testes rápidos para detecção do HIV, nas

dependências do Terminal de Ônibus de Pinheiros, na Zona Oeste.

No dia 1º de dezembro a Casa da Aids realizou um mutirão de testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no Largo da Batata, no bairro de Pinheiros.

Nos dois mutirões os testes de HIV, sífilis e hepatite foram realizados com uma pequena amostra de sangue coletada por punção digital. Os resultados ficaram prontos em 20 minutos e foram entregues por médicos, psicólogos e assistentes sociais, em tendas individualizadas. Em caso de diagnóstico positivo, a pessoa foi prontamente acolhida pela equipe e encaminhada para iniciar tratamento no SEAP, onde o indivíduo é atendido por equipe de infectologistas, psiquiatras, ginecologistas, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, farmacêuticos e educadores físicos.

Durante os mutirões, a população também recebeu orientações sobre as formas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, preservativos e informativos para maior divulgação dos cuidados.



Divulgação Casa da Aids

A equipe do SEAP HC comemora mais uma edição do mutirão

Visando à continuidade dessas ações, foi firmado, em 2022, um Convênio entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP. Em 2022, por meio da FFM, foram realizadas 13.557 consultas médicas e 28.203 atendimentos da equipe multidisciplinar, totalizando **41.760 procedimentos ambulatoriais**.

Foram atendidas 29.302 receitas na farmácia e realizados, em 2022, 1.940 testes de HIV, 1.380 testes de sífilis e 2.350 de hepatites virais B e C.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI

Em 17 de dezembro de 2022, o Serviço de Onco Hematologia (SOH) do ICr do HCFMUSP, conhecido com ITACI, completou 20 anos de atividades no atendimento de crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, portadores de doenças onco-hematológicas.

A FFM e o HCFMUSP, por meio de Convênios firmados com a SES-SP, desenvolvem, em ação conjunta, as atividades do ITACI, uma referência no atendimento a crianças com câncer. Visando à continuidade dessas ações, em 2022, foi assinado um Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP. Desde 30 de novembro de 2022, a administração do ITACI passou a ser executada pelo Icesp, ainda em parceria técnica com o ICr, cuja fase transitória deverá se estender até dezembro de 2023.

Em 2022 foram mantidas algumas das restrições para realização de atividades com os pacientes em decorrência da pandemia da Covid-19. Foram retomadas algumas ações culturais e sociais com voluntariado externo e apoiadores, no ambulatório. Com isso, foram mantidas as programações individualizadas com os pacientes internados, a fim de respeitar as orientações da OMS e da CCIH.

A Terapia Ocupacional continuou com as atividades através de kits de atividades de pintura, desenho e leituras e as interações online com várias ONGs. Os Doutores da Alegria, foram autorizados a retornar presencialmente, com dois profissionais, totalmente vacinados. A ONG “Instituto Cão Terapeuta” retomou os atendimentos com o cão Oreo e, desde setembro de 2021, os pôneis Nemo e Caramelo comparecem ao ITACI

mensalmente para atividades realizadas ao ar livre com pacientes internados, com grande sucesso.



Divulgação Itaci

O cão Oreo voltou às atividades de integração com os pacientes

O Projeto Criarte, voltou a atuar no ITACI, com um menor número de voluntários, retomando assim as atividades lúdicas realizadas com os pacientes.

Em 2020, o ITACI conquistou a certificação de Acreditação com Excelência ONA/IBES 3, que foi reacreditada em 2022.

Em 2022, foram realizados: **13.955** consultas médicas; **50** Transplantes de Células Tronco Hematopoiéticas, sendo 6 Autólogos, 31 Alogênicos Aparentados e 13 Alogênicos não Aparentados; e **5.743** sessões ambulatoriais de quimioterapia, totalizando **19.748 procedimentos.**

Centro de Saúde Escola Butantã

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O Centro é voltado ao ensino e pesquisa na área de atenção primária para alunos da graduação do campo da saúde, residência médica e multiprofissional, além da formação de profissionais de nível técnico e outros já atuando em serviços.

É responsável pelo atendimento em uma área de 25 mil habitantes na região do Butantã, englobando dois núcleos descontínuos, com heterogeneidade socioeconômica, demográfica e de condições de saúde e de vulnerabilidade ao adoecimento. Em 2022, por meio

da FFM, o CSEB realizou **5.487 procedimentos ambulatoriais.**



Fachada do CSEB

Contratos de Gestão

Em 2022, a FFM foi a organização social selecionada para gerenciar as atividades do Instituto Perdizes, por meio de Contrato de Gestão

Em 2008, a FFM passou a ser reconhecida como Organização Social (pessoa jurídica privada, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, proteção e preservação do meio ambiente, cultura e/ou saúde, recebendo este título da própria Administração Pública e autorizada a celebrar com ela Contratos de Gestão para desempenhar serviços não exclusivos do Estado).

O Icesp, o IRLM e o Instituto Perdizes baseiam sua gestão no modelo de Organização Social de Saúde (OSS), por meio da FFM.

Após 14 anos de funcionamento, o Icesp já atendeu mais de 127 mil pacientes do SUS de forma humanizada, com elevada qualidade técnica e desenvolvendo pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas

relacionadas à oncologia.

Voltado ao atendimento de pacientes em reabilitação, a interdisciplinariedade é marca do IRLM, cuja equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

No ano de 2013, a Divisão de Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP foi desativada, visando uma reconstrução total, com unidade de internação de retaguarda e um Centro de Álcool e Drogas. Em 2022, a edificação foi concluída e equipada e passou a ser nomeada como Instituto Perdizes. A FFM foi a organização social selecionada em Convocação Pública do HCFMUSP para gerenciar suas atividades, por meio de Contrato de Gestão.

Contrato de Gestão do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Icesp



O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – Octavio Frias de Oliveira (Icesp) é uma das unidades do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), com atendimento exclusivo para pacientes da rede pública de saúde.

Inaugurado em 2008, o Icesp se consolidou como referência no atendimento oncológico do país, prestando assistência a cerca de 127 mil pacientes de forma humanizada, com elevada qualidade técnica e desenvolvendo pesquisas e atividades de ensino em todas as áreas relacionadas à oncologia.

Além da Unidade Matriz localizada na Avenida Doutor Arnaldo, em São Paulo, o Instituto possui uma Unidade Ambulatorial no município de Osasco e uma farmácia ambulatorial especializada, localizada na Rua da Consolação, que possibilita a assistência oncológica integral com o fornecimento de todas as medicações de

alto custo (quimioterapia e hormonioterapia orais) e suplementos nutricionais.

O Icesp é credenciado junto ao Ministério da Saúde como “Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia” (CACON), ou seja, o Instituto possui as condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados à prestação de assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento dos diferentes tipos de câncer.

A assistência com excelência é premissa básica no atendimento realizado pelo Icesp e transcende o ato de cuidar do paciente que se encontra em suas dependências. O ato de cuidar está ligado ao conceito de humanização, preocupação integral pela pessoa e por todos os que têm contato com ela, sejam familiares ou amigos.

O Icesp é reconhecido como centro de excelência em âmbito nacional e internacional, com importantes

Ações de Assistência Integral à Saúde

selos e creditações. Por seu compromisso com a Qualidade e Segurança, o Icesp é acreditado pela *Joint Commission International – JCI* (2014 – 2017 - 2020) e possui Selo Hospital Amigo do Idoso – adesão e nível pleno (2016). O serviço de reabilitação do Instituto também é acreditado pela *Commission on Accreditation*

of Rehabilitation Facilities – CARF (2015 – 2017 - 2020) e os laboratórios pelo Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos – PALC.

Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade, com mais de 470 mil procedimentos realizados anualmente.

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2022 – UNIDADE DR. ARNALDO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	201.864
Consultas multiprofissionais*	125.276
Cirurgias	6.510
Saídas Hospitalares	17.095
Sessões de quimioterapia	36.613
Pacientes tratados em quimioterapia	4.898
Sessões de radioterapia	38.690
Pacientes tratados com radioterapia	400
Atendimentos de urgência / emergência	21.830
Total	453.176

*Considera sessões de reabilitação e consultas ambulatoriais, excluindo consultas de assistência social

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2022 – UNIDADE OSASCO	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	8.770
Consultas multiprofissionais*	7.474
Sessões de quimioterapia	2.673
Sessões de Radioterapia	4.216
Total	23.133

*Não considera consultas de assistência social

O ano de 2022 também foi marcado por diversas ações no Icesp que percorreram momentos importantes, descritos a seguir.

Estratégias Assistenciais

- Certificação pela *ERAS Society* como umas das instituições que conhecem e aplicam as políticas e princípios para otimização da aceleração do processo de recuperação pós-operatória dos pacientes por meio do Protocolo ERAS (*Enhanced Recovery After Surgery* – otimização da recuperação pós-operatória).
- Criação do Programa de Experiência do Paciente;
- Retomada do Programa Acolhida em formato presencial;
- Criação do Grupo de Nutrivigilância;

- Aprimoramento do fluxo de altas institucionais qualificadas;
- Expansão das teleconsultas por vídeo;
- Visita educativa JCI de preparação para reacreditação em 2023;
- O Icesp foi reconhecido entre as melhores unidades de saúde do país em análise de Tecnovigilância feita pela Rede Sentinela e ANVISA.

Estratégias de Infraestrutura

- Substituição dos focos cirúrgicos;
- Utilização de duas árvores solares que absorvem energia solar e convertem em energia elétrica, como iniciativa do Programa de Eficiência Energética da Enel;
- Instalação de antenas de celular indoor;

- Realização de simulado de incêndio em todas as plantas do Icesp;
- Instalação de máquina unitarizadora de medicamentos;
- Aquisição de detectores de gases.

Estratégias de Gestão

- Programa “Você Faz Parte Dessa História”, com o reconhecimento de colaboradores que atuam no Icesp há 5 e 10 anos;
- Retomada do Programa “Cultivando o Progresso”, um programa de Transparência na Gestão por meio do qual foram realizados 8 eventos de apresentação da Diretoria Executiva com a participação de 913 colaboradores, onde foram apresentados os objetivos estratégicos, ações implementadas e em estruturação no Icesp ao longo do ciclo de 2019 a 2022;
- Segunda rodada da Pesquisa de Engajamento de Colaboradores (e-NPS);
- Criação do INOVA Icesp, o Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) da instituição;
- Criação do novo website do Icesp, ampliando o alcance de acesso às informações e apresentando o Instituto como referência em assistência, ensino e pesquisa em oncologia;
- Criação da USP *Comprehensive Cancer Research Network* – Rede USP de Pesquisa em Câncer, que irá consolidar todas as pesquisas relacionadas ao câncer da universidade de São Paulo e seus associados.

Premiações do Icesp

- Prêmio 100 Mais Influentes na Saúde;
- Prêmio no 33º Congresso Brasileiro de Patologia;
- Prêmio Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde - Ibross: Icesp foi homenageado como um dos melhores hospitais públicos do Brasil gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS). A premiação exaltou as instituições que atendem a rede pública de saúde consideradas mais eficientes e bem avaliadas por oferecerem qualidade e segurança aos pacientes;
- Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2022, na categoria Prêmio Principal, pelo Projeto de Eficiência Energética, recebido pela rede “Hospitais Saudáveis”.



Divulgação Icesp

O Icesp recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente

Destaque NPS

O Icesp está na zona de excelente de qualidade, de acordo com a metodologia Net Promoter Score (NPS), utilizada para medir a satisfação dos pacientes da instituição, com NPS 92. Ao longo de 2022, diversas áreas alcançaram o NPS 100 – score máximo do indicador. Foram elas: Nutrição; Psicologia; Serviço Social; Reabilitação; Hematologia; e Quimioterapia.

Campanhas de capacitação

- Campanha Embarque Certo para uso eficiente dos elevadores que, por dia, desloca aproximadamente 8 mil pessoas, entre colaboradores, pacientes, acompanhantes e visitantes;
- Retomada do teatro Icesp, com apresentação da peça “A Desencantada”, de capacitação sobre as Metas Internacionais da Qualidade;
- Semana de Conscientização sobre Delirium;
- Dia D da Semana da Cirurgia Segura;
- II Semana de Jogos Educativos sobre Metas Internacionais da Qualidade;
- Carnaval da Higienização das Mãos;
- Dia Mundial do Meio Ambiente.

Eventos

Entre os 33 eventos realizados ao longo do ano de 2022, destacam-se os seguintes:

- Colação de grau da turma de residentes da Oncologia Clínica, Radioterapia e Física Médica;
- Realização do XIII Prêmio Octavio Frias de Oliveira;
- Realização da 10ª edição do desfile das pacientes, em prol das campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul;
- *Preceptorship* em Dor Oncológica;
- IV Jornada de Cuidados Paliativos;
- Homenagem ao Dia Nacional do Voluntariado;
- Jornada de Humanização, com o tema “A humanização no contexto da saúde digital”;

- Retomada da Icesp *Run*, realizada no Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro). Em sua 6ª edição, a corrida e caminhada pela saúde reuniu mais de 2 mil pessoas com o objetivo de ressaltar a importância da prática de atividades físicas regulares para manutenção da saúde e prevenção de doenças.
- Evento “Nossas Conquistas 2022”, com o objetivo de divulgar e celebrar junto aos colaboradores as metas alcançadas e todas as ações realizadas durante o ano no Instituto.

Marcos do ano de 2022

- Comemoração dos 14 anos do Icesp em maio de 2022;
- Aniversário de 1 ano do Núcleo Avançado de Cuidados Especiais (NACE) no Icesp realizado em abril de 2022;
- Aniversário de 8 anos da Unidade Ambulatorial do Icesp em Osasco, realizado em agosto de 2022;
- Aniversário de 12 anos da Farmácia Ambulatorial, em setembro de 2022;
- Início da gestão do ITACI pelo Icesp em dezembro de 2022.

Em 2022, o Icesp promoveu diversas campanhas de informação e ações de humanização, dentre as quais destacam-se:

- **Campanha Março Azul Marinho:** realização da exposição fotográfica “Sobre Viver”, na estação Luz da linha 1-Azul do metrô de São Paulo, com o intuito de mostrar como é possível viver bem mesmo com o uso da bolsa de colostomia. Foi realizada também uma live no Instagram, de conscientização sobre câncer colorretal, com participação das equipes médicas do Icesp.
- **Campanha Julho Verde:** comemorado no dia 27 de julho, o Dia Estadual e Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço foi marcado no Icesp por uma série de ações especiais em comemoração ao Julho Verde, com exposição do carro da equipe *Stock Car* na entrada do Icesp e visita do tricampeão Ricardo Maurício, atividades itinerantes de conscientização e prevenção e uma edição especial do Entendendo o Câncer, com participação da equipe multidisciplinar.
- **Outubro Rosa:** durante o mês de outubro, foram realizadas diversas ações com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, como

parte da campanha Outubro Rosa. Foram realizadas ações pela Payot para pacientes e acompanhantes (como visagismo, esmaltação de unhas, limpeza de pele e maquiagem); apresentações musicais dos Seresteiros de Diadema; a Blitz da Saúde, em parceria com o InRad; distribuição de chaveiros “amigurumi” cor de rosa, para pacientes em quimioterapia; e uma edição especial do Entendendo o Câncer sobre “atuação interdisciplinar ao paciente com câncer de mama”.

- **Novembro Azul:** com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças que atingem a população masculina, ampliando o debate para além do câncer de próstata. Foi realizada ação de conscientização na estação Ana Rosa do Metrô; ações de conscientização de pacientes e acompanhantes no térreo; e a projeção de informações sobre o Novembro Azul em relógios digitais espalhados pelas ruas da cidade de São Paulo.

Ao longo de 2022 também foram realizados

Projetos Especiais, com a utilização de recursos extraorçamentários e apresentados abaixo.

Recursos de doação

- Finalização da obra de **Revitalização da Fachada do Icesp:** a obra de revitalização da fachada do Icesp, também chamada de *retrofit*, foi realizada com o objetivo de garantir a segurança de pacientes, colaboradores e demais pessoas que transitam na região. Foram substituídas as pastilhas que revestem a parte externa da torre central por placas de alumínio composto, similares às existentes nas torres laterais da instituição.

Recursos oriundos da pesquisa clínica

Os projetos a seguir foram desenvolvidos com recursos extraorçamentários provenientes das atividades de pesquisa clínica, com investimento para as ações de Ensino, Pesquisa e Assistência do Icesp.

- Inauguração do **Espaço de Convivência**, no 23º andar do Icesp. A área foi inaugurada em maio de 2022 e é destinada aos membros do corpo clínico do Instituto, sendo um ambiente para reuniões, atividades de integração e espaços individuais para produção acadêmica e científica.
- **Renovação da área da Patologia Clínica** no Centro Cirúrgico: ampliação do espaço físico destinado ao

Laboratório de Patologia dentro do Centro Cirúrgico. A nova área comporta equipamentos mais modernos e em maior número, bem como permitiu a reorganização e melhoria de todo o fluxo de trabalho. A obra foi inaugurada em novembro de 2022 e já se encontra em atividade.

- Início das obras de **Reforma da Farmácia de Pesquisa**, no 10º andar: para proporcionar os mais altos níveis de qualidade técnica e comportar as projeções de crescimento para os próximos anos, a área está em processo de reestruturação com ênfase na modernização da cadeia de frios e infraestrutura de manipulação.
- Inauguração, em dezembro/2022, do **Centro de Intervenção Guiada por Imagem (CIGI)**: localizado dentro do Centro Cirúrgico, o projeto tem o objetivo de ampliar a capacidade de tratamento dos pacientes e a execução de procedimentos intervencionistas nos tratamentos oncológicos curativos ou de controle, com abordagens menos invasivas, menores efeitos colaterais e tempos de recuperação mais rápidos.
- **Renovação de Tomógrafos**: com a aquisição de três novos tomógrafos, o projeto terá como

resultado a renovação de parte do parque tecnológico. Isso representa mais tempo de equipamento disponível para uso dos pacientes, diminuindo a fila de exames e melhorando a qualidade das imagens.

- **Upgrade da Radioterapia**: o projeto, desenvolvido parcialmente com financiamento por meio de cooperação com a *International Atomic Energy Agency* (IAEA), permitirá a atualização de partes de três dos sete Aceleradores Lineares que atualmente compõem o parque de radioterapia do Icesp.
- **Atualização da área de Pesquisa Clínica**: o Núcleo de Pesquisa, localizado no 12º andar, poderá incorporar novos profissionais e, após readequação física, terá área dedicada a pesquisadores. O objetivo é atender o crescimento da demanda de pesquisa clínica previsto para os próximos anos.
- **Reforma das Torres de Resfriamento**: troca das torres de resfriamento de ar-condicionado do Icesp, alocadas na parte de cima do prédio onde está localizado o Centro de Vigilância Sanitária (CVS) da SES.

Contrato de Gestão do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro

O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM), localizado no bairro do Morumbi, foi projetado com a finalidade de oferecer atendimentos de maior complexidade para pessoas com deficiência física incapacitante, por meio de tratamento de reabilitação integral e integrado, com estrutura tecnológica e pessoal qualificado em recursos diagnósticos e terapêuticos.

A assistência à saúde promovida pelo IRLM tem caráter multiprofissional e interdisciplinar, especializada na área da Medicina Física e Reabilitação. Busca promover o tratamento da limitação causada pela incapacidade com o objetivo de atingir o maior nível de independência física e funcional do paciente, visando a reabilitação integral e a inclusão social, considerando as características e o grau de deficiência apresentados.

Os programas de reabilitação realizados abrangeram o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente, desde sua admissão no hospital até sua alta, conforme sua incapacidade, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento.

Foram realizados tratamentos de reabilitação em programas ambulatoriais e de internação, exclusivamente por meio do SUS, e previram: triagem multiprofissional, ambulatório médico (avaliações e retornos), programa de reabilitação, grupos de orientação, reuniões de equipe, vivência em esporte adaptado, atividades terapêuticas interdisciplinares, horta terapêutica, atividade educativa para pacientes e cuidadores, ambulatório de curativos, ambulatório de ajudas técnicas e ambulatório de bloqueio neuroquímico. Também provê reuniões familiares, visita domiciliar e entrosamento com recursos da comunidade, quando necessário.

Para tanto, conta com uma equipe formada prioritariamente por: médicos fisiatras; médicos consultores nas especialidades de clínica médica, cardiologia, neurologia e urologia; assistentes sociais; psicólogos; fisioterapeutas; terapeutas ocupacionais; fonoaudiólogos; profissionais da enfermagem; nutricionistas; educadores físicos, além de técnicos em órtese e próteses e em oficinas terapêuticas.

As tecnologias médicas de apoio diagnóstico e terapêutico, que auxiliam a sustentação dos Programas de Reabilitação disponibilizadas no IRLM são: realidade virtual, urodinâmica, robótica para membros superiores e inferiores, *biofeedback* vesical, balance system, cicloergômetro com estimulação elétrica funcional, cicloergômetro de membros superiores passivo, bicicleta ergométrica, exoesqueleto associado à realidade virtual, game terapia, digitalizador 3d, *l.a.s.a.r (laser assisted static alignment reference)*, *posture*, ultrassom, densitometria óssea, equipamento para simulação de equoterapia e bioimpedância elétrica.

Para os programas de reabilitação em regime de Internação, o IRLM é referência no Estado de São Paulo,

dividindo com o IMRea o posto de únicos estabelecimentos de saúde do Estado a ofertar essa modelagem de atendimento. Foram atendidos pacientes com lesões encefálicas adquiridas, lesões medulares e outras paralisias.

No ambulatório, os programas de reabilitação são voltados prioritariamente para o macroprocesso Infantil (até 6 anos e 11 meses), incluindo deficiências físicas decorrentes de paralisia cerebral, mielomeningocele, paralisia obstétrica e malformações congênitas de membros.

A produção assistencial do IRLM, em 2022, foi a seguinte:

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2022	
Descrição	Quantidade
Internação hospitalar	596
Atendimento ambulatorial – Especialidades Médicas	5.906
Atendimento ambulatorial – Especialidades Não Médicas	22.715
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	(*) 3.371
Corujão - Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	(*) 1.024
Total Geral	29.217

(*) Quantidade apenas informativa e não considerada no Total da Produção Assistencial

O IRLM também promove o apoio permanente para a formação de profissionais de saúde na área de reabilitação e realiza atividades para contribuir com o apoio e o desenvolvimento do ensino e da pesquisa na área das deficiências.

O IRLM apoia o desenvolvimento da RRLM, oferecendo suporte técnico assistencial e administrativo, além do compartilhamento de estruturas e sistemas que auxiliarão a organização e a coordenação desta Rede. Este apoio é formado, principalmente, pela Assessoria de Comunicação, Ouvidoria Central, Tecnologia de Informação, Gestão da Qualidade e Humanização da Assistência, Oficina Ortopédica, Centro de Tecnologia em Cadeira de Rodas, Laboratório de Bioengenharia, Ensino, Pesquisa, Regulação e Programas de Qualificação Profissional que abrangem, entre outras ações, as capacitações, acompanhamento e desenvolvimento de atividades especializadas, sempre que necessárias, para garantir a modelagem de atendimentos, rotinas de trabalho e aperfeiçoamentos técnicos, assegurando a sustentabilidade ao Programa RRLM.

Em janeiro de 2022, foi realizada pelo Serviço de Psicologia a promoção de conscientização sobre saúde mental. A campanha também discutiu os cuidados com saúde mental entre colaboradores e pacientes.

A partir de fevereiro, o IRLM iniciou a entrega de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPMs) para os pacientes em programa de reabilitação. A iniciativa foi idealizada pela SES-SP, com o objetivo de zerar a fila de pacientes aguardando equipamentos.

Todos os equipamentos são entregues aos pacientes de forma permanente. O fornecimento de ajudas técnicas é parte integrante do processo de reabilitação e está estritamente vinculado ao atendimento do paciente em programa, conforme prescrito pelo médico e seguindo as necessidades que os pacientes apresentam ao longo do processo de reabilitação.

Em março foi realizada a Atividade Terapêutica "Dia Internacional da Mulher no Lucy", desenvolvida pelo Serviço de Enfermagem para mães e responsáveis pelas crianças do Ambulatório Infantil. A iniciativa teve por objetivo realizar uma apresentação voltada para Saúde da Mulher, com foco na prevenção de agravos e questões sobre prevenção de DST's, exames periódicos da mulher, direitos e proteção contra violência doméstica, e Ginástica Laboral.

Entre os dias 18 e 20 de abril, o IRLM promoveu atividades terapêuticas especiais para comemorar a Páscoa com os pacientes infantis. As crianças fizeram

oficina de desenho e pintura, além de uma oficina de receitas nutritivas a base de chocolate adaptadas para as necessidades de cada uma delas, realizada na Cozinha Inclusiva do Instituto.

Em maio foi comemorado Dia das Mães com foco em promover, através da escrita, a expressão de emoções, sentimentos e autorreflexões relacionadas à vivência da maternidade.

No dia 15 de junho, o IRLM, em parceria com o Distrito InovaHC, realizou a palestra gratuita "Esporte Adaptado: Inovação e Práticas Esportivas Adaptadas - A experiência com *handbike*", que integra o projeto Trilhas de Conteúdo, sobre inovação e inclusão no esporte adaptado.



Divulgação IRLM

Crianças brincando na área externa do Ambulatório Infantil

No dia 2 de setembro, aconteceu a inauguração da área externa do Ambulatório Infantil. Localizado no 3º andar do Instituto, o Ambulatório Infantil com a temática de safári será usado para atividades complementares à reabilitação, como trilhas sensoriais, no qual serão desenvolvidas atividades terapêuticas com os pacientes atendidos no programa de reabilitação, também para eventos.

Nessa mesma data, houve também o primeiro teste do *Neuroolith*, equipamento inédito no Brasil adquirido pelo HCFMUSP, que promove a melhora física e cognitiva de pacientes com lesão encefálica por meio de estimulação cerebral não invasiva.

Nos dias 24 e 25 de outubro, foi realizada, no primeiro piso do Shopping Jardim Sul, a atividade terapêutica "Dias das Crianças: Passeio Curumim", com o objetivo de oferecer um dia de brincadeiras para os pacientes do Ambulatório Infantil e seus familiares associado a uma atividade de inclusão e proximidade do IRLM com a comunidade.

Em dezembro, foi realizada a atividade terapêutica de Natal do Ambulatório Infantil, com orientação de adaptação de receitas natalinas; confecção de enfeite natalino e de brinquedo de material reciclado.

Contrato de Gestão do Instituto Perdizes

No dia 8 de novembro de 2022, o HCFMUSP inaugurou seu nono Instituto, o Instituto Perdizes (IPer), que já nasceu com uma missão grandiosa: tornar-se um dos grandes centros mundiais de referência no tratamento de dependentes de álcool e drogas.

A meta ambiciosa se justifica: o estudo "*Global Burden of Disease*", realizado anualmente pela revista científica *The Lancet*, aponta em sua edição mais recente que os Transtornos do Uso de Drogas ocupam o 9º lugar em termos de causas de incapacidade, à frente de todos os outros Transtornos Psiquiátricos (Depressão 11º, Demências 13º e Ansiedade 14º). Os Transtornos do Uso de Álcool se posicionam em 20º lugar.

Nesse cenário, o Brasil sofre com a escassez de políticas públicas embasadas cientificamente, ainda dominadas por visões ideologicamente comprometidas e sem medidas de efetividade mensuradas, e com a falta de pesquisas sistemáticas, combinadas com forte estigma sociocultural.

Construído no mesmo local onde funcionou por mais de 40 anos o Hospital Auxiliar de Cotoxó, o espaço precisou ser totalmente modernizado para abrigar os três blocos e 200 leitos, distribuídos numa área construída de 23 mil m².

De seus 200 leitos, 80 são dedicados aos atendimentos de dependentes de álcool e drogas. Os demais são voltados aos cuidados de transição de

pacientes do Hospital das Clínicas, distando apenas três quilômetros. Essas atividades já estão em desenvolvimento em duas torres já inauguradas. Em maio de 2023, está prevista a conclusão da terceira torre, que abrigará a área de inovação do HCFMUSP, um centro incubador de startups voltadas ao desenvolvimento de soluções para a área de saúde.



Fachada do Instituto Perizes do HCFMUSP

O novo Instituto também chega para ampliar o tripé universitário, ou seja, a estrutura universitária que prevê atividades de pesquisa, ensino e extensão (atendimento à população) com um quarto vetor: a inovação.

Com um caráter colaborativo e multidisciplinar, as atividades do IPer já começam envolvendo diversos departamentos do HCFMUSP. Como hospital de retaguarda, alia mais de dez especialidades (Cardiologia,

Pediatria, Ortopedia, Neurologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Cirurgia, Anestesiologia, Medicina Legal, Clínica Médica, além da Psiquiatria). A Cardiologia já desenvolve, no IPer, atividades em conjunto com a Psiquiatria (tratamento de tabagismo).

Outras disciplinas também já estão alinhadas em atividades interdepartamentais com a Psiquiatria, como é o caso da Pediatria (20 dos 80 leitos de A&D são para crianças e adolescentes – algo inédito no Brasil), Medicina da Reabilitação (pesquisa sobre A&D em parceria com o IMRea) e Anestesiologia (forte suporte na área de ensino). Outras atividades estão previstas para se integrarem no curto prazo.

A gestão do IPer ficará a cargo da FFM em seu modelo de contrato de gestão, a exemplo do que já ocorre no Icesp e no IRLM. Assim, o trabalho se baseia no cumprimento de metas, que começam com a admissão de 12 novos casos por dia, perfazendo 400 novos casos por mês, além de 1,2 mil consultas de retorno/mês.

Com 770 funcionários e um orçamento anual de R\$ 90 milhões, o IPer espelha a excelência da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas e da própria Universidade de São Paulo, e foi criado para se tornar um exemplo de medicina avançada, trazendo à população brasileira soluções para um problema que se agrava a cada dia e que merece toda a atenção.

Divulgação HCFMUSP



Outras Iniciativas de Assistência

A FFM desenvolve, em conjunto com o HCFMUSP, outras atividades de assistência.

Projeto de Transplante Renal Adulto e Pediátrico

Visando à assistência, pela Divisão de Urologia do HCFMUSP, a ser prestada a 375 pacientes portadores de Doença Renal Crônica provenientes do Hospital Samaritano, que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade, foi assinado, em 2021, um Aditivo ao Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Este projeto contempla, além da prestação de atendimento assistencial, a capacitação de profissionais de outros serviços para atender às necessidades desses pacientes.

Em 2022, houve continuidade nas atividades de planejamento, aquisição de materiais e medicamentos e

contratação e capacitação de recursos humanos. As transições estão ocorrendo de forma gradual.

O projeto adquiriu um robô, a ser incorporado à equipe de cirurgiões, que será utilizado para a realização de procedimentos da Urologia, Ginecologia, Gastrocirurgia, Cirurgia Cabeça e Pescoço e Cirurgia Geral. Também foram adquiridos acessórios para realização de 160 cirurgias com os procedimentos minimamente invasivos.

No período, foram realizados 592 atendimentos ambulatoriais e 124 diárias hospitalares, totalizando **716 procedimentos**.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Lábio Palatinas, desenvolvido pela Divisão de Cirurgia Plástica e Queimaduras do ICHC, foi viabilizado por meio de doações da *Smile Train*, através da FFM, iniciadas em 2008, que beneficiam pacientes portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

No ano de 2022, foram atendidos 85 pacientes em **71 procedimentos cirúrgicos**, distribuídos entre

queiloplastias e palatoplastias primárias e outros procedimentos secundários.

Além das cirurgias, foram realizados **atendimentos ambulatoriais**, em torno de 17 pacientes semanais, perfazendo um total de cerca de **864 pacientes atendidos/ano**.

No ano de 2022, foram realizados pela **Fonoaudiologia** um total de **175 atendimentos**, totalizando, portanto, **1.110 procedimentos** (cirúrgicos, ambulatoriais e de Fonoaudiologia).

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Para ajudar a suprir a falta de recursos financeiros, que prejudica o desempenho de estudantes com grande potencial acadêmico, a FMUSP oferece, desde 2007, a Bolsa Afinal, com recursos obtidos por meio de doações de pessoas físicas e jurídicas, destinados exclusivamente ao auxílio aos alunos de baixa renda.

A Bolsa Afinal faz parte do Projeto Fortaleça um Aluno FMUSP, um fundo de bolsas para incrementar o programa de auxílios, com recursos da Diretoria da FMUSP, da Superintendência do HCFMUSP, da FFM e da FZ, além de algumas doações de pessoas físicas.

Para receber o benefício, o aluno passa por um

processo seletivo rigoroso, com apresentação de documentos que comprovem a situação socioeconômica familiar e, por meio de pontuação, entra em uma lista por ordem decrescente de necessidade.

Houve um aumento significativo de alunos solicitando apoio financeiro por dificuldades relacionadas à pandemia. A FMUSP, por meio da FFM, disponibiliza bolsa de auxílio emergencial, para atender os alunos que foram submetidos a uma avaliação baseada em critérios socioeconômicos e comprovaram situações de vulnerabilidade.

Em 2022, foram outorgadas **112 bolsas**.

Ações do Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e da velocidade contribuíram para esta situação.

Desde a década de 80, inúmeras publicações demonstram evidências científicas da importância do tratamento na fase aguda do trauma. O tratamento primário adequado promove melhores resultados, diminui a taxa de complicação, a incidência de infecção,

o período de hospitalização e o custo da saúde, além de reduzir a mortalidade e os índices de amputação relacionados ao trauma.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2014, foi assinado, em 2022, um Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em 2022, foram realizadas **664** cirurgias e **2.526** atendimentos ambulatoriais, totalizando **3.190 procedimentos**.

NGA Várzea do Carmo

Por meio de Convênios firmados com a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, o Serviço de Gastroenterologia Clínica do HCFMUSP é responsável pelos atendimentos do Serviço de Endoscopia e Hepatologia do Núcleo de Gestão Assistencial **(NGA) Várzea do Carmo**, ambulatório de especialidade da SES-SP que funciona no Centro de São Paulo.

O serviço veio preencher uma lacuna no atendimento de pacientes secundários pelo SUS, resolvendo a maioria dos casos e encaminhando para tratamento especializado, no HCFMUSP, os casos mais complexos.

O ambulatório da Várzea do Carmo é referência para 39 municípios da Grande São Paulo. Os casos são encaminhados a partir de serviços de atenção primária, como AMAs, UBSs e Hospitais de pronto-atendimento.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2010, foi assinado, em 2022, um novo Termo Aditivo ao Convênio firmado, em 2018, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM.

Em 2022, a FFM e o HCFMUSP, em ação conjunta, realizaram **15.346 atendimentos**, sendo 8.488 exames e 6.858 consultas

Instituto Emílio Ribas

O **Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIER)** é uma das mais antigas instituições públicas do Brasil em atividade até hoje. É um hospital especializado no tratamento de doenças infecciosas com atendimento 100% voltado aos usuários do SUS.

Atualmente em processo de reestruturação e modernização, sua complexidade é de nível terciário, onde é possível realizar consultas, exames laboratoriais e de imagem, procedimentos cirúrgicos e internações num único lugar.

Em 2014, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando à execução do Projeto de Operacionalização da Gestão, Ações e Serviços do IIER, que foi encerrado no mesmo ano. Em 2016, 2017, 2020, foram firmados novos convênios com a SES-SP, visando à execução, pelo Laboratório Central do ICHC, de serviços laboratoriais.

Em 2021 e 2022, foram firmados Termos Aditivos ao convênio assinado em 2020, garantindo a continuidade desses serviços laboratoriais, que totalizaram, em 2022, **325.541** exames.

Implantação da Rede Estadual de Centros de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo - CEDMAC é uma parceria da SES-SP com o HCFMUSP para dispensação de medicações imunobiológicas em Reumatologia.

Ao longo de 2022, a Divisão de Reumatologia do ICHC, em conjunto com a FFM, realizou todo o processo assistencial dos pacientes em uso de terapia imunobiológica, desde a avaliação, indicação do tratamento e acompanhamento da aplicação dos medicamentos até o monitoramento das funções de farmacovigilância, farmacoeconomia e eficácia.

Também foram realizados atendimentos relativos às aplicações de ácido zoledrônico e avaliações clínicas de pacientes externos, no escopo dos pedidos administrativos de medicação não padronizada.

Em 2022, os números de atendimentos superaram as metas propostas, apesar de períodos de desabastecimento de medicamentos pelo Ministério da Saúde.

O CEDMAC foi o primeiro serviço público do Brasil a conquistar a Acreditação Internacional nessa categoria, possibilitando o acesso aos padrões internacionais de excelência e inovação.

Visando à continuidade dessas ações, iniciadas em 2009, foi assinado, em 2022, um Convênio firmado entre o HCFMUSP e a FFM e a SES-SP.

Em 2022, foram realizados, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio da Divisão de Reumatologia, uma média de 1.095 atendimentos mensais de rotina totalizando uma média anual de **13.140 atendimentos**.

Transporte aéreo da equipe de captação de órgãos para transplantes de fígado e órgãos do aparelho digestivo

Objetivando beneficiar os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para transplantes de órgãos do aparelho digestivo, são utilizados serviços de transporte aéreo privado de equipes da Divisão de Transplantes de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo do HCFMUSP, quando da retirada de órgãos para transplantes, localizados fora da capital de São Paulo.

As metas dessa iniciativa, desenvolvida, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, são o aumento do número de captações e transplantes e a redução do

tempo médio de espera do órgão, garantindo a qualidade das condições de isquemia fria recomendada para o transporte.

Em 2022, foi firmado um Convênio, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, que possibilitou a realização de um transporte aéreo de um fígado do Rio de Janeiro.

A reduzida demanda justifica-se pela disponibilidade de voos comerciais e/ou disponibilidade de fretamento da equipe pela FAB.

Centro de Reabilitação do Icesp

O IMRea, beneficiário de uma doação oriunda de ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra uma empresa, viabilizou as instalações do Centro de Reabilitação do Icesp, inaugurado em 22/09/2008.

O Serviço de Reabilitação do Icesp tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando a otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social.

A reabilitação tem seu foco na estimulação do potencial funcional e da independência, mas também

procura auxiliar os pacientes a se adaptarem a suas limitações, a fim de viverem da forma mais plena e independente possível. Para tanto, conta com médicos fisiatras, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, neuropsicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros de reabilitação e educadores físicos.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF)*, entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Outras iniciativas de Assistência

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela *Joint Commission International* (JCI), metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde.

Em 2020, foi reacreditado pela *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities* (CARF), a mais renomada acreditação internacional em reabilitação,

reconhecida mundialmente por seus altos níveis de exigência de qualidade, cuja acreditação ocorreu em 2015 e 2017.

Os processos de avaliação permanentes, contínuos e participativos que contribuem para a qualidade e a segurança também fazem parte da política de humanização do Icesp, voltada para o acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.



Projetos de Enfrentamento à Covid-19

Projetos de Enfrentamento à Covid-19

A partir de 2020, várias iniciativas foram desenvolvidas visando o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da Covid-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana.

Avaliação do impacto da exposição à pandemia de Covid-19 no desenvolvimento e prontidão escolar de crianças brasileiras: a Coorte *Brain Games*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2022, entre a *Harvard Graduate School of Education* e a FFM.

Por meio do estudo será possível avaliar, através do

Strengths and Difficulties Questionnaire e o instrumento IDELA, no contexto da pandemia, a saúde mental e a prontidão escolar das crianças de 5 a 7 anos que residem na região do Butantã, São Paulo, e participaram do estudo *Brain Games*.

Avaliação da efetividade, segurança e imunogenicidade de doses de reforço de vacinas contra SARS-CoV-2 em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, comparados com controles sem histórico de autoimunidade

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Reumatologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e o Instituto Todos pela Saúde.

Através dessa pesquisa será possível avaliar, em pacientes com doenças reumáticas autoimunes, o risco de infecção/ hospitalização/ morte por Covid-19 após

doses de reforço e os fatores que afetam a resposta vacinal; a distribuição das variantes de SARS-CoV-2 entre os infectados vacinados; o tipo e a frequência de eventos adversos pós vacinal; e as estratégias de melhoria da resposta vacinal em pacientes não responsivos, como a descontinuação temporária de drogas imunossupressores e uso de doses de reforço.

Nível de aceitação da Vacina de Covid-19 e avaliação da eficácia da vacina e da circulação de variantes de SARS-CoV-2 entre profissionais que atuam no HCFMUSP e do Hospital Geral de Roraima

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infeciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre o HCFMUSP, a FFM e o Instituto Todos pela Saúde.

O projeto busca verificar a distribuição de variantes

virais do SARS-CoV-2 em casos incidentes de Covid-19 entre os profissionais de saúde e avaliar se essas variantes comprometem a capacidade neutralizante, quando tratadas com soro de pessoas que convalesceram da Covid-19 ou que foram vacinadas.

Síndrome Pós-Covid-19 - Coortes de vacinados contra Covid-19 e Coortes de sobreviventes (não vacinados) da Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Pneumologia do InCor, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre o HCFMUSP, a FFM e o Instituto Todos pela Saúde.

O projeto busca avaliar as repercussões físicas, psicológicas e cognitivas de médio/ longo prazo em

pacientes com Covid-19 moderado e grave; identificar as incidências e fatores de risco associados de acometimentos tardios; e elaborar protocolos de intervenções terapêuticas para tratar estas manifestações tardias.

Estudo de Farmacovigilância Ativa de Eventos Adversos Pós Vacinação Com a Vacina Adsorvida Covid-19 (Inativada) - Sinovac / Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo CSE Butantan, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2022, entre o Instituto Butantan, o CSE Butantan e a FFM.

Através dele será possível avaliar a segurança da vacina adsorvida Sinovac e possíveis eventos adversos.

Complicações Álgicas Pós-Infecciosa Pelo Coronavírus – Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, foi iniciado, em 2022, por meio de recursos próprios.

Seu objetivo é avaliar a presença de sequelas e dor crônica em pacientes recuperados de Covid-19.

A Diversidade Genética do Coronavírus no Brasil

Esse estudo, desenvolvido pelo IMT, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a *Bill and Melinda Gates Foundation* e teve continuidade em 2022.

O projeto busca avaliar as particularidades da disseminação e obter taxas de frequência como

morbidade, mortalidade, letalidade, porcentagem de portadores assintomáticos capazes de transmitir a doença e soroprevalência na população saudável para explicar a epidemia e melhor propor medidas de ação.

Interferon Lambda para Terapia Antiviral Imediata ao Diagnóstico (ILIAD): Estudo fase II randomizado, duplo-cego, placebo-controlado, multicêntrico para avaliar o efeito do peginterferon lambda no tratamento de Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a *University Health Network*, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar a segurança e tolerabilidade do tratamento imediato com *Peginterferon Lambda* 180 mcg nos dias 0 a 5 de internação em pacientes hospitalizados com Covid-19 moderado e comparar desfechos clínicos com o grupo controle.

Ensaio Clínico Fase I/II para escalonamento de dose e avaliação de segurança e resposta clínica do soro Anti-SARS-CoV-2 produzido pelo Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar a eficácia de uma dose do soro Anti-SARS-CoV-2 produzido pelo Instituto Butantan, administrada até 5 dias do início dos sintomas, para evitar doença grave.

Estudo para Avaliar a Evolução das Linhagens de SARS-Cov-2 e Estabelecer Laboratórios de Sequenciamento de Apoio às Prefeituras das Capitais

Este estudo, desenvolvido pelo IMT, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em 2021, entre a FFM e a Magazine Luiza S/A e teve continuidade em 2022.

O projeto busca a capacitação de laboratórios de vigilância epidemiológica, em diferentes regiões do país,

que podem ajudar a obter maiores dados genômicos que permitirão avaliar os perfis virais mais prevalentes e as mutações mais frequentes e comparar resultados com outros centros mundiais, permitindo descrever melhor a pluralidade genômica e avaliar como isso repercute na dinâmica da epidemia de Covid-19 no Brasil.

Prevalência de Manifestações Bucais em Pacientes Positivos para Covid-19

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação firmado, em 2021, entre a Associação Latino-Americana para Promoção de

Saúde Oral e Pesquisa Odontológica, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar: **a)** a prevalência de manifestações bucais em pacientes positivos para Covid-19 e caracterizar as manifestações orais a ela associadas;

e **b)** o microbioma oral dos pacientes com Covid-19, comparando pacientes com ou sem lesão oral.

O impacto da pandemia Covid-19 na saúde de mães e crianças nos primeiros 1000 dias de vida

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e a FFM e teve continuidade em 2022.

O projeto pretende aprofundar a investigação do impacto da pandemia Covid-19 no Brasil em diversos indicadores de saúde materno-infantil e de atenção à saúde de mães e crianças nos primeiros 1000 dias de vida.

Avaliar o comportamento evolutivo da hemostasia na infecção por SARS-CoV-2 e avaliar o impacto de intervenções terapêuticas de anticoagulação e antiagregação plaquetária nos desfechos clínicos de pacientes infectados

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular da Divisão de Hematologia e Hemoterapia do ICHC, foi viabilizada por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Através dela será possível contribuir para a compreensão da resposta fisiopatológica da infecção por

SARS-CoV-2; subsidiar o desenvolvimento de novas drogas ou estratégias de prevenção de evolução clínica desfavorável nos infectados; identificar biomarcadores para detectar pacientes com maior risco de evoluir para insuficiência respiratória grave e/ou eventos trombóticos; e identificar fármacos disponíveis no SUS com potencial benefício clínico no combate à Covid-19.

Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infeciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a *Regeneron Pharmaceuticals, Inc.*, a USP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível identificar anticorpos neutralizantes contra SARS-CoV-2 em pacientes diagnosticados com Covid-19 ou que receberam formulações vacinais contra SARS-CoV-2.

Avaliação da Eficácia da Vacina e da Circulação de Variantes de SARS-CoV-2 no HCFMUSP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2021, entre a FFM, a FMUSP e a Fundação Itaú para a Educação e Cultura e foi encerrado em 2022.

O projeto buscava determinar o impacto da imunização com a Coronavac, ou outras vacinas de

Covid-19, entre os colaboradores do HCFMUSP e avaliar se as variantes de SARS-CoV-2 comprometem a capacidade neutralizante quando tratadas com soro de pessoas que convalesceram da Covid-19 ou que foram vacinadas com a Coronavac ou outras vacinas.

Impacto da pandemia de Covid-19 na disseminação da resistência de antimicrobianos e biocidas no ambiente a partir do esgoto de unidades de saúde que recebem paciente com Covid-19

Este estudo, desenvolvido pelo IMT, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a *Fondation Mérieux* e teve continuidade em 2022.

O projeto busca avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 na disseminação da resistência a antimicrobianos e biocidas no meio ambiente,

especialmente do esgoto de unidades de saúde que recebem pacientes com Covid-19, esgoto municipal e favelas, fornecendo informações oportunas sobre o risco potencial de disseminação da resistência antibiótica na ecologia e suas consequências para a saúde pública.

Autópsia Verbal no diagnóstico da Covid-19

Esse estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e a *Vital Strategies, Inc.* e teve continuidade em 2022.

O projeto busca o desenvolvimento de estratégias e alterações no questionário de autópsia verbal para diagnóstico da Covid-19.

Avaliação da resposta imune celular e humoral ex vivo e in vivo de vacina de DNA contendo múltiplos epítomos para epítomos de células T contra o SARS-CoV-2 em camundongos BALB/c

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia do Departamento de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM, a FMUSP e a *Diomics Corporation* e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível estabelecer um teste diagnóstico da Covid-19, através da detecção da hipersensibilidade cutânea tardia contra peptídeos sintéticos, codificando epítomos de células T de SARS-CoV-2.

Projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e Covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP-HC”

Visando arrecadar fundos para apoio ao HCFMUSP, cidadãos, médicos e pesquisadores lançaram, em 2020, a campanha #HCCOMVIDA, que contava com o portal *Viralcure*, voltado para a captação de fundos.

Por meio da FFM, parte desses recursos financeiros foram utilizados para subsidiar 16 projetos de pesquisa relacionados à família de vírus Corona, Sars, Cov, e covid-19, selecionados na “Chamada de Submissão de Propostas n. 01/2020 - Pesquisas em Covid-19 Sistema FMUSP-HC”, cujo objetivo era apoiar projetos de pesquisa de pesquisadores vinculados ao Sistema FMUSP/HC que contribuíssem para o conhecimento do vírus SARS-CoV-2, da Covid-19 e seus efeitos e impactos na saúde humana e na sociedade.

Os 16 projetos selecionados, que deram continuidade às atividades em 2022, foram:

- Investigação de anticorpos neutralizantes na infecção pelo SARS-CoV-2;
- *Adipose tissue contribution to the cytokine storm of Covid-19 patients*;
- Caracterização da resposta inflamatória em pacientes com síndrome respiratória aguda grave por Covid-19;
- Patogenia da Covid-19: uma abordagem baseada em autópsias;
- Suscetibilidade genética a complicações associadas à infecção por SARS-CoV-2 na população brasileira;
- Estudo exploratório em Covid-19 na gestação (projeto guarda-chuva), subprojeto Síndrome de

fadiga pós-Covid-19: avaliação de gestantes e puérperas;

- Perfil viral e inflamatório miocárdico na infecção por SARS-CoV2 (VIPHeart-SARSCoV2);
- Covid-19 e o estudo da ação de drogas anti-hipertensivas e hidroxiquina no sistema renina-angiotensina no tecido pulmonar: um estudo experimental;
- Ensaio clínico randomizado e pareado comparando modalidades de anti-coagulação regional em hemodiálise veno-venosa contínua em portadores de Covid-19;
- Autópsia Minimamente Invasiva na Covid-19: Concordância entre a Tomografia Computadorizada Post-mortem e a Análise Histopatológica dos Pulmões;
- *Zebrafish* no desenvolvimento de um teste rápido para Covid-19;
- Expressão do receptor de ACE2 e níveis de ACE2 circulantes em pacientes pediátricos com comorbidades e Covid-19;
- Impacto da manobra de posição prona em pacientes com Covid-19 e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo grave: um estudo de coorte multicêntrico;
- Avaliação cerebral por ressonância magnética da Covid-19 fatal na autópsia minimamente invasiva;
- Estudo CO-FRAIL: Associação entre fragilidade e desfechos adversos em adultos de meia-idade e idosos internados por Covid-19;

- Marcadores plasmáticos prognósticos de gravidade para Covid-19.

Tratamento de pacientes com Covid-19 com transfusão de plasma convalescente: Estudo multicêntrico, aberto, randomizado e controlado

Esse estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infeciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

Através dele foi possível avaliar a eficácia e segurança da transfusão de plasma convalescente em pacientes internados com quadro pulmonar grave e potencialmente grave de Covid-19.

Estudo de biomarcadores que avaliam a gravidade da doença e coinfeção em pacientes hospitalizados com Covid-19

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMT, foi viabilizada por meio de uma *Work Order* firmada, em 2020, entre a FFM e a *Foundation for Innovative New Diagnostics* e foi encerrada em 2022.

Através dela foi possível avaliar o status prognóstico de gravidade e coinfeção de pacientes com Covid-19 hospitalizados nas UTIs e nas enfermarias do ICHC, com o auxílio de biomarcadores.

Estudo de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a segurança de Ad26.COV2.S para prevenção da Covid-19 mediada pelo SARS-CoV-2 em adultos com 18 anos ou mais

Este estudo, desenvolvido pelos Departamentos de Moléstias Infeciosas e Parasitárias e Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de *Agreements* firmados, em 2020, entre a FFM e a *Family Health International* com subvenção do NIH, e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar a eficácia de Ad26.COV2.S na prevenção da Covid-19 moderada a grave confirmada por teste molecular, em comparação ao placebo, em adultos soronegativos para SARS-CoV-2.

Ensaio Clínico Fase III Duplo-Cego, Randomizado, Controlado com Placebo para Avaliação de Eficácia e Segurança em Profissionais da Saúde da Vacina Adsorvida Covid-19 (Inativada) Produzida pela Sinovac

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infeciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2020, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar a eficácia geral de duas doses de uma Vacina adsorvida Covid-19 (inativada) produzida pela Sinovac, em indivíduos sintomáticos com confirmação virológica de Covid-19, que trabalham como profissionais de saúde em unidades especializadas no tratamento da Covid-19.

A nova metodologia de diagnóstico colorimétrico baseado na detecção de ácidos nucleicos RT-LAMP (*reverse transcription loop-mediated isothermal amplification*) e sua aplicabilidade no diagnóstico triagem utilizando amostras de saliva de contactantes de indivíduos positivos para Covid-19 entre atletas, alunos e professores da rede pública do município de São Caetano do Sul

Esse projeto, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infeciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

O intuito da utilização desta técnica é viabilizar uma forma de diagnóstico prática e acessível ao SUS que possibilite a detecção e rastreamento da Covid-19 na população, viabilizando, assim, as medidas de controle relacionadas à pandemia.

Uso do sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados com Coronavírus em situação de risco através de anticorpos criados por pacientes imunizados e outras pesquisas no tema do uso de anticoagulantes, como a heparina, e descoberta de novos fármacos

Este projeto, desenvolvido pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular da Divisão de Hematologia e Hemoterapia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Doação firmado, em 2020, entre a BRF S/A e a FFM e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo principal é avaliar a viabilidade sobre o uso de sangue de pacientes imunizados (plasma) para tratamento de novos infectados, além do desenvolvimento de pesquisas acerca do uso de anticoagulantes.

Estudo da prevalência do Coronavírus Covid-19 na população de doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo e desenvolvimento de Imunoterapia passiva, através da transfusão de plasma de indivíduos convalescentes em pacientes com doença aguda grave

Esse projeto, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através desse estudo será possível avaliar a viabilidade de produzir soro hiperimune, com indivíduos que tiveram a infecção confirmada por PCR e doadores soropositivos, e desenvolver um teste que permita a expansão de estudos epidemiológicos.

Reavaliação da Mortalidade por Causas Naturais no Município de São Paulo durante a Pandemia da Covid-19

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

As informações sobre os óbitos são fundamentais para a compreensão da pandemia e de seus impactos demográficos e sociais; por essa razão, torna-se

obrigatória a revisão das mortes ocorridas nesse período, com métodos clássicos da demografia e da epidemiologia, para que seja desvendado o perfil exato do impacto do coronavírus.

Através desse estudo será possível mostrar, entre 01 de março e 31 de outubro de 2020, dos óbitos de moradores da cidade de São Paulo, quem morreu **pela** Covid-19 ou **com** a Covid-19.

Impacto, na saúde mental, da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nos participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) do Estado de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo HU-USP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado entre a FFM e a *Global Genomic Medicine Collaborative*, em 2020, e encerrada em 2022.

Através dela foi possível identificar o impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental em participantes

do ELSA-Brasil de São Paulo, composta por funcionários da USP, e avaliar a eficácia das intervenções psicológicas oferecidas de maneira virtual nos participantes que apresentarem histórico prévio de transtornos psiquiátricos, alta gravidade de sintomas mentais ou que desejarem realizar tais intervenções.



Projetos de Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP (InovaHC) desenvolve projetos de inovação tecnológica concebidos para promover a transformação digital da jornada do paciente no HCFMUSP, cujos resultados se transformam em uma solução rotineira incorporada ao dia a dia dos pacientes/usuários e profissionais de saúde.

Centro Nacional de Pesquisa e Inovação em Saúde Mental (CISM)

Este projeto, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um Termo de Doação firmado, em 2022, entre o Banco Industrial do Brasil S/A, o HCFMUSP e a FFM.

Ao longo dos próximos 10 anos, o CISM irá criar três módulos: a) um Módulo de Neurociência de precisão, expandindo exponencialmente as investigações do cérebro e comportamento da Coorte Transgeracional Brasileira de Alto Risco para as Condições Mentais; b) um

Módulo de Avaliação e incubação de Intervenções Digitais em Saúde Mental, promovendo inovações tecnológicas que podem ser aceleradas para serem utilizadas no âmbito do SUS e do sistema universitário; e c) um Módulo para a Implementação da Transferência de Ciência e Tecnologia para a Sociedade, intervenções baseadas em evidências através da implementação nas cidades de Indaiatuba e Jaguariúna.

Desenvolvimento de um software de imagens médicas para análise da perfusão e permeabilidade sanguínea cerebral a partir de imagens de ressonância magnética (RM) sem fazer uso de contraste intravenoso de gadolínio

Este projeto, desenvolvido pelo InRad, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação Técnica e Científica firmado, em 2022, entre a Philips Medical Systems Ltda., o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível o desenvolvimento de um software para processamento de imagens de RM de ASL

com o objetivo de extrair informações sobre a funcionalidade da barreira hemato-encefálica no cérebro, sem que haja a necessidade da aplicação de um agente de contraste intravenoso.

Planejamento avançado e orientação para embolizações emergentes

Este projeto, desenvolvido pelo InRad, foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado, em 2022, entre a GE Healthcare do Brasil, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível investigar e desenvolver um novo software de planejamento e orientação no

campo da embolização da artéria prostática para o tratamento da hiperplasia benigna da próstata e câncer, e em outras embolizações emergentes.

Cooperação de dados de TC da coluna

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a AIGORA GMBH, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível compartilhar 30 imagens de TC de Colunas de pacientes com idade entre 12 e 18 anos com Escoliose Idiopática do Adolescente ou outra deformidade da coluna vertebral visando o desenvolvimento de algoritmos de IA.

Cooperação de dados de Raio X de tórax com diagnóstico de tuberculose

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a AIGORA GMBH, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível compartilhar 526 imagens de Raio X de tórax de pacientes com diagnóstico radiológico de tuberculose visando o desenvolvimento de algoritmos de IA.

Cooperação de dados de Tomografias computadorizadas de crânio

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Aditivo ao Termo de Cooperação firmado, em 2022, entre a AIGORA GMBH, o HCFMUSP e a FFM.

Através dele será possível compartilhar 100 estudos de Tomografias computadorizadas de crânio visando o desenvolvimento de algoritmos de IA.

Uso de Realidade Virtual Imersiva para Reabilitação Cognitiva de Pacientes com Traumatismo Cranioencefálico Grave

O presente projeto, desenvolvido pelo LIM 62 foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2022, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

Através dele será possível desenvolver e adaptar uma ferramenta de treinamento cognitivo, utilizando

realidade virtual imersiva, em jovens adultos com diagnóstico de Traumatismo Cranioencefálico Grave.

Considera-se que este projeto auxilie no tratamento dessa doença e permita maior compreensão dos benefícios que essa tecnologia pode acarretar nesta população.

Desenvolver um MVP de plataforma baseada em *Federated Learning* para que parceiros consigam integrar seus modelos junto ao HC de forma segura e rápida para validação de seus Algoritmos de IA sem ter acesso direto ao dado do hospital

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda, o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

Através dele foi possível viabilizar, através de *Federated Learning*, a validação e treinamentos de modelos para aplicações com IA na Saúde utilizando dados do HC-FMUSP, que possui a realidade da saúde pública do país.

InspirAr - Monitoramento Digital para Auxílio no Tratamento de Pacientes com Asma

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Astrazeneca do Brasil Ltda., a FMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível desenvolver um aplicativo funcional e escalável que reúna estratégias de

auxílio ao paciente com asma, visando a permitir ao paciente acompanhar seus sintomas, o uso de medicação, controlar sua atividade física e informar-se sobre a asma, com o acompanhamento de profissionais qualificados.

Aplicação de arquitetura OPEN RAN voltada para aplicações 5G no contexto da saúde digital

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível implantar e avaliar a tecnologia 5G utilizando o conceito da arquitetura Open

RAN em casos reais da área de saúde. O Open RAN (Open Radio Access Networks) é um movimento que tenta democratizar partes da rede de telecomunicações e, assim, não depender de grandes fabricantes de equipamentos de telecomunicações.

7 Tesla Resting State Denoising

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021,

entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível a utilização de técnicas avançadas de IA, especificamente no reconhecimento de padrões, para distinguir melhor o sinal causado pela atividade cerebral do sinal de ruído, permitindo

resultados de Ressonância Magnética Funcional (fMR) em estado de repouso menos ruidosos, o que, em última análise, facilitará a interpretação da imagem pela equipe médica.

Plataforma suporte a decisão clínica com *machine learning* em imagens médicas

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda., o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível a criação de um canal de distribuição e automação de algoritmos de inteligência artificial para imagens médicas no Brasil.

Almofada 4.0: Sistema reativo inteligente de assento com monitoração clínica para cadeira de rodas

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2021, entre a Finep, o HCFMUSP, a Dilepé Ortopedia Técnica Ltda. e a FFM e teve continuidade em 2022.

O projeto tem por objetivo o desenvolvimento da Almofada 4.0, um sistema inteligente para

monitoramento clínico, que capta variáveis do usuário e provê ajustes automáticos no assento da cadeira de rodas, prevenindo complicações de longos períodos sentados na mesma posição, como dor lombar e úlceras de pressão.

Monitoramento Preditivo no Cuidado Centrado na Pessoa Utilizando Relógios Inteligentes

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea e o NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2021, entre a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

O estudo é realizado com pacientes voluntários em recuperação de Covid-19, que coleta medidas de sinais vitais e de sono por meio de relógios inteligentes e valida seu uso, em comparação a equipamentos padrão-ouro, no contexto de intervenção precoce de condutas médicas.

Conectar Saúde - Desenvolvimento de soluções tecnológicas relacionadas à utilização de tecnologias de Comunicação, Colaboração, Segurança Cibernética e Internet das Coisas para aplicações de minimização de exposição humana a contaminação em operações hospitalares e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2020, entre a CISCO Comércio e Serviços de Hardware e Software do Brasil Ltda., o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2021 e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo principal é a implantação de um projeto piloto da Plataforma Conectar Saúde, formada por três frentes que aplicam as tecnologias da Revolução 4.0, no combate ao Covid-19. Estas frentes oferecem suporte às operações na UTI, Enfermaria e na assistência remota para os pacientes que estão sendo tratados em casa.

RADVID-19 - Desenvolvimento e implantação de uma plataforma inteligente com algoritmos capazes de identificar marcadores de coronavírus em imagens de raio-x e tomografia computadorizada

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Parceria firmado, em 2020, entre a Fundação Itaú para a Educação e Cultura, o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

O mesmo projeto também conta com o apoio da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S/A, por meio de um Termo de Doação ainda vigente em 2022.

Seu objetivo principal é o combate à pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) com uso de

Inteligência Artificial nas análises de exames radiológicos, tornando este diagnóstico mais preciso, e a formação de base de casos positivos para subsidiar estudos e pesquisas relacionados à Covid-19.

Em 2020, o projeto RadVid-19 recebeu o Prêmio Abril & Dasa de Inovação Médica (Edição Especial Covid-19).

Inovação aberta para o setor da saúde na luta contra o Covid-19

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre o BID, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo principal é a prospecção e teste de soluções inovadoras e projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) para o combate e a mitigação das consequências da crise causada pela Covid-19.

Plataforma InterRad - Solicitação de exames de imagem e agendamento integrados

Este projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível desenvolver um Sistema de Solicitação de Exames que apoie os médicos a

requisitar o melhor exame para seu paciente, bem como um Sistema de Agendamento que faça a automação do processo de agendamento de exames de imagem com o uso de inteligência artificial.

Tecnologias da indústria 4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível a realização, por meio de projeto piloto, de um estudo de tecnologias da indústria

4.0 aplicadas ao processo de monitoramento de pacientes em toda a sua jornada de relacionamento com o hospital/médico, incluindo a pré-internação, internação e pós-internação.

Aplicação de tecnologias da indústria 4.0 em equipamento de reabilitação inteligente ligado à Plataforma LucyIO

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a ABDI, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível a realização de um estudo sobre a aplicação das tecnologias da indústria 4.0 em

equipamentos médicos, utilizando-se o processo produtivo de um equipamento de reabilitação inteligente (cicloergômetro) ligado a uma plataforma digital de reabilitação – Plataforma LucyIO

Estruturação de um programa de inovação voltado à geração de novos negócios e aceleração do desenvolvimento de startups na área de Saúde

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2020, entre a SDE, o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

Com essa iniciativa, buscou-se criar as condições para

transformar o conhecimento científico e tecnológico do HCFMUSP em novos serviços e produtos, por meio da transferência de tecnologias, geração de ideias de negócios e aceleração do desenvolvimento de startups em saúde.

Implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnóstico em geral

Esse projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2020, entre a Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda., o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

A proposta previa a implementação de um Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, voltado para o desenvolvimento de projetos relacionados à Inteligência Artificial com aplicações de medicina de precisão e diagnósticos em geral.

Uso de inteligência artificial e aplicativo móvel para estimar a cobertura de proteção de vacinação

Este projeto, desenvolvido pelo Centro de Inovação da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, e teve continuidade em 2022.

O projeto contempla o desenvolvimento de um aplicativo que usará inteligência artificial para digitalizar

as Cadernetas de Vacinação da população; informar ao agente de saúde quais vacinas uma pessoa ainda precisa receber; e enviar ao banco de dados do Governo, SI-PNI, as informações coletadas.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, em 2017, justifica-se pela necessidade do MS em estruturar um centro de controle da logística de medicamentos termolábeis que possam

ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019 e encerradas em 2022.

Desenvolvendo e testando o aplicativo *Motherly*: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa foi iniciada, em 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP por meio de contratos firmados entre a FFM e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e entre a FFM e o *Grand Challenges Canada*. Em 2019, foi firmado um *Grant* com *The Open Society Policy Center*, visando à sua continuidade.

Através desse estudo será possível desenvolver um aplicativo (app), que vai acompanhar mulheres grávidas, a fim de garantir a saúde mental de jovens mães. O app

será instalado nos smartphones das pacientes, para que elas relatem seu cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

O projeto busca obter dados que comprovarão ou não a melhora da saúde mental das pacientes e acompanhará mães a partir do segundo trimestre da gravidez até os três primeiros meses da criança, medindo também o desenvolvimento do bebê nesse início de vida.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

Sistematização do Método de Xenotransplante no Brasil

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pela Divisão de Imunologia Clínica e Alergia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM.

Em razão do aumento progressivo de candidatos em lista de espera de órgãos, o xenotransplante

(transplante realizado entre espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade.

Dada a necessidade de órgãos adicionais no Brasil e as novas perspectivas de aplicação clínica do xenotransplante de suínos, o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.



Projetos de Pesquisa

A FFM participa de relevantes projetos de pesquisas nos diversos campos das ciências da saúde, desenvolvendo pesquisa básica e aplicada, além de métodos diagnósticos

Carga econômica da doença grave do vírus sincicial respiratório em Bebês e crianças da América Latina da Argentina, Brasil e Colômbia

Esta pesquisa, desenvolvida pelo ICr, iniciada em 2022, foi viabilizada por meio de uma Carta-Contrato firmada entre a *Fundación Infant*, de Buenos Aires, e a FFM.

Através desse estudo será possível estimar os custos diretos (médicos e não médicos) e indiretos ligados a doença aguda por Vírus Sincicial Respiratório (VSR) nos hospitais e lares da Argentina, Brasil e Colômbia e compará-los com aquelas não decorrentes de VSR.

Iniciativa EUA-América do Sul para interações genéticas-neurais-comportamentais em pesquisas neurodegenerativas em humanos

Esta pesquisa, desenvolvida pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, iniciada em 2022, foi viabilizada por meio de dois *Agreements* firmados entre a *The Regents of the University of California*, São Francisco e a FFM, com subvenção da *Rainwater Charitable Foundation* e da *Alector*, LLC.

Através desse estudo será possível identificar os fatores genéticos e de status socioeconômico únicos que impulsionam a apresentação de doença de Alzheimer e a demência frontotemporal em países da América do Sul em relação aos EUA.

ELEA - Estudo Longitudinal de HIV e Envelhecimento no Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, iniciada em 2022, foi viabilizada por meio de um *Subaward* firmado entre a Vanderbilt University Medical Center e a FFM, com subvenção do NIH.

Através desse estudo será possível definir o ônus de infecções concomitantes endêmicas e fatores socioeconômicos associados a doenças não comunicáveis crônicas e síndromes geriátricas entre pessoas com HIV mais velhas no Brasil.

HOPE – HIV Obstruction by Programmed Epigenetics

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 60, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a *J. David Gladstone Institutes* e a FFM, com subvenção do NIH.

Este estudo contribuirá para o entendimento do funcionamento das células NKT na doença causada por HIV-1 e de como essas células podem contribuir para a defesa inata contra a infecção pelo HIV-1.

Lesões cerebrais pré-clínicas relacionadas à doença de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 22, foi viabilizada por meio de um *Application* firmado, em 2022, entre a *Alzheimer's Association* e a FFM.

Através desse estudo será possível avaliar o perfil clínico e anatomopatológico de um grande número de

indivíduos submetidos à necropsia, no SVOC, destinados a uma rede de pesquisas interdisciplinares que possam abranger aspectos do envelhecimento normal e das doenças crônico-degenerativas relacionadas.

Coorte NutriNet-Brasil – Alimentação e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM, a FMUSP e a *Fellows of Harvard College*.

Através dessa pesquisa será possível estudar prospectivamente a influência que a qualidade da dieta exerce sobre a morbimortalidade por DCNT no Brasil, incluindo particularmente obesidade, diabetes,

hipertensão arterial, dislipidemias, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e câncer de mama, de próstata e de colón.

Variações raras de novo e hereditárias no genoma de pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de *Agreements* firmados entre a FFM e a *Baylor College of Medicine*, com subvenção do NIH, em 2021, e a *Icahn School of Medicine at Mount Sinai*, em 2022.

Através desse estudo será possível investigar variações genômicas de risco para o desenvolvimento do

transtorno obsessivo-compulsivo e transtornos relacionados em pacientes e familiares. Também serão realizadas análises de correlação destas variantes genômicas com variantes clínicas (exemplo: comorbidades e severidade de sintomas).

Estudo Translacional dos Efeitos Metabólicos e Anti-Inflamatórios de Fórmulas com Base de Poscas de Maça e Romã

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 26, foi viabilizada por meio de um Acordo de Pesquisa firmado, em 2022, entre a Companhia dos Temperos Ltda., a USP e a FFM.

Seu objetivo é demonstrar os resultados e os mecanismos associados aos efeitos no metabolismo e no controle da inflamação crônica de fórmulas contendo vinagres de romã ou maçã.

Iniciativa EUA-América do Sul para interações genéticas-neurais-comportamentais em pesquisas neurodegenerativas em humanos

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM e *The Regents of the University of California*, São Francisco.

Através desse estudo será possível determinar fatores genéticos, cognitivos, cerebrais e socioeconômicos que discriminem pacientes com doença de Alzheimer de países da América do Sul e nos EUA.

Validação da Escala Global de Desenvolvimento (GSED) para o Contexto Brasileiro – Fase 2

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP, deu continuidade ao projeto denominado “Validação da Escala Global de Desenvolvimento (GSED) para o Contexto Brasileiro – Fases 1 e 2”, foi viabilizado por meio

de *Agreement* firmado, em 2022, entre a *World Health Organization* (OMS) e a FFM.

O objetivo principal do projeto é criar um instrumento para avaliação global do desenvolvimento da criança a ser utilizado mundialmente.

Validação e implementação de uma estratégia de triagem de colonização por Enterobacterales Resistentes a Carbapenem baseada em um Teste Imunocromatográfico Rápido

Este estudo, desenvolvido pelo Grupo de Controle de Infecção Hospitalar do ICHC, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e a Jhpiego Corporation.

Através desse estudo será possível avaliar a sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo e acurácia de um teste imunocromatográfico sem cultivo em placas, em comparação com um PCR multiplex comercial direto de amostras clínicas.

Is a synthetic pheromone trap a sensitive surveillance tool for sand fly vectors of Leishmaniasis?

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre a FFM, a FMUSP e a *University of Warwick*.

Considerando a importância do controle vetorial para conter a transmissão de *Leishmania infantum* para

reservatórios vertebrados incluindo humanos, o objetivo desta pesquisa é coletar dados sobre a eficácia entomológica do feromônio sintético em relação aos métodos de captura de rotina, para demonstrar sua sensibilidade como uma armadilha de vigilância.

Perfil de autoanticorpos contra a barreira sangue-cérebro/nervo nas doenças desmielinizantes inflamatórias crônicas centrais e periféricas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 62, foi viabilizado por meio de um Convênio a ser firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Com ele será possível desenvolver ferramentas para o diagnóstico e prognóstico de pacientes com doenças inflamatórias desmielinizantes adquiridas.

Estimulação transcraniana por corrente contínua domiciliar associada a terapia comportamental por aplicativo de smartphone no tratamento do transtorno depressivo maior: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo-controlado

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

O uso de uma terapia por aplicativo poderá introduzir alternativas terapêuticas para a depressão que

não utilizem medicamentos e incrementar o engajamento e autonomia dos pacientes em relação ao tratamento, aumentando sua adesão e diminuindo o estigma relacionado à doença.

Aplicação da Prática da Meditação em Neuropsiquiatria: Da Neurobiologia ao Tratamento Adjuvante em Epilepsia e Crises Não-Epilépticas Psicogênicas (CNEP)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq, foi viabilizada por meio de um Termo de Doação firmado, em 2022, entre o Instituto Mahle e a FFM.

Através desse estudo será possível avaliar a eficácia da aplicação de técnicas de respiração e meditação do Raja

Yoga como tratamento para pacientes portadores de epilepsia e pacientes portadores de CNEP, dentro de um período de acompanhamento de três meses, após início do tratamento.

Centro São Paulo-Minas Gerais (SaMiTrop) para Tratamento da Doença de Chagas

Em continuidade ao estudo denominado "*Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo - Minas Gerais*", este projeto, desenvolvido pelo IMT, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2022, entre a FFM e o NIH.

Pretende-se com ele identificar metodologias e ferramentas que permitam aumentar o número de

pacientes diagnosticados com a Doença de Chagas, a fim de que seja oferecido tratamento e identificados estratégias e biomarcadores que possibilitem melhorar o acompanhamento dos pacientes e auxiliar na avaliação de novos candidatos a tratamento.

Avaliação do perfil de vias do inflamassoma nos pacientes com anemia falciforme em diferentes regimes de tratamento

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular da Divisão de Hematologia e Hemoterapia do ICHC, foi viabilizada

por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

Este estudo substituiu a pesquisa denominada "*Impacto da infecção por coronavirus SARS-CoV-2 em*

pacientes com síndromes falciformes atendidos no HCFMUSP e Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo: incidência, repercussão clínica e morbimortalidade”.

Através dele será possível descrever o padrão de resposta de monócitos em pacientes com Anemia Falciforme, com diferentes regimes de tratamentos, com ênfase na imunofenotipagem, e compará-lo com doadores saudáveis e entre grupos de tratamento.

A Efetividade da Profilaxia Pré-Exposição Sexual Sob Demanda em uma coorte de homens cisgêneros que fazem sexo com homens, mulheres transsexuais e travestis

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, deu continuidade ao projeto denominado “O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)”, foi viabilizada por

meio de uma Carta Acordo firmada, em 2022, entre a OPAS e a FFM.

Através desse estudo será possível avaliar a efetividade de PrEP sob demanda, tendo por referência as taxas de: incidência da infecção por HIV, de permanência e de adesão ao esquema e a ocorrência de eventos adversos que levam à interrupção do uso da profilaxia.

Avaliação clínica do efeito antidepressivo do uso de probióticos no transtorno bipolar e possíveis efeitos mediadores de marcadores inflamatórios sistêmicos e intestinais da microbiota

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a *Milken Institute* e a FFM e teve continuidade em 2022. Seu objetivo é avaliar o efeito da suplementação com probiótico na melhoria de sintomas depressivos em

pacientes portadores de Transtorno Bipolar, juntamente com o monitoramento dos níveis dos biomarcadores de inflamação intestinal e séricos.

Vigilância e descoberta de Vírus no Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a *Abbott Laboratories*, a FFM e a FMUSP e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é entender a extensão da diversidade viral em populações humanas e rastrear novas cepas virais.

Ultra-processed food consumption and cancer incidence and mortality: estimating current and future projected burdens in Europe considering different scenarios

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um *Agreement* firmado entre a *Imperial College of Science, Technology and Medicine* e a FFM, foi iniciada em 2021 e teve continuidade em 2022.

Através desse estudo será possível investigar e avaliar as associações entre o consumo de alimentos ultraprocessados e os riscos de desenvolver câncer, doenças cardiometabólicas e mortalidade.

Intervenção para a implementação do monitoramento do cuidado contínuo de pessoas vivendo com HIV/Aids

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um *Agreement* firmado entre a *ViiV Healthcare UK Ltd*, a

FMUSP e a FFM, teve início em 2021 e continuidade em 2022.

Através desse estudo será possível testar uma intervenção de melhoria do monitoramento do contínuo

cuidado em saúde a pessoas com infecção por HIV vinculadas a serviços do SUS, com a hipótese de que a intervenção trará melhorias do Sistema de

monitoramento Clínico, comparando os efeitos com dois grupos controle de serviços.

Avaliação Quantitativa das Curvas de Pressão Intracraniana Obtidas por um método Não-Invasivo em Pacientes de Traumatismo Cranioencefálico

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2021, entre a *Braincare* Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S/A e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar a pressão e a complacência intracraniana com um novo método não-invasivo de aferição em doentes vítimas de Traumatismo Cranioencefálico de todas as gravidades.

Análise de Decisão Multicritérios para apoio a Processos de Incorporação de Tecnologias em Oncologia

Esta pesquisa, aprovada no edital “*Conexão Hárpia*” da Roche, foi viabilizada por meio de um contrato firmado, em 2021, entre a FFM e a Roche, e é desenvolvida pelo Icesp e teve continuidade em 2022.

Através dela será possível desenvolver um método de análise de decisão multicritérios que consiga apoiar processos de priorização e alocação de recursos em tecnologias de alto custo voltadas ao tratamento do câncer, em um contexto hospitalar.

ARBOBIOS: Estudo traducional para identificação, caracterização e validação de testes diagnósticos e marcadores de gravidade nas arboviroses

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizada por meio de um contrato firmado, em meados de 2021, entre a *bioMérieux S.A.*, a *bioMérieux Brasil*, a FFM e a FMUSP e teve continuidade em 2022. Seu objetivo é identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças por Vírus da Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV), que

permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbi-mortalidade: dengue grave (DG), doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya (pós-CHIKV-DAIC), e síndrome congênita por ZIKV (SCV) com afecção neurológica, respectivamente

Doença de Alzheimer no epitélio olfatório: correlação com o meio ambiente

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 5, foi viabilizada por meio de um Application firmado, em 2021, entre a Alzheimer’s Association e a FFM e teve continuidade em 2022.

Apesar do reconhecimento crescente da poluição do ar como um fator de risco modificável para demência,

os mecanismos de como a poluição do ar influencia o declínio cognitivo ainda não estão claros.

Nesse estudo pretende-se pesquisar os efeitos da poluição ambiental, índices de qualidade de vida e desenvolvimento da Doença de Alzheimer em moradores da cidade de São Paulo.

Genômica da população brasileira

Este estudo, desenvolvido pela CEGH-CEL, foi iniciado, em 2021, por meio de recursos próprios e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é possibilitar o aumento de amostras genotipadas da população brasileira, bem como a

organização dos dados gerados com auxílio da infraestrutura do CEGH-CEL, de forma que os dados possam ser compartilhados com outros pesquisadores.

Estudo clínico veterinário utilizando o vírus ZIKA (ZIKV) como terapia oncolítica contra tumores caninos espontâneos do SNC

Este estudo, desenvolvido pela CEGH-CEL, foi iniciado, em 2021, por meio de recursos próprios e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar a segurança e eficácia do ZIKV como agente oncolítico em pacientes

caninos com tumores intracranianos inoculados com o vírus, avançando no entendimento de uma possível nova forma terapêutica para cães e humanos com tumores do SNC (Sistema Nervoso Central).

Ensaio clínico duplo-cego randomizado com controles ativos para avaliação de segurança, imunogenicidade e consistência de resposta imune por lotes da vacina influenza tetravalente (inativada e fragmentada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infeciosas e Parasitárias do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível verificar se a vacina quadrivalente produzida pelo Instituto Butantan não é inferior em imunogenicidade e é tão segura quanto as vacinas trivalentes do mesmo produtor.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método *Theta-Burst*

Este estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre *The Chancellor Masters and Scholars of the University of Oxford* e a FFM e teve continuidade em 2022.

Por meio dessa pesquisa será possível o desenvolvimento de expertise local no uso de técnicas de última geração de neuroimagem e a exploração de marcadores de resposta ao tratamento de estimulação magnética na depressão geriátrica.

Tratamento da depressão em idosos com estimulação magnética transcraniana repetitiva pelo método THETA-BURST: Ensaio Clínico, randomizado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a NARSAD – *The Brain and Behavior Research Fund* e a FFM e teve continuidade em 2021 e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível verificar se o método *Theta Burst Stimulation* é uma alternativa terapêuticamente eficaz e com poucos efeitos colaterais no tratamento de depressão em pacientes idosos que não toleram o uso de antidepressivos, ou se mostraram refratários a esse tipo de medicação.

Detecção de ferro e agregação de proteínas por Imagem de Ressonância Magnética (IRM) para avaliação da patologia e progressão da doença de Alzheimer: validação histológica *voxel a voxel*

Este estudo, desenvolvido pelo InRad, foi viabilizado por meio de um *Subaward* firmado, em 2021, entre *The Regents of the University of California – Berkeley* e a FFM, com subvenção do NIH e teve continuidade em 2022.

Por meio dessa pesquisa será possível validar por histologia o método de IRM para detecção do ferro e acúmulo de proteínas, com o intuito de avaliar a progressão neuropatológica associada à doença de Alzheimer para futuro uso clínico.

BERTHA: Doença Intersticial Pulmonar associada à Artrite Reumatoide: Caracterização da Progressão da Doença Pulmonar

Esse estudo, desenvolvido pela Divisão de Reumatologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Acordo firmado, em 2021, entre a Associação Beneficente Síria - Hospital do Coração, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível caracterizar a progressão da doença intersticial pulmonar (DPI) associada à artrite reumatoide (AR) e identificar uma assinatura de biomarcadores que, associados a variáveis clínicas, é capaz de identificar o paciente sob risco de progredir a DPIAR.

Produção de células hipofisárias a partir de iPSC para expansão do diagnóstico e tratamento do hipopituitarismo

Esse estudo, encaminhado pela Divisão de Endocrinologia e Metabologia do ICHC, por meio da FFM, para o PRONAS/PCD do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2021 e iniciado em 2022.

O objetivo geral do estudo é estabelecer uma metodologia para obter modelos celulares hipofisários em pacientes com hipopituitarismo congênito.

Estabelecimento de uma plataforma de produção de células imunes reprogramadas geneticamente para o combate a doenças onco-hematológicas

Esse estudo, encaminhado pelo Serviço de Hematologia e Terapia Celular do HCFMUSP, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do PRONON, foi aprovado em 2021 e iniciado em 2022.

O objetivo do estudo é o estabelecimento de uma plataforma múltipla de produção de células imunes

reprogramadas com CARs anti-CD19 e anti-CD99, partindo de células de sangue periférico e/ou SCUP criopreservado, com intenção de aplicá-las futuramente como produtos de Terapia Celular contra doenças onco-hematológicas.

Impacto de Programa de Tratamento da Trombose Associada ao Câncer sobre desfechos clínicos em pacientes oncológicos de três instituições públicas do Estado de São Paulo

Esse estudo, encaminhado pelo Icesp, por meio da FFM, para o PRONON do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2021 e deverá ser iniciado em 2023 em razão de pendências na documentação.

O objetivo do estudo é implantar o programa multiprofissional de tratamento de trombose associada

a câncer do Icesp em duas instituições públicas de tratamento oncológico no Estado de São Paulo e comparar os desfechos clínicos e farmacoeconômicos antes e após a implementação do programa.

Estudo epidemiológico, molecular e translacional em carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço: aplicações no diagnóstico e tratamento

Esse estudo, encaminhado pelo Icesp, por meio da FFM, para o PRONON do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2021 e deverá ser iniciado em 2023 em razão de pendências na documentação.

Por meio desse estudo será possível investigar diversos aspectos do carcinoma epidermóide de cabeça

e pescoço, com foco em pacientes não tabagistas e não etilistas assim como em jovens, na busca de melhorias em estratégias de prevenção (primária e secundária), diagnóstico e tratamento, com base na integração de dados epidemiológicos e moleculares.

Aceitabilidade e Desempenho de uma Tecnologia de Biópsia Óptica de Realidade Aumentada Portátil, Automatizada para *Screening* de Câncer Gastrointestinal: Um Estudo Clínico no Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo Icesp e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a *Baylor University* e a FFM, com subvenção do NIH, teve início em 2021 e foi encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível avaliar a tecnologia de Microendoscopia de Alta Resolução com Realidade Aumentada em termos de desempenho, eficiência e impacto.

Indicadores clínicos e biológicos do envelhecimento precoce e da demência em adultos e idosos com síndrome de Down: caracterização das demandas clínicas e perspectivas de intervenção

Esse estudo, encaminhado pelo Icesp, por meio da FFM, para o PRONON do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2020 e iniciado em 2022.

Através dele será possível estabelecer os indicadores clínico-funcionais e investigar os marcadores biológicos do envelhecimento precoce e da demência na

Síndrome de Down e caracterizar as demandas assistenciais e as perspectivas de intervenção, para promoção de saúde mental e prevenção do declínio cognitivo e funcional nesta população.

Desenvolvimento de instrumento abrangente para identificação de indivíduos com alto risco para câncer hereditário

Esse estudo, encaminhado pelo Icesp, por meio da FFM, para o Ministério da Saúde, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do PRONON, foi aprovado em 2020 e iniciado em 2022.

Através dele será possível desenvolver um sistema de escore simplificado e abrangente para a identificação de indivíduos com alto risco de câncer hereditário e que possam se beneficiar de medidas de redução de risco.

Atividades de pesquisa com enfoque em doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis principalmente na região amazônica, incluindo arbovírus

Esse projeto, desenvolvido pelo IMT, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2020, entre a FFM e a *Fondation Mérieux* e teve continuidade em 2022.

O objetivo da pesquisa é o desenvolvimento de programas e atividades de pesquisa com enfoque em

doenças infecciosas que afetam a saúde pública e populações vulneráveis, principalmente na região amazônica.

Tratamento de sintomas negativos da esquizofrenia com estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC): ensaio clínico, randomizado, sham-controlado, duplo-cego

Esse estudo, desenvolvido pelo IPq, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2020, entre a *Schizophrenia International Research Society* e a FFM e foi encerrado em 2022.

Através dele foi possível avaliar a eficácia de uma técnica específica da neuromodulação (a fotoestimulação cerebral) no tratamento de sintomas negativos em pacientes com esquizofrenia, avaliando ressonância magnética com espectroscopia.

LatAm FINGERS - Iniciativa Latino-Americana de Intervenção sobre o Estilo de Vida para Prevenir o Declínio Cognitivo

Esse estudo, desenvolvido pela Divisão de Neurologia Clínica do ICHC, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado, em 2020, entre a *Alzheimer's Association* e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar uma intervenção flexível no estilo de vida, em comparação com outra intervenção ativa e mais sistemática, em 1.400 idosos cognitivamente assintomáticos com risco de

comprometimento cognitivo, visando à prevenção de comprometimento cognitivo e demência.

PREVINE-TB - Implementação de Novas Estratégias para Prevenção de TB entre pessoas vivendo com HIV no Brasil

Essa pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de um *Statement* firmado, em 2020, entre a FFM e a Johns Hopkins University, com subvenção do NIH e teve continuidade em 2022.

Através dela será possível a operacionalização do diagnóstico da infecção latente por tuberculose, por intermédio do ensaio laboratorial de liberação de interferon gama.

Associação de Aterosclerose Sistêmica com Doença Neurodegenerativa e Cerebrovascular: Um Estudo Clinicopatológico

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria do Departamento de Clínica Médica da FMUSP, foi viabilizado por meio de um *Application* firmado, em 2020, entre a FFM e *Alzheimer's Association* e teve continuidade em 2022.

Através dessa pesquisa será possível investigar a associação entre aterosclerose em artérias coronárias, carótidas e cerebrais com doenças neurodegenerativas e demência vascular, definidas por critérios clínicos e neuropatológicos.

Iniciativas da *Bloomberg* para a Segurança Viária Global em São Paulo: 2020-2021

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, foi viabilizada por meio de um *Subagreement* firmado, em 2020, entre a FFM e a *Johns Hopkins University* e teve continuidade em 2022.

Trata-se da continuação do projeto denominado "Iniciativas da *Bloomberg* para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São

Paulo", onde se espera continuar a fornecer dados sobre os maiores fatores de risco na acidentalidade no trânsito, incluindo o uso de álcool por motoristas, ausência do uso de cinto de segurança, falta de equipamentos de retenção para crianças, uso inadequado do capacete por motociclistas, e excesso de velocidade, com expansão dessa metodologia para outras cidades do interior de São Paulo.

Genômica lagitudinal de paisagem e ecologia de *Anopheles Darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da FSP-USP por meio de contrato firmado, em 2020, entre a FFM e a *Health Research Incorporated* com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2022.

Com esse estudo espera-se identificar e quantificar os principais fatores (ecológicos, entomológicos,

socioeconômicos) que impulsionam a manutenção e a proliferação de espécies de vetores em *hotspots* de malária no Brasil e Venezuela, bem como as assinaturas genômicas de adaptação do vetor primário *An. darlingi*, em escalas mais amplas.

BASE – Brincadeiras para o Aprendizado Socioemocional: um programa de intervenção precoce na educação infantil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2020, entre a *Harvard Graduate School of Education* e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível avaliar se o BASE, um kit de 13 brincadeiras para uso no ambiente da educação infantil, é efetivo para o aumento das habilidades socioemocionais em crianças, de três a cinco anos, frequentadoras de unidades de educação infantil.

Estudo Brasileiro de Autópsia e Imagem

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2020, entre a Bill and Melinda Gates Foundation e a FFM e foi encerrado em 2022.

Através dele foi possível investigar a viabilidade e a eficácia das autópsias virtuais, aplicadas de acordo com

critérios e sistemas orgânicos diferentes, confrontando o desempenho de dois métodos de autópsia: a) virtual (por métodos de imagem – Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética); e b) convencional.

Partnership for Prevention of HPV-Associated Cancers in People Living with HIV: Brazil, Mexico and Puerto Rico

Esse estudo, desenvolvido pela Divisão de Imunologia Clínica e Alergia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2019, entre a *Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University* e a FFM com subvenção do NIH, e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível pesquisar as melhores estratégias para a prevenção de tumores causados por HPV (papilomavírus humano) em mulheres e homens HIV positivos, na América Latina e Caribe.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo Icesp e viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2019, entre a *Conquer Cancer Foundation of ASCO* e a FFM foi encerrado em 2022.

A pesquisa tinha como objetivo determinar o efeito antitumoral do Nivolumabe em portadores de câncer de próstata metastático resistentes à castração após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do locus *ceruleus*

Este projeto, desenvolvido pelo InRad e viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory – University of California San Francisco*, foi iniciado em 2019 e teve continuidade em 2022. O objetivo do estudo é desenvolver um algoritmo

baseado em imagem de ressonância magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do locus *ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Estabelecimento de um genoma de referência da população brasileira – Projeto Genoma de Referência do Brasileiro

Este projeto, desenvolvido pelo Instituto de Biociências da USP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o MS e teve continuidade em 2022.

Nossa população é muito heterogênea em relação à sua genética, que é pouco investigada. O estudo propõe o sequenciamento genômico e a criação de

banco de dados clínicos e genômicos da população brasileira, valendo-se dos estudos de coortes financiados pelo MS. Isso permitirá melhor diagnóstico/prevenção de doenças com componentes genéticos em brasileiros e desenho de políticas públicas de saúde baseadas na nossa genética.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP e viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2019, entre a FFM e a *University of Birmingham*, foi encerrado em 2022. O objetivo do estudo era investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e junto aos profissionais de

saúde que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes à implementação do tratamento adequado, utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K, na atenção primária.

Desvendando fatores causais relacionados à neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria do Departamento de Clínica Médica da FMUSP e viabilizada por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory* da Universidade da Califórnia, foi iniciada em 2019 e teve continuidade em 2022.

Por meio desse estudo será possível elucidar quais são os fatores celulares específicos que contribuem para o acúmulo de tau em neurônios, para, assim, avançar o entendimento dos mecanismos celulares de neurodegeneração e identificar alvos terapêuticos da doença de Alzheimer.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológico para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP), Hemocentro de Minas Gerais (HEMOMINAS) e Hemocentro de Pernambuco (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP e viabilizada por meio de um contrato firmado, em 2019, entre o *Vitalant Research Institute*, a FFM e a FMUSP, teve continuidade em 2022.

Com esse estudo será possível dar seguimento à coorte de pacientes com anemia falciforme e o banco de

dados de doadores de sangue nos hemocentros participantes (Hemorio, Hemope, Hemominas e Fundação Pró-Sangue), bem como continuar a vigilância de epidemias relacionadas a arboviroses e novos agentes infecciosos.

Consultoria para desenvolver currículo e coletar dados para avaliar uma intervenção parental em grupo em Boa Vista

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP e viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2019, entre a FFM e o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, foi encerrado em 2022.

O objetivo era conscientizar as famílias acerca da importância de estimularem seus bebês, desde o nascimento, conversando, brincando e interagindo com

eles de várias formas, sem a necessidade de contar com brinquedos caros e sofisticados.

O projeto piloto envolveu em torno de 800 crianças, de 9 a 12 meses, nascidas em famílias em situação de vulnerabilidade da zona oeste da capital paulista.

A segunda etapa foi desenvolvida na cidade de Boa Vista (RR), cidade de mais de 300 mil habitantes, e o objetivo era impactar todas as crianças em situação de vulnerabilidade, com até dois anos de idade.

AIDS and Cancer Specimen Resources

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do ICHC e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a FFM e The

George Washington University com subvenção do NIH, teve continuidade em 2022.

Por meio desse estudo será possível analisar e comparar os tecidos tumorais, quanto à presença e perfil

de resposta imune infiltrativa intratumoral, em indivíduos infectados e não infectados por HIV, que evoluíram a óbito.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

Esta pesquisa, iniciada em 2018, e encerrada em 2022, foi desenvolvida pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP e viabilizada por meio de um Acordo de Parceria firmado entre o Laboratório *Ferring*, a USP e a FFM, cujo projeto foi aprovado em edital de inovação da empresa.

A hipótese é que a terlipressina acentue o efeito “protetor” da lesão do órgão, uma vez que ela possa ter ação direta nas alterações observadas na microcirculação. Além disso, ela pode ter um efeito hemodinâmico benéfico, preservando a pressão sistêmica e o fluxo portal e renal.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo *National Institute for Health Research-UK*, por meio da *Bristol University (UoB)* e da *London School of Hygiene & Tropical Medicine*. A pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi iniciada em 2018 e encerrada em 2022.

A iniciativa buscava implementar uma intervenção para violência contra a mulher em oito UBS e avaliar: mudanças na identificação, acolhimento e referenciamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteoartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IMRea, foi aprovada, em 2018, pelo PRONAS/PCD do Ministério da Saúde. Suas atividades tiveram início em 2021 e continuidade em 2022.

O objetivo deste estudo é o de hierarquizar o tratamento reabilitacional atual da osteoartrose de joelho no SUS, em pacientes com dor intensa e

osteoartrose acentuada, associando-o ao tratamento convencional descrito por Skou et al., 2015, à orientação cognitiva, à dessensibilização segmentar com o bloqueio paraespinal (Imamura et al., 2016) ou com as ondas de choque radiais e focais e pelo tratamento com a injeção intra-articular de ácido hialurônico.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, desenvolvido pelo Icesp, foi aprovado, em 2018, pelo PRONON do Ministério da Saúde. Suas atividades tiveram início em 2020 e continuidade em 2022.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Avaliação do impacto do Programa Saúde da Família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP por meio de um contrato firmado

entre a FFM e o *Swiss Tropical and Public Health Institute*, teve início em 2018 e foi encerrado em 2022.

Através deste estudo foi possível investigar o impacto das adversidades, no início da vida, em crianças e adultos e identificar as intervenções mais críticas para

melhorar a saúde da população em países de baixa e média renda.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o *Kingston General Health Research Institute*, o HCFMUSP e a FFM e foi encerrado em 2022.

Seu objetivo era obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves, que correm maior risco de desenvolver infecções.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, desenvolvido pelo IPq, foi aprovado, em 2017, pelo PRONAS/PCD do Ministério da Saúde. Suas atividades foram iniciadas em 2020 e encerradas em 2022.

Seu principal objetivo é desenvolver métodos computacionais que contribuam com o diagnóstico

precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir de sinais de rastreamento do olhar, assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos para definição de subtipos de TEA.

Retratos da Mama

Esse projeto, desenvolvido pelo Icesp, foi aprovado, em 2016, pelo PRONON do Ministério da Saúde. Suas atividades foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2021.

Através deste estudo será possível analisar as alterações moleculares do câncer de mama por meio de

sequenciamento do exoma completo; correlacionar os achados moleculares com os demais dados; e desenvolver um sistema informatizado que integre os diferentes bancos de dados dos pacientes com câncer de mama para análises integradas.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Imunologia do Departamento de Clínica Médica e pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de contratos firmados entre a FFM e a *Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital*

and Massachusetts General Hospital), com subvenção do NIH, teve início em 2017 e continuidade em 2022.

Seu objetivo é avaliar, em pacientes em tratamento de infecção por HIV, os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de um convênio firmado, em 2017, entre a FFM e a *Aids Healthcare Foundation* do Brasil, teve continuidade em 2022.

Através dela será possível estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de vulnerabilidade da

vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde, que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Projeto TOC – Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo IPq por meio de contrato firmado, em 2017, entre a FFM e *Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute)* com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2022.

Com esse estudo será possível identificar marcadores cerebrais reprodutíveis, que correspondam a comportamentos do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), que poderão, eventualmente, ser usados para revelar manifestações do TOC e de outros transtornos mentais.

Arbobios: Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT por meio de um convênio firmado, em 2017, entre a FFM, a USP, a FAPESP e a BioMérieux S/A, foi encerrado em 2022.

Através dele foi possível identificar biomarcadores prognósticos para as doenças por Dengue, Chikungunya

e Zika, que permitam a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Imunologia Clínica e Alergia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Desta forma, seu objetivo é avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Um estudo de fase 2b/3 duplo-cego, de segurança e eficácia de cabotegravir injetável em comparação com fumarato de tenofovir desoproxila/entricitabina diariamente por via oral, para profilaxia pré-exposição em homens cisgênero e mulheres transgênero não infectados pelo HIV e que fazem sexo com homens

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Imunologia do Departamento de Clínica Médica e pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP por meio de contratos firmados entre a FFM e a Family Health International, com subvenção do NIH, teve início em 2016 e continuidade em 2022.

Através deste estudo será possível comparar a incidência de HIV entre os participantes; fazer avaliações dos fatores relacionados à infecção pelo HIV, hepatite, ou infecções sexualmente transmissíveis; e analisar possíveis interações medicamentosas entre as terapias de hormônios sexuais para transexuais.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo Icesp em 2016 e encerrado em 2022, foi aprovado pelo PRONON do Ministério da Saúde.

Através deste estudo foi possível determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias a curto e médio prazo; analisar e comparar a influência do mapeamento circulatório;

avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais e tratamento de pacientes com tumores digestivos, urológicos e ginecológicos; e avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas e a influência do uso da fluorescência no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este projeto, desenvolvido pelo NUPENS/USP por meio de um acordo firmado entre a FFM e *The University of North Caroline at Chapel Hill*, foi iniciado em 2016 e teve continuidade em 2022.

Através dessa pesquisa serão produzidos: estudos sobre padrões de consumo alimentar; estudos sobre

prevalência de obesidade, hipertensão, diabetes e outras doenças crônicas relacionadas à alimentação no Brasil; estudos sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais; e base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados comercializados no Brasil.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo, desenvolvido em 2016, pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP por meio de um contrato firmado, em 2016, entre a FFM e a *European Union* (representada pela *European Commission*), foi encerrado em 2022.

Seu objetivo era avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46 por meio de um contrato firmado, em 2016, entre a FFM e a *University of Georgia* com a subvenção do NIH, teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um teste de cura que possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT por meio de contrato firmado, em 2016, entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., teve continuidade em 2022.

Trata-se de emenda ao projeto intitulado “Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta

e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP” abaixo, que tem por objetivo determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidie a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT por meio de contrato firmado, em 2014, entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, teve continuidade em 2022.

Seu objetivo principal é delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria research

Esta pesquisa, iniciada, em 2010, pelo ICB-USP por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of California*, com subvenção do NIH, foi encerrada em 2018. Em 2019, visando à sua continuidade, foi firmado

um contrato entre a FFM e a *Yale University*, também com subvenção do NIH.

Por meio dela será possível determinar a diversidade de vetores de malária encontrados nesta

região e avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

Avaliação prospectiva do uso de isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar (TB) em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56, foi viabilizada por meio de um Convênio firmado, em 2010, entre a FFM e o Ministério da Saúde, iniciada em 2013 e encerrada em 2022.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida (INH) como profilático para diminuir a incidência de

Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil.

Este estudo visava a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Estudos Clínicos

Os estudos clínicos são considerados o principal instrumento de validação da inovação no setor de saúde.



Imagem ilustrativa

A FFM, no apoio ao HCFMUSP e FMUSP, tem participado ativamente da realização de Estudos Clínicos, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Entende-se por Estudo Clínico qualquer investigação em seres humanos, objetivando descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao produto(s) em investigação com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos.

Os estudos clínicos conduzidos pelos docentes da FMUSP acontecem nas instalações do HCFMUSP, onde também são realizados os exames laboratoriais básicos e exames de imagem necessários para o seu desenvolvimento. Os exames mais avançados são realizados nos laboratórios de pesquisa, utilizando-se os equipamentos da Rede PREMIUM.

A gestão da pesquisa clínica é ligada à Diretoria Clínica do HCFMUSP. O setor responsável pelo encaminhamento das parcerias de pesquisa é o Escritório de Pesquisa Clínica (EpeClin), um facilitador com atuação multidisciplinar e multiprofissional, que

promove incentivo, desenvolvimento e integração da Pesquisa Clínica no HCFMUSP. O setor oferece treinamentos regulares à comunidade do Sistema FMUSP/HC e público externo.

Todos os estudos são aprovados por Comitês de Ética e coordenados por pesquisadores integrantes do Sistema FMUSP/HC.

Além de representarem importante papel na pesquisa clínica, os projetos são fundamentais na formação de recursos humanos e contribuem para a geração de recursos financeiros, que viabilizam investimentos na área.

Os estudos clínicos são considerados o principal instrumento de validação da inovação no setor de saúde, tendo como objetivo garantir que as pesquisas sejam realizadas dentro dos parâmetros técnico-científicos, éticos e legais estabelecidos por consensos internacionais.

Para a realização de qualquer tipo de pesquisa clínica, além da aprovação por Comitês de Ética, é necessário que se tenha consentimento livre e esclarecido dos participantes, a manutenção da privacidade e o sigilo das informações.

Em 2022, a FFM gerenciou **622 estudos clínicos** (quantidade em 31/12/2022).



Projetos de Capacitação

Principais Projetos de Capacitação

Os projetos de capacitação visam à transmissão do conhecimento, de forma ética e inovadora, com alto nível de qualidade.

Fellowship em Cirurgia Hepatobiliar Latinoamericano

Esta iniciativa, desenvolvida pela Divisão de Transplantes de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo do ICHC, foi viabilizada através de um acordo firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e a *Americas Hepato-Pancreato-Biliary Association Foundation*.

O objetivo deste "fellow" é formar egressos da residência de cirurgia do aparelho digestivo na área de transplante e cirurgia hepatobiliar, que é uma carência na América Latina.

Projeto Angola – Formação superior de profissionais angolanos de Saúde

Este projeto, desenvolvido pela EEP-HCFMUSP, foi viabilizado através de um contrato firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação da República de Angola.

O objetivo deste projeto é a implantação do Programa de Cooperação Internacional para a formação superior de profissionais angolanos da Saúde, em regime de moradia no Brasil, com tempo integral e dedicação exclusiva.

Projeto de Capacitação - Formação-Ação direcionada para Gestores sobre a Relação Saúde Mental e Trabalho - Contribuições da Psicodinâmica do Trabalho

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO, foi viabilizado através de um contrato firmado, em 2022, entre a FFM e a Justiça Federal de Santa Catarina e foi encerrado em 2022.

O objetivo desta formação-ação era o de propiciar discussões e aprendizado dos gestores sobre questões específicas que envolvem a relação saúde mental e trabalho à luz da Psicodinâmica do Trabalho.

Desenvolvimento e Capacitação de Polos para Realização de Autópsias Minimamente Invasivas no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2022, entre a OPAS e a FFM.

Seu objetivo é não apenas a capacitação de três centros de autópsias na realização de autópsias

minimamente invasivas, mas também no apoio para que estes centros se tornem também capacitadores nessa técnica e possam ser a referência para treinamento e capacitação para outros Serviços de Verificação de Óbito da Região.

Programa de *Fellowship* em Uro-Oncologia do Icesp

Esta iniciativa, desenvolvida pelo Icesp, foi viabilizada através de um contrato firmado, em 2018, entre a FFM e a *Zodiac Produtos Farmacêuticos S/A*, e teve continuidade em 2022.

O objetivo deste programa é criar especialistas no tratamento de câncer urológico capazes de realizar cirurgias de alto nível de complexidade.

Plataforma Eletrônica de Ensino e Treinamento em Cirurgia Remota Baseada em Realidade Sintética

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Urologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Doação firmado, em 2021, entre a Associação UMANE, o HCFMUSP e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível contribuir para a formação e aperfeiçoamento em técnica cirúrgica

aplicada ao Transplante Renal e demais cirurgias de alta complexidade, por meio de investimento em plataforma eletrônica de ensino e treinamento em cirurgia remota baseada em realidade sintética e tutor dependente, para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, instrumentadores e engenheiros clínicos.

Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para Dor do Membro Fantasma de pessoas amputadas

Esse projeto, encaminhado pelo IMRea, através da FFM, para o PRONAS/PCD do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2021 e iniciado em 2022.

O objetivo geral do curso é capacitar profissionais da saúde no reconhecimento para o melhor diagnóstico

da dor do membro fantasma e secundariamente criar uma plataforma de informações e cuidados para esse tipo de paciente.

Curso de Capacitação para profissionais da Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família (ESF) para integração da Reabilitação à Linha de Cuidado do Adulto com Acidente Vascular Cerebral

Esse projeto, encaminhado pelo IMRea, através da FFM, para o PRONAS/PCD do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2021 e iniciado em 2022.

O objetivo geral do curso é capacitar e aprimorar os conhecimentos técnicos e científicos de profissionais

para prevenção de incapacidades com o referenciamento precoce para a rede de reabilitação da pessoa vítima do Acidente Vascular Encefálico, de forma integral, com ações coordenadas entre a atenção primária e a reabilitação no nível terciário.

Curso de Capacitação para profissionais de saúde da Rede de Atenção Básica, no atendimento e seguimento da pessoa com deficiência na Atenção Primária

Esse projeto, encaminhado pelo IRLM, através da FFM, para o PRONAS/PCD do Ministério da Saúde, foi aprovado em 2020 e teve início em 2021 e continuidade em 2022.

Por meio dele será possível oferecer um curso de qualificação e educação continuada específica aos

profissionais de saúde da rede de Atenção Primária do município de São Paulo, com vistas a um aprimoramento do atendimento à pessoa com deficiência, priorizando a troca de experiências clínicas embasadas pelas evidências e últimas pesquisas sobre o tema.

Capacitação para médicos em Transplante de Pele Alógena

Este estudo, desenvolvido pela EEP do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2020, entre a OPAS e a FFM e foi encerrado em 2022.

Seu objetivo era atualizar os conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil.

Treinamento em laparoscopia básica e avançada em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, cidade de Santiago

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Instrumento Particular de Fundo Educacional firmado, em 2020, entre a Johnson & Johnson e a FFM e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é ministrar treinamento em laparoscopia básica e avançada para os Treinadores do Centro de Treinamento (Virtual) em programa associado com a Faculdade de Medicina da PUC-Chile, desenvolvendo competências básicas de vídeo-cirurgia através de modelos simulados.

Programa de formação profissional na área de pesquisa e inovação em produtos farmacêuticos

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Departamento de Gastroenterologia da FMUSP por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S/A, a USP, a FMUSP e a FFM, é ampliar a formação de profissionais da saúde que atuarão em pesquisa multicêntrica em Residência

Uniprofissional em Assistência Farmacêutica, sendo realizada parte no campo de prática da Residência do HCFMUSP e parte no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da própria Brainfarma.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse projeto, elaborado pelo Departamento de Clínica Médica da FMUSP e iniciado, em 2019, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), foi encerrado em 2022.

Seu objetivo era o desenvolvimento de Curso de Especialização em Educação na Saúde da FMUSP para os docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da

UEA, cuja proposta para formação das profissões da saúde no século XXI é transformar a educação centrada na transmissão de conteúdo em uma educação de integração de conteúdo. Tal mudança de paradigma depende fundamentalmente da transformação do educador; portanto, mudar a formação começa no desenvolvimento do docente.

Curso de Aperfeiçoamento em Confecção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Este projeto, elaborado pelo IOT, foi aprovado em 2018, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do PRONAS/PCD, e encerrado em 2022.

Voltado ao aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órteses e próteses, o objetivo era aperfeiçoar

competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas, com ênfase nos membros inferiores.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse projeto do Icesp, aprovado, em 2016, pelo PRONON do Ministério da Saúde, seria iniciado no final de 2018, mas teve sua execução suspensa para reanálise em 2019.

Seu objetivo é capacitar profissionais que trabalhem na rede SUS na atenção ao paciente

oncológico crítico para a realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital.



Projetos de Políticas de Saúde

Os projetos de Políticas de Saúde destinam-se à definição de processos e tecnologias destinados à melhoria do diagnóstico e tratamentos de doenças, entre outros.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS, foi viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2022, entre *The University of North Caroline at Chapel Hill* e a FFM.

Esse estudo tem o objetivo de propor e avaliar políticas para prevenção da obesidade e de outras doenças crônicas relacionadas à alimentação no Brasil.

Saúde Mental e Trabalho: Iniciativas para Subsidiar a Construção de uma Política Institucional de Prevenção, Retorno e Permanência no Trabalho: Influência de Fatores Organizacionais e Relacionais nos Processos de Retorno e Permanência no Trabalho: Um Estudo de Caso

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO foi viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2022, entre a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e a FFM.

A iniciativa tem como objetivo desenvolver ações em nível estratégico e operacional, com vistas a construção de uma política institucional de saúde mental de caráter permanente na PGFN.

Integração Local de Migrantes Refugiados: promovendo o desenvolvimento infantil

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2022, entre a Associação Voluntários Para Serviço Internacional Brasil – AVSI e a FFM.

Através dessa iniciativa será possível desenvolver metodologia para um programa de promoção do desenvolvimento infantil para crianças de 0-4 anos

provenientes de famílias em situação de migração ou refugiadas no município de Boa Vista, RR, baseada no modelo *Rech Up and Learn* e compatível com a metodologia em desenvolvimento para o “Programa Criança Feliz”, promovido pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social.

Elaboração de Notas Técnicas de Avaliação de Tecnologias em Saúde rápidas para subsidiar a resposta a itens judicializados no Sistema Único de Saúde

Este estudo, iniciado em 2022 e desenvolvido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM. Seu objetivo principal é desenvolver Notas Técnicas para avaliação de

tecnologias em saúde a partir de temas demandados pelos magistrados dos tribunais.

Judicialização da saúde é definida como volume de ações judiciais contra o SUS para solicitar fornecimento de tratamentos médicos fundamentados no direito à saúde previsto na Constituição do Brasil.

Atualização de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas e elaboração de estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde

Este estudo, desenvolvido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2022, entre a OPAS e a FFM.

Seu objetivo principal é desenvolver e atualizar Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e estudos de

avaliação de tecnologias em saúde, a partir de temas demandados pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, em comum acordo com a OPAS.

Elaboração de estudos e pesquisas de Avaliação de Tecnologias em Saúde para subsidiar a incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde

Este estudo, desenvolvido pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2022, entre a OPAS e a FFM.

Seu objetivo principal é desenvolver estudos de avaliação de tecnologias em saúde, seguindo metodologia estabelecida pelo Ministério da Saúde, propiciando agilidade no processo de produção de informações para tomada de decisão.

Desenvolvimento e validação de versão atual do Questionário QualiAids de avaliação da organização dos serviços ambulatoriais do SUS responsáveis pelo tratamento da infecção pelo HIV

Este estudo, iniciado e concluído em 2022, foi desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado entre a UNAIDS e a FFM.

Seu objetivo principal era o desenvolvimento e atualização do Questionário QualiAids, metodologia de avaliação da organização dos serviços ambulatoriais do SUS de tratamento da infecção pelo HIV/Aids.

Revisão Sistemática de Diretrizes Metodológicas Internacionais para elaboração de ATS in vitro

Este estudo, aprovado no edital “Conexão Hárpia” da Roche, foi viabilizado por meio de um Termo firmado, em 2022, entre a Roche e a FFM e é desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP e o Núcleo de Avaliação de Tecnologias da Saúde do HCFMUSP.

Seu objetivo principal é elaborar uma revisão sistemática de métodos de avaliação de tecnologias para diagnóstico in vitro.

O impacto da exposição a múltiplos poluentes do ar na saúde materno-infantil: utilizando o banco de dados da Coordenadoria de Vigilância Ambiental

Este estudo, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP, foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2021, entre o Ministério da Saúde e a FFM e teve continuidade em 2022.

Através dele será possível o desenvolvimento de um conjunto de diretrizes de poluição atmosférica para o Brasil, de forma a garantir ambientes saudáveis para o

nascimento e desenvolvimento das crianças, visando à formulação de políticas públicas sobre emissão de poluentes, que contribuirá para a redução dos problemas respiratórios na infância, importante causa de morbidade e mortalidade infantil, além da redução do número de nascimentos prematuros, de baixo peso e anomalias congênitas.

Epidemiologia genômica da malária em área de mineração de ouro no Pará, Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo IMT e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2021, entre a FIOTEC, a FFM e a pesquisadora, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível gerar dados-para-ação e caracterizar a população do parasito e a dinâmica de transmissão em regiões de mineração de ouro no município de Jacareacanga, Estado do Pará.

Como tornar as intervenções no parto e seus desfechos mais visíveis aos sistemas de informação?

Este projeto, pela FSP-USP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2021, entre a FIOTEC, a FFM e a pesquisadora, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível aumentar a visibilidade, a granularidade e a qualidade das variáveis do SINASC associadas à assistência ao parto, para analisar como o uso apropriado e inapropriado de intervenções impacta os desfechos materno-infantis.

Usando um banco de dados de múltiplos poluentes ambientais para estabelecer limites críticos de exposição à poluição do ar na saúde materno-infantil no Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um Termo de Cooperação firmado, em 2021, entre a FIOTEC, a FFM e a pesquisadora, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível estimar limites críticos de exposição à poluição ambiental por múltiplos

agentes, através da construção de curvas de modelos exposição-resposta na saúde materno infantil, avaliando os desfechos de mortalidade materna, óbitos fetais, mortalidade neonatal, prematuridade e malformação congênita.

Um estudo de validação de um instrumento de avaliação dietética para capturar o consumo de alimentos ultraprocessados em vários países

Este estudo, desenvolvido pelo NUPENS por meio de um Grant firmado, em 2021, entre a *London School of Hygiene & Tropical Medicine* e a FFM, teve continuidade em 2022.

Através dessa pesquisa será possível adaptar e validar na Índia, Equador e Senegal um rastreador do

consumo de alimentos ultraprocessados que são desenvolvidos e validados no Brasil e iniciar um processo de implantação desse rastreador no sistema de vigilância em saúde daqueles países.

Melhoria da Acessibilidade da Aviação Civil

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO e viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a FAI-UFSCar, a FMUSP e a FFM, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível colaborar na elaboração do diagnóstico relativo às condições de

acessibilidade nos aeroportos brasileiros; na análise das melhores práticas de acessibilidade na aviação civil nacional e internacional; e no desenvolvimento de um Manual de Acessibilidade no transporte aéreo contemplando metodologias de avaliação e indicadores.

Trabalho e Saúde Mental: O Trabalho dos Procuradores e Servidores da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Este projeto, desenvolvido pelo FOFITO e viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a Superintendência Regional de Administração do Ministério da Economia em São Paulo e a FFM, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível mapear e diagnosticar a saúde mental e o ambiente de trabalho na Procuradoria Regional da Fazenda Nacional na 3ª Região, para que ações pertinentes sejam tomadas para a melhoria da qualidade laboral do ambiente e de seus integrantes.

Revisão de Aprimoramento do Programa Criança Feliz

Este projeto, desenvolvido pelo CEDI-FMUSP e viabilizado por meio de um *Agreement* firmado, em 2021, entre a *Legó Foundation*, a FMUSP e a FFM, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível revisar os conteúdos, materiais e métodos do programa de

parentalidade e estimulação na primeira infância promovido pelo Ministério da Cidadania, Secretaria Especial de Desenvolvimento Social, intitulado “Programa Criança Feliz”.

Promovendo o cuidado responsivo e a nutrição adequada entre adolescentes e jovens grávidas, pais e mães adolescentes e seus filhos

Este projeto, desenvolvido pelo IPq e viabilizado por meio de um Contrato firmado, em 2021, entre a UNICEF e a FFM, teve continuidade em 2022.

Através dessa iniciativa será possível desenvolver e monitorar a implementação de uma metodologia de visita domiciliar, apoiada no projeto Primeiros Laços, de iniciativa do INDP, com foco em adolescentes e jovens grávidas e/ou com filhos pequenos, que possa ser

adaptada ao Programa Criança Feliz; e elaborar e monitorar a implementação de instrumentos educativos e materiais no formato eletrônico sobre o tema da alimentação adequada e saudável da criança e do próprio adolescente, a serem produzidos e distribuídos para implementação nos territórios da Plataforma dos Centros Urbanos.

Estudo PROVME 2030 - Desenvolvimento e aplicação de modelos dinâmicos para análises de provisão e necessidades de médicos e de especialistas no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada, em 2020, entre a OPAS e a FFM e foi encerrado em 2022.

Seu objetivo principal era elaborar Indicadores de demanda e oferta de força de trabalho médico aplicados à realidade brasileira.

Inquérito sobre Força de Trabalho Médico em São Paulo e Maranhão

Este estudo, iniciado em 2020 pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e viabilizado por meio de um ofício emitido pela *Queen Mary University of London* à FFM, foi encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível compreender as diferentes maneiras com que a crise econômica brasileira afeta o sistema de saúde e sua força de trabalho, particularmente os médicos.

Programa de pesquisa sobre o impacto ambiental da dieta brasileira

Este estudo, iniciado em 2019 pelo NUPENS por meio de um Grant firmado entre a *Climate and Land Use Alliance* e a FFM, foi encerrado em 2022.

Através dessa pesquisa foi possível avaliar a dieta dos brasileiros, considerando simultaneamente sua

qualidade nutricional e seus impactos ambientais, e identificar formas viáveis de otimizá-la em relação a essas duas dimensões.

A Judicialização da Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) e na Saúde Suplementar

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

A pesquisa objetiva entender por que pacientes vão à Justiça em busca de tecnologias de saúde; quais são as

tecnologias, medicamentos e tratamentos reivindicados nas ações judiciais movidas contra o SUS e os planos de saúde no Estado de São Paulo; bem como o entendimento do Judiciário e as eventuais lacunas de regulamentação diante desses pleitos.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019 e que teve continuidade em 2022, foi elaborado pelo NIT-HCFMUSP

e viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo é desenvolver serviços de suporte técnico-científico para subsidiar a tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de

avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Projeto de Pesquisa para Implementação de Programa de Transplante de Intestino e Multivisceral no Sistema Único de Saúde – SUS

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC e viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde e foi iniciado em 2022.

O estudo tornará possível a construção de um histórico completo e consistente para o procedimento, gerando oportunidades para o levantamento de custos e

desenvolvimento de processos de trabalho e protocolos clínicos para futuramente embasar a criação de um Programa de Transplante de Intestino no SUS, além de abrir precedentes para novas perspectivas terapêuticas no tratamento da falência intestinal crônica no país, oferecendo qualidade de vida e benefício social para os pacientes afetados e suas famílias.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, foi viabilizada por meio de um convênio firmado, em 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

Através deste estudo foi possível o mapeamento e sistematização de dados visando a apontar tendências

referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Essas atividades foram iniciadas em 2019 e encerradas em 2022.



Projetos Institucionais

Os projetos institucionais são destinados, principalmente, ao aprimoramento, ampliação e manutenção da infraestrutura física e tecnológica das instalações do Sistema FMUSP/HC

Projeto de Aquisição de Equipamento e Insumos para o Ambulatório de Hemoglobinopatias e o Laboratório de Hematologia do Serviço de Hematologia do HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Divisão de Hematologia e Hemoterapia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Termo de Compromisso firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério Público do Trabalho – Procuradoria do Trabalho do Município de Patos de Minas.

O projeto prevê a aquisição de equipamento e insumos para realização de diagnóstico de hemoglobinopatias, rastreamento de familiares e oferta do exame para aconselhamento genético, e controle de pacientes com complicações graves da doença falciforme.

MOLECULAR: Incorporação de Novas Tecnologias na REDE PREMiUM de equipamentos multiusuários: novas abordagens no estudo do câncer e doenças em nível molecular

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2022, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep.

Nos últimos 15 anos, o Sistema FMUSP/HC vem desenvolvendo uma rede de equipamentos

multiusuários considerado modelo nacional (Rede PREMIUM). O objetivo do projeto é dotar a Rede de tecnologias inovadoras para o estudo do câncer e outras doenças em nível molecular.

Substituição, por obsolescência, de Sistema de Vídeo Endoscopia para Divisão de Ginecologia do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

A aquisição de um sistema para cirurgias de videolaparoscopia e histeroscopia substituirá equipamento com tecnologia defasada, instalado na Divisão de Ginecologia do ICHC.

Aquisição de equipamentos para o LIM 26

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2022, entre a FFM e o Ministério da Saúde.

A aquisição de videoendoscopia e bisturis elétricos para o LIM 26 proporcionará um cenário real para

procedimentos em seres humanos, buscando mais segurança e evitando possibilidades de eventuais complicações.

Reforma do Ambulatório de Geriatria do HCFMUSP

O projeto de reforma do Ambulatório da Divisão de Geriatria do ICHC foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2022, entre a FFM, o Ministério da Saúde e a CEF.

Essa reforma possibilitará a criação de espaços saudáveis, que trarão a sensação de bem-estar, incluindo iluminação, comunicação visual e conforto acústico e térmico.

Reforma da Divisão de Ginecologia do ICHC

O projeto de reforma e adequação do Setor de Ginecologia do ICHC, que há mais de 20 anos não recebe investimentos em infraestrutura, foi viabilizado por meio

de três Contratos de Repasse firmados, em 2020, 2021 e 2022, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde.

Essa reforma, cujas obras ainda não foram iniciadas, contribuirá para o aprimoramento do atendimento e a

elaboração de protocolos técnicos para diversas patologias, entre elas os tratamentos de infertilidade.

Reforma do LIM 31 do HCFMUSP

O presente projeto foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2021, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

As obras, que ainda não foram iniciadas, visam a reforma do LIM 31 do HCFMUSP, com o objetivo de adequá-lo em nível de Biossegurança 1 e 2 (NB1 e NB2).

Reforma do Laboratório de Microbiologia do ICHC

Este projeto, coordenado pelo Laboratório de Microbiologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Com a execução da reforma e adequação, cujas obras ainda não foram iniciadas, será possível a instalação de equipamentos automatizados, em modelo de comodato, que não podem ser adquiridos em função da falta de espaço e da infraestrutura atual.

Reforma do Ambulatório de Gastrocirurgia do ICHC

Este projeto, coordenado pela Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo e Coloproctologia do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2020, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a reforma e adequação dessa unidade, cujas obras ainda não foram iniciadas, que presta assistência integral e de qualidade a pacientes com sobrepeso e com obesidade, ressaltando a atenção ambulatorial especializada pré e pós-cirúrgica.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC

Este projeto, coordenado pela Divisão de Cirurgia Geral e do Trauma do ICHC, foi viabilizado por meio de um Contrato de Repasse firmado, em 2019, entre a FFM, a CEF e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Com a execução da reforma, cujas obras ainda não foram iniciadas, o diagnóstico e tratamento do paciente crítico serão realizados no mesmo local físico, compreendendo as fases de reanimação, intervenções endovasculares e procedimentos cirúrgicos invasivos.

Projeto de Revitalização da Unidade de Internação da Cirurgia do Aparelho Digestivo

Por meio de um Acordo de Parceria firmado entre a ABDIB, a FFM e o HCFMUSP, em 2020, a ABDIB se comprometeu a divulgar aos seus associados as informações acerca desse projeto, com o objetivo de fomentar doações de recursos para sua realização.

A reforma dos leitos de internação garantirá maior privacidade aos pacientes, readequando o número de leitos por quarto (de quatro para dois), proporcionando maior eficiência no controle de infecção hospitalar e maior segurança do paciente.

Esse acordo teve continuidade em 2022.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos de ressonância magnética para o InRad e o IOT

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos de ressonância magnética, instalados no InRad e no IOT, que

apresentam tecnologias ultrapassadas e ausência de ferramentas avançadas mais atualizadas de diagnóstico, que impactam diretamente na assistência ao paciente.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Serviço de Geriatria do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados na Divisão de Geriatria do ICHC.

Aquisição de equipamentos para o Centro Diagnóstico em Gastroenterologia do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, teve continuidade em 2022 e tem por objetivo a aquisição de reprocessadora de

endoscópios e sistema de videoendoscopia flexível para a realização de procedimentos de alta e média complexidade no Centro Diagnóstico em Gastroenterologia do ICHC.

Aquisição de Equipamentos para o LIM 04 do HCFMUSP

Por meio de dois convênios, firmados em 2019 e 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, o LIM 04 será equipado para: a) realização de pesquisa sobre estratégias terapêuticas para o tratamento de encapsulamento de implante mamário após

radioterapia; e b) promoção de um programa de monitoramento à distância de pacientes portadores de feridas crônicas, por meio da utilização de um aplicativo.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

Aquisição de equipamentos para a Divisão de Neurocirurgia do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, teve continuidade em 2022 e tem por objetivo a

aquisição de Aspirador ultrassônico para a Divisão de Neurocirurgia do ICHC, visando a redução de tempo cirúrgico, da morbidade, e do risco de seqüela operatória.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICr

Por meio de dois convênios, firmados em 2019 e 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, o ICr será equipado para: a) realização de endoscopias digestivas, broncoscopias, colonoscopias e colangiopancreatografia

retrograda endoscópica; e b) transporte neonatal adequado.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para a Divisão de Obstetrícia do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a substituição de equipamentos com tecnologias ultrapassadas instalados na Divisão de Obstetrícia do ICHC.

Aquisição de computadores para o Projeto Informatiza do HCFMUSP

Desde 2013, o "Projeto Informatiza" foi criado para a implantação do Prontuário Eletrônico em todos os institutos do Complexo HCFMUSP, buscando oferecer maior agilidade e eficácia na realização de consultas ambulatoriais, atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações, exames laboratoriais e distribuição de medicamentos.

Por meio de emendas parlamentares, o presente projeto, viabilizado por meio de convênios firmados, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tinham por objetivo a aquisição de 94 computadores, a serem instalados nos diversos institutos do HCFMUSP.

Essas atividades foram encerradas em 2022.

Aquisição de Eletroencefalógrafos para o InCor

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a aquisição de Eletroencefalógrafo dotado da inovação tecnológica necessária para o

atendimento da demanda de disfunção cognitiva pós-operatória e a realização de tratamento não invasivo no InCor.

Aquisição e Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o Centro Cirúrgico do ICHC

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a aquisição e substituição, por obsolescência, de vários equipamentos e materiais

utilizados pelo Centro Cirúrgico do ICHC, o que permitirá melhor rotatividade das salas, maior produtividade e um aumento da oferta de cirurgias de alta complexidade para o SUS.

Substituição, por Obsolescência, de sistema de vídeo endoscopia para o LIM 26

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e foi encerrado em 2022.

A substituição dos sistemas de vídeo endoscopia do LIM 26 destinava-se ao ensino de procedimentos endoscópicos simples e avançados, no escopo da endoscopia cirúrgica.

Substituição, por Obsolescência, de Neuroendoscópio para o IPq

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

O Neuroendoscópio é instrumento fundamental para a execução de cirurgias endonasais da região hipofisária. Atualmente, o equipamento instalado no IPq está obsoleto e necessita ser substituído.

Modernização da Oficina Ortopédica do IOT

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde e teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a modernização da Oficina Ortopédica do IOT, que proporcionará a melhoria da qualidade e a diminuição do tempo de confecção e de entrega de órteses e próteses.

Aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr

O presente projeto viabilizado por meio de um convênio firmado, em 2020, entre a FFM e o Ministério da Saúde teve continuidade em 2022.

Seu objetivo é a aquisição de equipamentos para Triagem Auditiva Neonatal do ICr, que atualmente são emprestadas de outras áreas.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

Por meio de dois convênios firmados, em 2017 e 2019, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas aquisições de equipamentos e materiais permanentes voltados às áreas ambulatorial e de internação do IMRea.

As atividades relativas ao Convênio firmado em 2017 foram concluídas em 2021, enquanto as relativas ao Convênio firmado em 2019 tiveram continuidade em 2022.

Substituição, por obsolescência, de computadores para o Icesp

Por meio de dois convênios firmados, em 2020 e 2021, entre a FFM e o Ministério da Saúde, será viabilizada

Atualização tecnológica de equipamentos do Icesp

Por meio de dois convênios firmados, em 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, foram viabilizadas: a) atualização tecnológica, no Icesp, de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores por obsolescência; e b) a atualização tecnológica de

a substituição, por obsolescência, de 137 computadores do Icesp. Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

equipamentos de ambulatórios, Centros Cirúrgicos, Central de Material e Esterilização, Assistência, Fisioterapia, Hospital dia, Internação, Radiologia Reabilitação, UTI e outras áreas.

Essas aquisições foram iniciadas em 2019 e tiveram continuidade em 2022.

Manutenção da Infraestrutura de pesquisa e Inovação do Sistema FMUSP e HCFMUSP

Este projeto, coordenado pela Diretoria Executiva dos LIMs, foi viabilizado por meio de um Convênio firmado, em 2019, entre a FFM, o HCFMUSP e a Finep e teve continuidade em 2022. O objetivo é garantir, por meio de serviços de manutenções preventivas e aquisição de peças, a manutenção de duas importantes

infraestruturas de pesquisa, que são o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (Rede PREMiUM) e o Biotério Central da FMUSP, que atendem a toda a comunidade de pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, pesquisadores externos nacionais e internacionais, de serviços públicos e privados.

Infraestrutura para pesquisa Multidisciplinar em Medicina, Engenharia e Fisioterapia – INFRALIMS 2018

Em 2019, foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento de dois subprojetos da Rede PREMiUM, que têm caráter fortemente multidisciplinar, intensa interação com a Engenharia, exploram a expertise nos pesquisadores e a

infraestrutura já existente, e permitirão a introdução de novas linhas de pesquisa e a formação de profissionais preparados para projetos de inovação.

Essas atividades tiveram continuidade em 2022.

Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM)

Com o objetivo de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP/HC, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMiUM). Este Programa visa a criar condições para que todos os pesquisadores do Sistema FMUSP/HC, e de fora dele, tenham acesso às mais modernas tecnologias da pesquisa biomédica contemporânea e, ao mesmo tempo, otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

A implantação dessa Rede tem por objetivo, portanto, evitar a duplicação e subutilização de equipamentos, permitindo que pesquisadores tenham acesso à tecnologia mais avançada instalada na Instituição e necessária aos diversos tipos de Pesquisa Experimental e Clínica.

Organizados como serviços, os laboratórios envolvidos neste Programa são coordenados por pesquisadores com reconhecida experiência nas suas respectivas áreas de atuação.

Os equipamentos integrantes da Rede PREMiUM são de última geração e são operados por técnicos altamente capacitados para oferecer o melhor resultado possível.

Os serviços prestados pelos núcleos multiusuários estão disponibilizados em um site próprio com formulários, orientações e normas de procedimentos disponíveis na própria página. (www.premium.fm.usp.br).

O Programa está estruturado de modo a cada conjunto de equipamentos com uma mesma finalidade constituir um núcleo multiusuário. A Rede conta hoje com 62 núcleos ativos. Os equipamentos e serviços oferecidos atualmente estão distribuídos nos seguintes grupos:

Equipamentos:

- Citometria;
- Modelos Experimentais;
- BioBanco;
- Genômica Estrutural e Funcional;

- Análises Especiais;
- Imagem; e
- Microscopia e Técnica Microscópica;

Serviços:

- Documentação Científica;
- Autenticação de Linhagens Celulares;
- Centro de Armazenagem de Amostras Biológicas;
- Comissão de Resíduos;
- Citologia e Histopatologia;
- Avaliação clínica e Laboratorial;
- Biossegurança; e
- Terapias Avançadas.

O Núcleo Multiusuário NB2 entrou em atividade em março de 2022, já certificado pela Comissão Técnica

Nacional de Biossegurança (CTNBio). O laboratório possui cadastro na Rede PREMiUM e conta com o gerenciamento da Comissão Interna de Biossegurança em Organismos Geneticamente Modificados do HCFMUSP. Nele serão desenvolvidas atividades com organismos geneticamente modificados em nível 2 de biossegurança, que permitirão a ampliação do conhecimento e qualificação da produção científica no campo da biotecnologia

O modelo da Rede PREMiUM tem sido apresentado em eventos de gestão de pesquisa nacionais e internacionais e vem recebendo avaliação positiva, tanto interna como externamente.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede PREMiUM de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema Acadêmico do HCFMUSP e da FMUSP dispõe da Rede PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP.

Em 2017, foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM para ampliar e atualizar essa Rede com a introdução das seguintes tecnologias essenciais para o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa em patamares tecnológicos na fronteira do conhecimento: 1)

Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e outros; 2) Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; e 3) Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades foram encerradas em 2022.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FMUSP/HC

Visando a consolidar o PREMiUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema do HCFMUSP e FMUSP, foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, em 2017, que teve continuidade em 2022.

O objetivo geral do projeto é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede; além da aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes e a contratação de mão de obra altamente especializada

Abreviaturas deste Relatório

ABDI	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ABDIB	Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AMA	Assistência Médica Ambulatorial da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais
CARF	<i>Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities</i>
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CCR	Centro de Convenções Rebouças
CEAF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEDI-FMUSP	Centro de Desenvolvimento Infantil da FMUSP
CEF	Caixa Econômica Federal
CEGH-CEL	Centro de Estudos do Genoma Humano e Células-tronco da USP
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DRS-1/SES	Departamento Regional de Saúde 1 da Secretaria de Estado da Saúde (Grande São Paulo)
EEP	Escola de Educação Permanente
FAB	Força Aérea Brasileira
FSP-USP	Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
FAI-UFSCar	Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Federal de São Carlos
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FOFITO	Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da FMUSP
<i>Fonajus</i>	Congresso do Fórum Nacional da Saúde do Conselho Nacional de Justiça
FZ	Fundação Zerbini
HAS	Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Hemominas	Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais
Hemope	Fundação Hemope (Pernambuco)
Hemorio	Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Rio de Janeiro)
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
Icesp	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Faculdade de Medicina da USP
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
InovaHC	Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP
InRad	Instituto de Radiologia do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPer	Instituto Perdizes do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Instituto da Criança do HCFMUSP
LEPIC	Laboratório de Ensino, Pesquisa, e Inovação em Cirurgia do HCFMUSP
LIM	Laboratório de Investigação Médica do HCFMUSP

Abreviaturas deste Relatório

LIM 04	Laboratório de Microcirurgia – Cirurgia Plástica do HCFMUSP
LIM 05	Laboratório de Patologia Ambiental e Experimental do HCFMUSP
LIM 22	Laboratório de Patologia Cardiovascular do HCFMUSP
LIM 26	Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Experimental do HCFMUSP
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense do HCFMUSP
LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica do HCFMUSP
LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP
LIM 62	Laboratório de Investigação Médica em Neurocirurgia do HCFMUSP
LIM 66	Laboratório de Investigação Médica em Envelhecimento do HCFMUSP
MS	Ministério da Saúde
MPT	Ministério Público do Trabalho
NIH	<i>National Institutes of Health</i>
NUPENS/USP	Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONA	Organização Nacional de Acreditação
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios de Locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do HCFMUSP
PNIFE MCTI	Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
Roche	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A
RRLM	Rede de Reabilitação Lucy Montoro
ServCEX-FMUSP	Serviço de Cultura e Extensão Universitária da FMUSP
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SI-PNI	Sistema de Informações – Programa Nacional de Imunizações
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SSO	Serviço de Saúde Ocupacional
SUS	Sistema Único de Saúde
SVOC	Serviço de Verificação de Óbitos da Capital
UBS	Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
UNICEF	<i>United Nations Children's Fund</i>
USP	Universidade de São Paulo

Conselho Curador

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (até out/2022)
Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá (a partir de out/2022)

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jácomo
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Sra. Berenice Maria da Costa Santos
Dr. Francisco Vidal Luna
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Dr. José Tarcísio Ascêncio Barreto Reis
Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes
Prof. Dr. William Carlos Nahas
Acadêmico Fernando Mauad Sacramento

Conselho Consultivo

Presidente: Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (até out/2022)
Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá (a partir de out/2022)

Sr. Afrânio Pereira
Prof. Dr. Andrea Sandro Calabi
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Sr. Antonio Rugolo Junior
Dr. Carlos Ari Sundfeld
Ministro Carlos Ayres Britto
Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Jr (Reitor USP)
Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dra. Fernanda Tovar-Moll
Dr. Fernando Ganem
Dr. Francisco Vidal Luna
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Dr. Ingo Plöger
Dr. Joffre Saliés
Dr. José Osmar Medina Pestana

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior
Dr. José Renato Nalini
Dra. Leila Mejdalani Pereira
Prof. Dr. Luiz Carlos Ferreira
Dra. Maria Eugenia F. Pedroso de Lima
Prof. Dr. Paulo Chapchap
Dr. Paulo Ermírio de Moraes Macedo
Prof. Dr. Paulo Gala
Profa. Dra. Regina Szyllit
Sra. Rosemarie Teresa Nuguent Setubal
Dr. Rubens Naves (até novembro/2022)
Dr. Sergio Adorno
Dr. Sidney Klajner
Dr. Vanderlei Macris

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Flavio Barbarulo Borgheresi
Dra. Camila Pintarelli
Dr. Vidal Serrano Nunes Junior

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: Dr. Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior
Vice-Diretor Presidente: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior (até nov/2022)
Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de nov/2022)

Diretoria

Diretor Financeiro: Dr. Amaro Angrisano
Diretora Jurídica: Dra. Carmen M. Cervantes Ghiselli
Diretor de Gestão Corporativa: Dr. Felipe Neme de Souza
Diretor Administrativo: Função atualmente acumulada pelo Dr. Felipe Neme de Souza

Compliance

Compliance Officer: Rodrigo Silva Rocha

Gerentes / Coordenadores

André Nhanhareli Ricardi – Coordenador - Tecnologia da Informação
Angela Porchat Forbes – Gerente - Projetos, Pesquisas e Inovação
Berenice Maria da Costa Santos – Gerente - Financeiro
Fabrícia Cristina Giancoli Goes – Gerente - Negócios e Relacionamento com Mercado (até nov/2022)
Izadora Souza Santos – Coordenadora de Estratégia Corporativa
Ludemar Sartori – Gerente - Suprimentos e Operações
Luciano Roberto da Silva Steski – Coordenador – Jurídico
Luiz Antônio Pacci Júnior – Coordenador – Jurídico
Marcus César Mongold – Gerente - Controladoria
Sílvia Dalla Valle – Gerente - Gestão de Pessoas
Thaíssa da Silveira Nascimento Matos – Relacionamento Institucional
Valéria Pancica Blanes – Gerente - Faturamento

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor-Presidente

Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior

Vice-Diretor Presidente

Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho

Coordenação

Departamento de Projetos, Pesquisas e Inovação

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

Fotos e Textos

Arquivo FFM
Jornal da FFM
HC Online
Relatório de Gestão FMUSP 2018-2022
Site da Faculdade de Medicina da USP
Acervo Hospital das Clínicas da FMUSP
Acervo Faculdade de Medicina da USP

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FMUSP/HC e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César
São Paulo, SP, 05401-000
(11) 3016-4948
www.ffm.br
ggpp@ffm.br
Março/2023